

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2008



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

ÍNDICE

1.1 PLANO DE INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES (PII)	1
2. FUNCIONAMENTO DO ACIDI	2
2.1. ORÇAMENTO POR ACTIVIDADES	
2.2. EQUIPA DO ACIDI	5
II. SOLUÇÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS: UMA ADMINISTRAÇÃO PRÓXIMA DO IMIGRANTE	
1. SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E APOIO AOS IMIGRANTES	8
1.1. CENTROS NACIONAIS DE APOIO AO IMIGRANTE (CNAI)	
1.1.1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	
1.1.2. MEDIADORES SOCIOCULTURAIS	9
1.1.3. ATENDIMENTOS	10
1.1.4. PRINCIPAIS NACIONALIDADES	12
1.1.5. EQUIPAS DE TERRENO	13
1.1.6. FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO	
1.1.7. EXTENSÃO DO CNAI DE LISBOA EM FARO	14
1.2. LINHA SOS IMIGRANTE	15
1.2.1. FUNCIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO	
1.3. SERVIÇO DE TRADUÇÃO TELEFÓNICA (STT)	16
1.3.1. FUNCIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO	
1.3.2. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO	17
1.4. CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES (CLAII)	
1.4.1. ALARGAMENTO DA REDE CLAI	18
1.4.2. ATENDIMENTOS	20
1.4.3. RELATÓRIOS E PLANOS DE ACTIVIDADE	
1.4.4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO	21
1.4.5 CONSOLIDAÇÃO DA REDE CLAI	
1.4.5.1. ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO – POPH/QREN	
1.4.5.2. ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO - FUNDO EUROPEU PARA A INTEGRAÇÃO DE NACIONAIS DE PAÍSES TERCEIROS	21
1.4.6 FORMAÇÃO	22
1.4.7 ENCONTRO ANUAL DA REDE CLAI	
1.4.8. MONITORIZAÇÃO DA REDE	23
1.4.9 BASE DE DADOS (BD) GESTÃO CLAI	
1.4.10 Ligação dos CLAI aos CNAI e serviços do ACIDI	
1.4.11 CENTRO DE APOIO AO MIGRANTE NO PAÍS DE ORIGEM (CAMPO)	24
1.4.11.1. PROJECTO “DIAS DE CABO VERDE”	25
1.5. REDE UNIVA IMIGRANTE	26
1.5.1. Actividades	27
2. A LÍNGUA COMO FACTOR DE INTEGRAÇÃO – PROGRAMA PORTUGUÊS PARA TODOS (PPT)	28
III. INFORMAR, COMUNICAR E SENSIBILIZAR	
1. MATERIAIS INFORMATIVOS DIVERSOS	30
1.1. BROCHURAS INFORMATIVAS	
1.2. DESDOBRÁVEIS	31
1.3. MATERIAIS PROMOCIONAIS	32

1.4. PUBLICAÇÕES	33
1.5. Logótipos	34
2. Boletim Informativo (BI)	35
3. PORTAL DO ACIDI	36
3.1. ESTATÍSTICAS	39
4. PROGRAMA “NÓS” – RTP2	
5. Programa “GENTE COMO NÓS” – TSF	40
6. JORNAL CNAI	
7. SENSIBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA PARA O ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	41
7.1. PRÉMIO DE JORNALISMO “DIREITOS HUMANOS E INTEGRAÇÃO”	

IV. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

1. FORMAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO E INTERCULTURALIDADE	44
1.1. BOLSA DE FORMADORES – “CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE: ACÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO”.	
1.2. “MEDIÇÃO INTERCULTURAL EM PROJECTOS DE ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES – ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO B-LEARNING”	45
1.3. “APRENDER E COOPERAR NA DIVERSIDADE: OFICINAS DE FORMAÇÃO E RECURSOS PEDAGÓGICOS”	
1.4. “CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL NAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS”	46
1.5. “ACÇÃO PILOTO COM MEDIADORES SOCIOCULTURAIS E APOIO À DEFINIÇÃO DO PERFIL”	
1.6. INICIATIVAS DE APROFUNDAMENTO TEMÁTICO	
2. DISPOSITIVOS E MATERIAIS PEDAGÓGICOS E DE FORMAÇÃO	47
2.1. ENTRECULTURAS NA INTERNET	
2.2. HANDBOOK DE FORMAÇÃO	48
2.3. “44 IDEIAS PARA PROMOVER A TOLERÂNCIA E CELEBRAR A DIVERSIDADE	
2.4. DESDOBRÁVEL EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	
2.5. DESDOBRÁVEL CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE	
2.6. CELEBRAÇÃO DO TEMPO	
2.7. COOPERAÇÃO E APRENDIZAGEM	49
2.8. NÓS... NA ESCOLA	
2.9. COLECÇÃO DE DVD'S PERCURSOS EM... NÓS	
2.10. UMA ESCOLA... UMA SALA DE AULA... INTERCULTURAIS	
2.11. UM LIVRO... UMA HISTÓRIA... INTERCULTURAIS	
2.12. GUIA PRÁTICO DE PROJECTOS SOBRE O DIÁLOGO INTERCULTURAL	
2.13. ARTIGOS DE REFLEXÃO E DIVULGAÇÃO	50
3. CONSULTORIA E APOIO A PROGRAMAS E PROJECTOS PEDAGÓGICOS	
• Campanha Global pela Educação	
• Projecto de Educação para a Cidadania Democrática	
• Iniciativa para a Infância e Adolescência – INIA	
• Programa Pestalozzi do Conselho da Europa	51
• Alianças das Civilizações	
• Vamos Utopiar	
• M-Igual? Igualdade não é Indiferença, é Oportunidade	
• Projecto da Agência Europeia <i>Immigrant pupils with SEM</i>	
• Perfil profissional e referencial de formação dos agentes de mediação	52

V. PELOS IMIGRANTES, COM OS IMIGRANTES

1. GABINETE DE APOIO TÉCNICO ÀS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES (GATAI)	52
1.1. ACÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO	
▪ Conversas sobre Associativismo Imigrante	53
▪ Presença em eventos das AI's	
1.2. RECONHECIMENTO DE REPRESENTATIVIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES	
1.3 APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES	55
1.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO FINANCEIRO PARA 2009	57
1.5. ACÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA LÍDERES ASSOCIATIVOS	58
2. GABINETE DE RESPOSTA DE EMERGÊNCIA SOCIAL (GRES)	59
2.1 PROGRAMA DE APOIO A DOENTES ESTRANGEIROS – PADE	
2.1.1. CASAS DE ACOLHIMENTO	60
2.1.2. NÚCLEOS DE APOIO	61
2.1.3. FOLHETO INFORMATIVO	
2.2. Bolsa de Voluntários	
2.3. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	62
3. O ACIDI JUNTO DAS COMUNIDADES	

VI. COMUNIDADES CIGANAS

1.GABINETE DE APOIO ÀS COMUNIDADES CIGANAS (GACI)	63
1.1MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	64
1.1.1 Formação de dirigentes	
1.1.2 - Projecto-piloto na área da educação	
1.2 O GRUPO 9 – G9	64
1.3 PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL	65
1.4 INFORMAÇÃO	
1.5. OUTRAS ACTIVIDADES	66

VII. O programa Escolhas – 3.ª Fase

1. PROJECTOS FINANCIADOS, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	66
1.1. INICIATIVAS GLOBAIS	67
1.1.1 Workshops da Páscoa (Zona Norte, Centro e Sul e Ilhas)	
1.1.2. OFICINA DE TEATRO	68
1.1.3. Acampamento “Mar das Nações”	
1.1.4. Escolhas de Portas Abertas (EPA)	
1.1.5 Festa de Natal 2008	69
1.1.6. Concurso de ideias “Muda o Bairro”	70
1.2.FORMAÇÃO CONTINUA	
1.2.1.ENCONTROS REGIONAIS	71
1.2.2. WORKSHOPS TEMÁTICOS	
1.3. FORMAÇÃO INTERNA	
1.4 CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL	72
1.4.1. INICIATIVAS GLOBAIS NOS CID@NET	
1.4.1.1. ESCOLHAS EM REDE	
1.4.1.2. AVENTURA INTERCULTURAL (RD)	
1.4.1.3. CONCURSO DE POSTAIS ELECTRÓNICOS ‘E-N@TAL’	73
1.4.2. MICROSOFT	
1.4.3. PORTO EDITORA	74

1.4.4. CISCO	74
1.4.5. FUNDAÇÃO PT	
1.5. PARCERIAS ESTRATÉGICAS	75
1.5.1 LITERACIA FINANCEIRA	
1.5.2. ESCOLINHAS DE RUGBY	
1.6. INCORPORAÇÕES EQUAL	
1.7. OUTRAS ACTIVIDADES	76
2. PRODUÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	77
2.1 PARTICIPAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS	
2.1.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	
2.1.2 DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS	
2.2 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS	
2.2.1 SÍTIO PE	78
2.2.2 REVISTA	
2.2.3 PROGRAMA NÓS	79
2.2.4 ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO	
2.2.5 DVDTECA	
2.2.6 A VIDA NORMALMENTE	80
2.3 AVALIAÇÃO EXTERNA	
2.4 DISTINÇÕES	
3. INDICADORES DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO	81
3.1 DESTINATÁRIOS E SESSÕES DE TRABALHO	
3.2. ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA	
3.3. EQUIPA	83
VIII. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO RACISMO	
1. COMISSÃO PARA A IGUALDADE E CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL (CICDR)	81
1.1. ENQUADRAMENTO	
1.2. Actividade da CICDR	84
1.1.2 REUNIÕES PLENÁRIAS	
1.2.2. PRINCIPAIS ACÇÕES IMPLEMENTADAS NO DECURSO DE 2008	85
1.3. A CICDR E A COMUNICAÇÃO SOCIAL	87
1.4. Sítio da CICDR (www.cicdr.pt)	89
1.5. DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE	
2. Apoio à Vítima imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica	91
IX. CONSELHO CONSULTIVO PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO (COCAI)	
1.ENQUADRAMENTO E CONSTITUIÇÃO	
2.REUNIÕES E DECISÕES DO COCAI	94
X. CONHECER MAIS PARA AGIR MELHOR	
1. OBSERVATÓRIO DA IMIGRAÇÃO	95
1.1. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES	96
1.1.1. COLECÇÃO <i>ESTUDOS OI</i>	96
1.1.2. COLECÇÃO <i>TESES</i>	97
1.1.3. COLECÇÃO <i>PORTUGAL INTERCULTURAL</i>	99
1.1.4. COLECÇÃO <i>COMUNIDADES</i>	
1.1.5. <i>CADERNOS DO OI</i>	

1.1.6. REVISTA <i>MIGRAÇÕES</i>	100
1.2. SÍTIO OI WWW.OI.ACIDI.GOV.PT	101
• Criação da página da Coleção Cadernos OI	102
• Bibliografias e Mostras Bibliográficas	
• Revista Digital <i>Migrações</i>	
• Versão Inglesa	
2. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM WORKSHOPS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	103
2.1. ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E WORKSHOPS	104
2.1.1. NACIONAIS	
2.1.2. INTERNACIONAIS	
2.2. CO-ORGANIZAÇÃO DE WORKSHOPS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	104
3. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ACIDI	105

XI. CONTACTOS BILATERAIS E PARCERIAS TEMÁTICAS

1. ARTICULAÇÃO INTERMINISTERIAL	106
2. GRUPOS DE TRABALHO	
2.1 GRUPO DE TRABALHO INTER-SECTORIAL SOBRE MGF/C	
2.2 GRUPO DE TRABALHO INFORMAL PARA A INCLUSÃO DOS DESCENDENTES DE IMIGRANTES (GTIIDI)	
2.3. GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE APOIO AOS SEM ABRIGO	
3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS UNIVERSITÁRIOS	108
3.1. DIA DE ACOLHIMENTO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO ESTRANGEIRO	
3.2. ACTUALIZAÇÃO DA BROCHURA: “ <i>QUERES ESTUDAR EM PORTUGAL</i> ”	
4. COLABORAÇÃO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA – ROTEIROS DE SAÚDE	

XII. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AO NÍVEL DA UNIÃO EUROPEIA	109
1.1. COORDENAÇÃO DA REDE EUROPEIA DE EMPRESÁRIOS ÉTNICOS	
1.2. AGÊNCIA EUROPEIA PARA OS DIREITOS FUNDAMENTAIS / OBSERVATÓRIO EUROPEU DO RACISMO E XENOFÓBIA	
1.3. PROGRAMAS E PROJECTOS	110
<i>One-Stop-Shop: a new answer for immigrant integration (JLS/2006/INTI/148)</i>	
<i>Be naturalized or become a citizen? (JLS/2006/INTI/053)</i>	111
<i>ROUTES – The way to integration (JLS/2006/INTI/053)</i>	
<i>Building Inclusion – Access to Housing and Inclusion of Immigrant People in Europe</i>	
1.4. OUTROS PROJECTOS	112
• Mediterranean and Eastern European Countries as New Immigration Destinations in the European Union – IDEA	
• “Developing Capacity Building and Action Planning Transnational Programme for Local and Regional Plans for Social Inclusion -LAP’s & RAP’s” – 2.ª fase	
2. RELAÇÕES BILATERAIS	
2.1. COMISSÃO CONSULTIVA CONJUNTA PORTUGAL – CABO VERDE	
2.2. Visitas Internacionais ao CNAI	113

XIII. ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL (AEDI)

1. ENQUADRAMENTO	114
2. PROGRAMAÇÃO	
• Animação de Leitura	115
• Cinema	
• Dança e Artes performativas	116
• Exposições e Artes Plásticas	
• Feiras e Festas	
• Projectos educativos	117
• Teatro	118
• Workshops e Colóquios	
• Concursos	119
• Outros	119
3. SÍTIO AEDI2008	120
4. PUBLICAÇÕES E OUTROS MATERIAIS	
4.1. PUBLICAÇÕES	
• Agenda ACIDI/CAIS 2008	
• Programa AEDI	121
• Colecção Portugal Intercultural	
• Portugal: Percursos de Interculturalidade	
• Guia da Lisboa Intercultural	122
• Guias <i>Museu, Espelho Meu</i> + CD + DVD	
• Selos <i>AEDI</i>	
4.2. OUTROS MATERIAIS	123

1. Introdução

1.1 PLANO DE INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES (PII)

O Plano para a Integração dos Imigrantes (PII) assinalou, em Maio de 2008, um ano de implementação. Em conformidade com o estipulado no diploma legal que o criou - Resolução do Conselho de Ministros n.º 63-A/2007, de 3 de Maio -, foi elaborado o primeiro Relatório de Anual de Execução (Maio 2007 – Maio de 2008), apresentado no dia 11 de Julho, ao Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), numa cerimónia que contou com a presença do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, José Magalhães, do Director-Geral do SEF, Manuel Jarmela Palos e da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Após um ano de implementação, das 295 metas referentes às 122 Medidas do PII, 84% encontravam-se já cumpridas face a 6% não cumpridas, enquanto relativamente a 10% não foi possível avaliar por não se dispor da necessária informação.

A Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do PII, que integra representantes dos 13 Ministérios envolvidos no Plano, reuniu duas vezes, em 25 de Março e 12 de Dezembro.

No âmbito do PII e dando prossecução às suas medidas, foram constituídos novos Grupos de Trabalho em 2008, nomeadamente:

- a) Grupo de Trabalho para a implementação da Medida 9, *Reforço do Incentivo ao cumprimento integral das obrigações junto da Segurança Social e da Administração Fiscal.*

Integrado pelos Pontos Focais do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP), Ministério da Administração Interna (MAI) e ACIDI, IP., este grupo reuniu diversas vezes em 2008, tendo produzindo um documento que integra informação dos diversos Ministérios com o objectivo de se produzir uma brochura informativa. Esta será distribuída no segundo semestre de 2009.

- b) Grupo de Trabalho para a implementação da Medida 10, *Incentivo à responsabilidade social dos empregadores e trabalhadores portugueses na integração de trabalhadores imigrantes no seu contexto laboral.*

Foi feito, em 2008, um trabalho de identificação das entidades relevantes no mundo do trabalho com vista à constituição deste Grupo de Trabalho, levado a cabo pelos Pontos Focais do Ministério da Economia e Inovação (MEI), Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) e ACIDI IP. Está prevista a constituição formal do Grupo no primeiro trimestre de 2009.

- c) Grupo de Trabalho para a implementação da Medida 87, *Combate à discriminação e ao racismo no acesso à habitação.*

Constituído por representantes do ACIDI, IP e do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI), mediante o Gabinete de Apoio à Habitação), Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU, IP), Instituto da Construção e do Imobiliário (INCI, IP), Associação Portuguesa de Bancos (APB), Direcção-Geral do Consumidor (DGC), DECO, Associação

dos Inquilinos Lisbonenses e Associação Lisbonense de Proprietários, este Grupo reuniu três vezes no decurso de 2008.

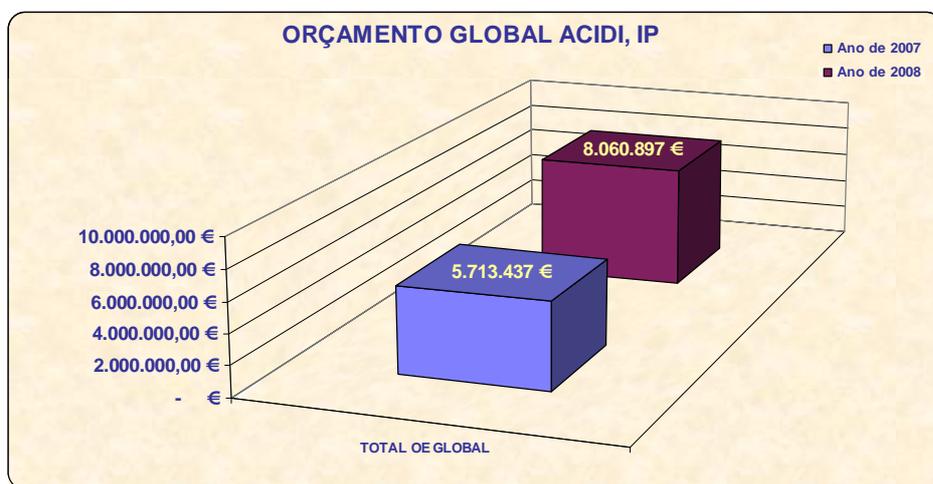
O Grupo de Reflexão sobre o Tratamento da Temática da Imigração nos Média (Medida 101), constituído em 2007 e que integra representantes da Confederação Portuguesa para os Meios de Comunicação Social, Sindicato dos Jornalistas, Agência LUSA, Diário de notícias, TSF, RTP e TVI, prosseguiu a sua actividade em 2008. Reuniu uma vez e colaborou na realização do Seminário “Média e Imigração”, promovido pelo ACIDI IP em 25 de Novembro, na sede da Comissão Europeia em Lisboa, tendo participado nos trabalhos o seu coordenador, o Dr. Rui Hortelão.

2. FUNCIONAMENTO DO ACIDI

2.1. ORÇAMENTO POR ACTIVIDADES

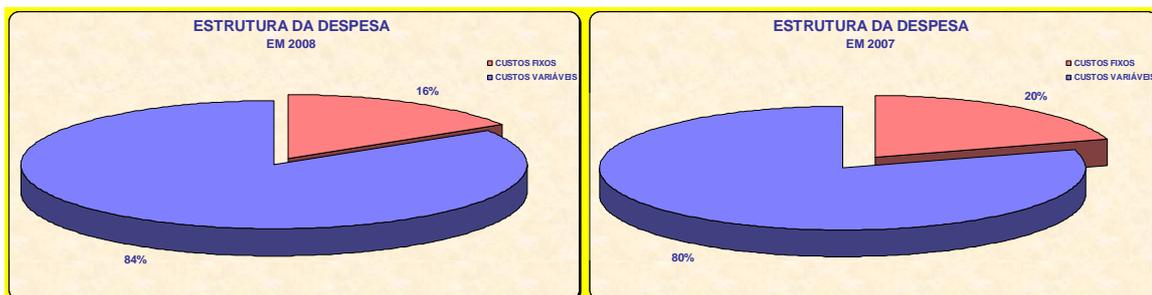
A execução do orçamento do ACIDI I.P. até ao ano de 2002 rondava o valor de 0,85 M € tendo aumentado no período de 2003 a 2007 para cerca de 5,71 M €, o que representou um forte crescimento. Este acréscimo é tanto mais significativo quando ocorreu em período de consolidação orçamental com grande contenção da despesa pública.

Esta evolução é reforçada no período de 2007 a 2008 como é visível no gráfico seguinte. Refira-se ainda que, neste período, o orçamento do ACIDI passou de 5,71 M € no ano de 2007 para o valor de 8,06 M € em 2008, o que corresponde a um crescimento neste período de 41 %.

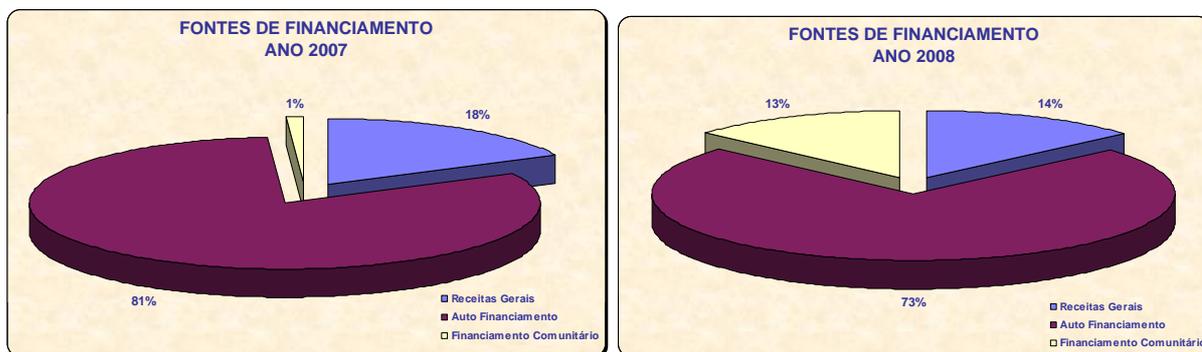


Tomando como referência os Orçamentos de 2007 e 2008, foi dada prioridade absoluta a um formato orçamental que privilegiasse os custos variáveis decorrentes das suas Actividades (80% do Orçamento global, correspondendo a 4,56 M € em 2007 e 84% do Orçamento global, correspondendo a 6,77 M € em 2008) em detrimento dos custos fixos de Estrutura que representaram do Orçamento ACIDI, IP somente 20% em 2007 (cerca de 1,15 M.€) e de 16% em 2008 (cerca de 1,29 M.€).

ACIDI,IP - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2008



Para este esforço contribuiu o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a transferência anual de 3,95 M Euros para o orçamento do ACIDI, IP em 2007 e de 4, 18 M Euros em 2008 a que se somaram, respectivamente, a 1 M Euros provenientes das Receitas Gerais do Estado no ano 2007 e de 1,09 M Euros em 2008. Importante ainda realçar o crescimento dos financiamentos comunitários que, em 2007, correspondiam a 0,06 M Euros do orçamento do ACIDI, IP e que em 2008 representaram 1,01 M Euros. Se analisarmos globalmente as origens do financiamento do orçamento do ACIDI, IP para os anos de 2007 e 2008 verificamos que 82% e 86% do Orçamento global do ACIDI, IP correspondem a Auto Financiamento e Financiamento Comunitário, representando as Receitas Gerais apenas 18% e 14% respectivamente.



Salienta-se, ainda, que a aposta estruturante de cooperação estreita com a sociedade civil, através de Associações de Imigrantes, ONG, IPSS e outras instituições sem fins lucrativos que trabalham com imigrantes, reflecte-se no agrupamento económico 04 Transferências Correntes para Instituições Sem Fins Lucrativos que representa 43% do Orçamento Global em 2007 (cerca de 2,44 M €) e 52% em 2008 (cerca de 4,20 M €). Estes meios orçamentais disponíveis estão a ser dedicados a apoiar e estimular a rede associativa de imigrantes, bem como de associações nacionais que trabalham com imigrantes, promovendo a sua participação na definição e na execução das políticas de imigração e viabilizando o desenvolvimento de iniciativas que favoreçam a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa.

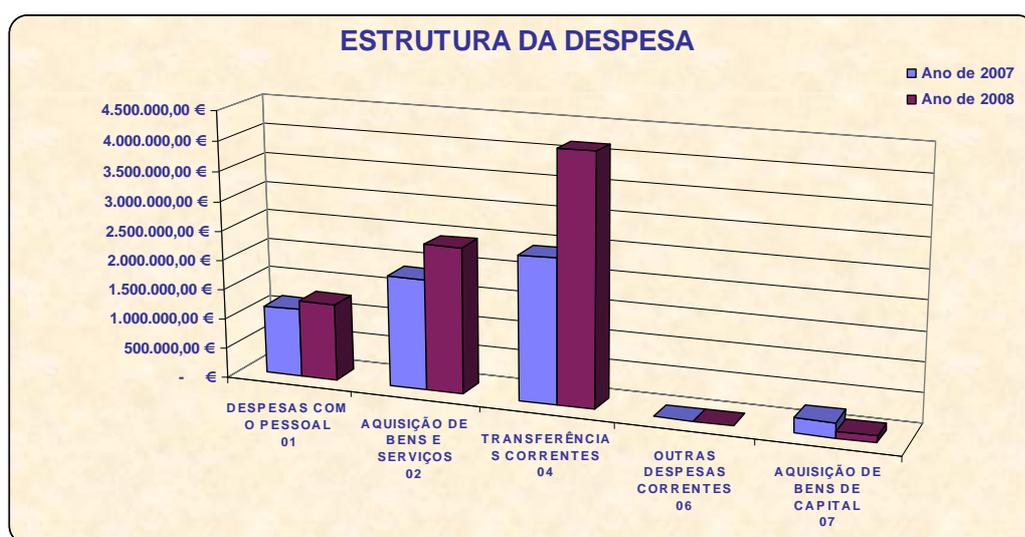
Quanto às despesas com as aquisições de bens e serviços, as mesmas representam Globalmente 33% do total do Orçamento em 2007 (cerca de 1,88 M €) e em 2008 representam 31 % (cerca de 2,47 M €). Estes meios orçamentais disponíveis foram aplicados da seguinte forma:

- na criação e manutenção de interfaces amigáveis e de resposta integrada ao

Acolhimento e Integração dos Imigrantes. Saliente-se a este respeito os CNAI, onde estão presentes os organismos públicos com intervenção na área da Imigração, bem como na expressão de gabinetes de apoio e os CLAI dos Imigração, disseminados por todo o país em parceria com autarquias e instituição da sociedade civil;

- na sensibilização da opinião pública para a tolerância e a diversidade enquanto valores civilizacionais estruturantes da sociedade portuguesa, através de acções nos domínios sociais, culturais, artísticos e desportivos;
- na sensibilização dos meios de comunicação social para o seu contributo para a integração dos Imigrantes e para o combate à estigmatização dos Imigrantes e das Minorias étnicas, nomeadamente através do Prémio de Jornalismo pela Tolerância;
- na criação e produção de sistemas de suportes de informação - em papel, telefónico, electrónico e em atendimento presencial aos imigrantes, por forma a facilitar o seu acolhimento e integração em Portugal e promover a sua disseminação pelo território nacional, com particular incidência nas zonas de maior presença de imigrantes;
- no aprofundamento e conhecimento das realidades da Imigração, através de estudos promovidos pelo Observatório da Imigração, de forma a apoiar o desenho, execução e avaliação das políticas públicas neste domínio;
- na promoção da interculturalidade, nomeadamente nos domínios da educação e da formação.

Relativamente às despesas com pessoal, estas representam globalmente apenas 20% e 16% do Orçamento Global em 2007 e 2008 (cerca de 1,15 M € em 2007 e de 1,29 M € em 2008). Estes meios orçamentais representam os custos centrais de pessoal que actuam ao nível de toda a estrutura do ACIDI, IP.



2.2. EQUIPA DO ACIDI

Em 31 de Dezembro de 2008, o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural integrava uma equipa nuclear de 47 pessoas, à qual acrescem 105 mediadores sócio-culturais e alguns prestadores de serviços em áreas especializadas. A presença dos mediadores sócio-culturais resulta de protocolos assinados entre o ACIDI I.P e as Associações de Imigrantes e ONG, consistindo uma mais valia tanto para o ACIDI para os Serviços existentes nos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante e para os Imigrantes de forma geral que procuram estes Centros.

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Gabinete da Alta Comissária

Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural – Rosário Farmhouse

Adjunta da Alta Comissária – Susana Antunes

Chefe de Gabinete - Duarte Miranda Mendes

Secretária – Anabela Morais

Motoristas:

José Carlos Assunção

Armando Rosa

- ACIDI

Director do ACIDI, I.P. – Bernardo Sousa

Directora do CNAI/CLAI – Cristina Casas

Directora do Departamento de Acolhimento e Apoio a Imigrantes – Cristina Casas

Directora do CNAI Lisboa – Marisa Horta

Coordenador da Unidade Administrativo-financeira – João Vaz

Colaboradoras:

Luisa Sacramento

Maria Miguel Freitas

Paola Encarnação

ACIDI Organismo Intermédio do POPH

Coordenadora da equipa de projecto: Ana Sofia Fernandes

Núcleo de Análise: Análise Técnica / Análise Financeira / Verificações administrativas complementares e verificações no local

Colaboradoras: Fernanda Candeias

Gabriela Semedo

Coordenadora da Unidade de Estudos e Relações Internacionais – Catarina Reis Oliveira

Colaboradores:

Ana Margarida Moura

Carla Martingo

Gonçalo Moita

Coordenadora da Unidade de Comunicação – Elisa Luis

Colaboradoras:

Kattia Hernandez

Coordenador da Área de Sistemas e Tecnologias de Informação – Jorge Alves

Coordenadora da Organização do Ano Europeu do Diálogo Intercultural– Maria Helena Gelpi

Colaboradora:

Isabel Cunha

Coordenador do Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas – Luis Pascoal

Colaboradora:

Helena Torres

Coordenadora do Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural - Isabel Ferreira Martins

Colaboradores:

Camila Cardoso Ferreira

Filomena Cassis

Isabel Paes

José Manuel Martins

Teresa Domingues

Coordenadora do Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes: Isabel Cunha

Coordenadora dos Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes: Paula Moura

Coordenadora do Gabinete de Resposta de Emergência Social: Maria Inês Ramirez

Colaboradora:

Ana Cristina Jesus

Programa Escolhas

Coordenadora Nacional – Rosário Farmhouse

Director - Pedro Calado

Equipa Técnica da Zona Norte:

Coordenadora – Glória Carvalhais

Técnica – La Salete Lemos

Consultora – Carolina Castro

Apoio Administrativo – Luísa Borges

Equipa Técnica da Zona Centro:

Coordenador – Jorge Nunes

Técnica – Teresa Batista

Consultor – Abrão Gomes

Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas

Coordenadora – Luísa Cruz

Técnica – Catarina Canelas

Técnico – Paulo Vieira

Medida IV – Gestor Nacional – Rui Dinis
Apoio Técnico – Gonçalo Vilaça

Núcleo Financeiro, Administrativo e Logístico
Coordenador – Rui Ferreira
Apoio Técnico - Francisco Madeira
Artur Cabral
Apoio Administrativo – Maria João Gomes

Gabinete de Formação e Comunicação
Responsável – Tatiana Gomes
Jornalista – Juliana Iorio

Mediadores Sócio-Culturais

Adnilson Santos, Albertina Afonso, Alexandra Ferreira, Álvaro Gaspar, Amélia Carvalho, Ana Alfredo, Ana Couteiro, Ana Cunha, Ana Lúcia Varela,, Ana Luisa Pimentel, Andreia Santos, Anelide Pereira, Anelise Geidel, Ângela Lopes, Ângela Ramos, Aurora Doana, Assunção Sousa, Bárbara Duque, Belmiro Lopes, Camila Mauro, Carina Mata, Carla Vieira, Carmem Tavares, Carolina Ferreira, Cidália Pinto, Clarisse Vistas, Cláudia Pires, Cristina Gomes, Cristina Ribeiro, Cristina Rodrigues, Eduino Sanca, Elena Oliveira, Elsa Antunes, Emília Santos, Floresbela Pinto, Georgina Funny, Graciano Barros, Heidi Pinto, Hermínia Firmino, Igor Skitsko, Iolanda Cruz, Isabel Carvalho, Jassira Monteiro, Joana Castro, Joana Jianu, Joana Santos, João Leite, Johnson Marques, Jorge Cardoso, José Cláudio Costa, José Lino, Jucineia Ferreira, Julie Anne Scheier, Larysa Mikulich, Lúcia Almeida, Lúcia Elena, Lurdes Português, Lyubov Patravchan, Lyudmyla Tkachuk, Manuel Garcia, Manuel Fidalgo, Maria João Miranda, Maria Júlia Cruz, Mariana Campilho, Marianna Kasyanova, Marlene Jordão, Matias Bernardo, Nadir Delgado, Natália Tarasenko, Natália Trofimova, Neila Karimo, , Noémia Ramos, Olga Basileeva, Olga Ferreira, Patrícia Moscozo, Paula Ferreira, Raísa Machindonschi, Rosa Fonseca, Rose Silva, Rosete Ramos, Rita Gonçalves, Robert Popov, Rogério Lopes, Rosa Fonseca, Rute Carvalho, Sandra Costa, Sandra Pereira, Sarah Negreiros, Sergiu Albu, Serhiy Koshelyev, Sónia Almada, Soraya Gonçalves, Svetlana Alves, Teresa Domingues, Teresa Morgado, Teresa Vinagre, Teresa Torres, Tetyana Isaka, Thelma Cunha, Valéria Repina, Vanessa Sousa, Vanda Reis, Vera Ciubotaru, Vera Fonseca, Wania Costa, Yanick Martins.

II. SOLUÇÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS: UMA ADMINISTRAÇÃO PRÓXIMA DO IMIGRANTE

1. SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E APOIO AOS IMIGRANTES

1.1. CENTROS NACIONAIS DE APOIO AO IMIGRANTE (CNAI)

Passados 5 anos sobre a data da abertura ao público dos CNAI (Porto e Lisboa) e seguindo a filosofia dos anos anteriores, o ano de 2008 pautou-se sobretudo pelo alargamento e consolidação dos serviços prestados pelos diversos gabinetes presentes nos Centros.

No CNAI de Lisboa, teve lugar a abertura de mais um Gabinete Especializado, o Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (GAIC), vocacionado para informar os cidadãos imigrantes relativamente a questões relacionadas com os direitos do consumidor.

Durante o ano de 2008, ano de consagração à comemoração do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, foi disponibilizado no CNAI de Lisboa um espaço dedicado à divulgação de iniciativas alusivas a esta temática que, localmente, e em muitas partes do país, tiveram lugar.

No CNAI do Porto, é de realçar a reabertura de mais um Gabinete – O Gabinete da Educação, da responsabilidade da Direcção Regional de Educação do Norte, bem como a realização de importantes obras de remodelação interna do edifício.

Durante o ano de 2008, foi ainda desenvolvido no site ACIDI, um bloco e conteúdos de informação relativas ao CNAI e alargado a todos os Gabinetes o sistema de marcações telefónico, que visa facilitar o acesso dos imigrantes aos gabinetes especializados e instituições presentes no CNAI.

1.1.1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, com todos os gabinetes e serviços concentrados num espaço físico comum e em estreita articulação, visam, de forma completa e integrada, prestar apoio, informação, encaminhamento, aconselhamento e por vezes desenvolver actividades de mediação, nas questões/problemas que são colocados pelos clientes. Integram diferentes gabinetes, uns da responsabilidade de instituições públicas, outros, da responsabilidade do ACIDI, em parceria com as Associações de Imigrantes e Organizações Não Governamentais, criados para dar resposta de âmbito especializado.

Actualmente, no CNAI de Lisboa, encontram-se instaladas as seguintes instituições: o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Segurança Social (SS), Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Ministério da Educação (ME) (através da Direcção Regional de Educação de Lisboa - DREL), Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Justiça (através da Conservatória dos Registos Centrais - CRC).

No CNAI do Porto, encontram-se presentes as mesmas instituições à excepção do Ministério da Saúde, que desde 2008 deixou de estar integrado no CNAI.

Para além das instituições, o CNAI de Lisboa conta ainda com gabinetes especializados, criados pelo ACIDI IP, com a colaboração de mediadores socioculturais disponibilizados

pelas Associações de imigrantes. Estes Gabinetes visam prestar apoio e informação em áreas diversificadas e específicas: Gabinete de Apoio ao Reagrupamento Familiar (GARF), Gabinete de Apoio Jurídico ao Imigrante (GAJI), Gabinete de Apoio Social (GAS), Gabinete de Apoio à Habitação (GAH), Gabinete de Apoio à Nacionalidade (GAN), Gabinete de Apoio ao Emprego (com duas vertentes, uma UNIVA e um Núcleo de Empreendedorismo) e o Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (GAIC).

Relativamente ao CNAI do Porto, existem os mesmos Gabinetes especializados, à excepção dos GAH, GAN, e GAIC.

No final do ano foram realizadas obras de melhoramento no CNAI do Porto, nomeadamente no Gabinete de Acolhimento e Triagem (GAT) e Sala de Espera, com vista a melhorar o espaço de acolhimento e espera dos cidadãos imigrantes. Estas permitiram a optimização e organização da equipa, e facilitou-se todo o processamento de chamada de senhas e de atendimentos garantindo-se, assim, uma maior privacidade para os clientes do Centro. Garantiu-se, ainda, um espaço dedicado às crianças.

1.1.2. MEDIADORES SOCIOCULTURAIS

Importante como factor de acolhimento e de proximidade, os mediadores socioculturais são o rosto dos Gabinetes criados pelo ACIDI nos CNAI. As diferentes origens, o domínio de diferentes línguas e, muitas vezes a vivência de experiências migratórias idênticas às dos clientes, contribuem para o estabelecimento de relações de confiança não só com o mediador, mas sobretudo com o próprio CNAI.

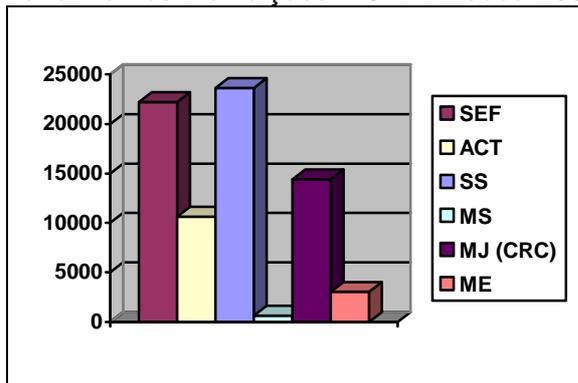
Nos CNAI são faladas 13 línguas e dialectos diferentes: nos casos em que o mediador não fala a língua do imigrante, é possível recorrer-se à linha de tradução telefónica que completa as necessidades verificadas mediante a intervenção de um tradutor especializado.

Em Dezembro de 2008, trabalhavam no CNAI de Lisboa 68 mediadores e no CNAI do Porto 16 mediadores.

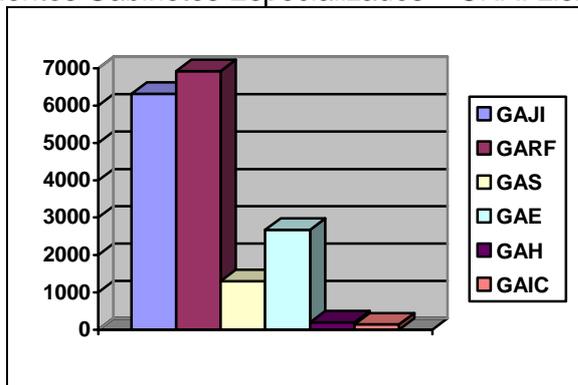
1.1.3. ATENDIMENTOS

Em 2008, o CNAI de Lisboa realizou 203.971 atendimentos, verificando-se um decréscimo de 24, 6% em relação ao ano anterior. Estes distribuíram-se pelas Instituições e pelos Gabinetes Específicos, conforme os gráficos seguintes.

Atendimentos Instituições – CNAI Lisboa 2008



Atendimentos Gabinetes Especializados – CNAI Lisboa 2008



No que concerne ao CNAI de Lisboa, pelo Gabinete de Acolhimento e Triagem (GAT), passaram 101.360 cidadãos imigrantes, tendo o Balcão de Apoio atendido 10.557 clientes que visavam informações sobre o funcionamento interno do Centro. De referir que, no primeiro é feita a triagem e criado o processo relativos a todos os clientes que pretendam aceder às instituições e gabinetes específicos, enquanto o segundo, disponibiliza informações sobre o funcionamento interno do Centro, recepciona sugestões e reclamações, emite justificações e declarações, entre outros serviços.

Os clientes deste Centro continuaram a poder usufruir dos serviços de uma Agência Bancária da Caixa Geral de Depósitos, bem como de um espaço para as suas crianças, espaço este que, em 2008, recebeu 2.735 clientes mais jovens.

Sem atendimento presencial, o Gabinete de Apoio à Nacionalidade deu resposta a uma média de 35 e-mails por semana realizando, igualmente, acções de formação sobre Nacionalidade para os mediadores dos CLAII, CNAI e Clínicas Legais.

O Gabinete de Dinamização dedicado ao Ano Europeu para o Diálogo Intercultural (AEDI) funcionou nas instalações do CNAI de Lisboa, e teve como finalidade promover a divulgação

e o apoio a iniciativas desenvolvidas no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural (AEDI).

O GAIC (Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor), Inaugurado em 28 de Julho, resulta de um protocolo celebrado entre o ACIDI IP e a Direcção-Geral do Consumidor e tem como objectivos informar o imigrante consumidor quanto às questões de consumo; prestar informação jurídica e assistência na apresentação de reclamações; informar sobre o recurso aos organismos de resolução extrajudicial de conflitos; prestar informação sobre legislação nacional e comunitária; e desenvolver informação para os imigrantes consumidores em geral. Entre as diversas actividades realizadas desde a sua abertura, refiram-se as acções de formação e sensibilização e a presença em eventos associados à temática da imigração.

Verificou-se um decréscimo substancial no número de atendimentos no CNAI de Lisboa (menos 66.241 que no ano anterior), explicável por diversos factores:

- As instituições presentes no CNAI, como a Autoridade para as Condições de Trabalho, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Conservatória dos Registos Centrais, têm vindo a registar uma diminuição no número de atendimentos;
- Das instituições no CNAI, apenas os Gabinetes da responsabilidade do Ministério da Educação e da Saúde registaram um aumento de procura;
- Como consequência dos pontos anteriores, gabinetes como o GAT que fazem a triagem para instituições registaram, igualmente, um decréscimo ao nível dos atendimentos.

Como factores externos ao CNAI, pode especular-se se questões como o aumento do número de CLAI na zona da Grande Lisboa, o facto de as autorizações de residência serem alvo de renovação de dois em dois anos, o SEF só atender pessoas com marcação ou, ainda, não ter havido alterações legislativas que impliquem de forma directa os imigrantes poderão, em conjunto, contribuir igualmente para o decréscimo na procura do CNAI.

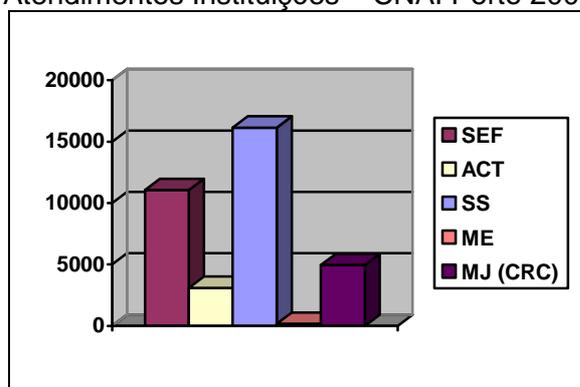
Ao contrário do que sucedeu em Lisboa, o CNAI do Porto registou, em 2008, um dos anos com maior número de atendimentos. Este aumento pode estar ligado a diversos factores:

- O ano de 2008 ter sido um ano em que muitos titulares de Autorização de Residência perfizeram 5 anos de residência em Portugal e como tal, terem apresentado pedidos de Autorização de Residência Permanente;
- O facto de, com a actual Lei de Imigração, existirem novas possibilidades de apresentação de pedidos de Autorização de Residência com base no art.122.º e 123 da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho e estas serem parte das competências daquele posto do SEF;
- O SEF também ter competência para aceitação de manifestações de interesse, efectuadas ao abrigo do art. 88.º do diploma citado;
- Manutenção de um elevado nº de pedidos de nacionalidade junto da Conservatória dos Registos Centrais;

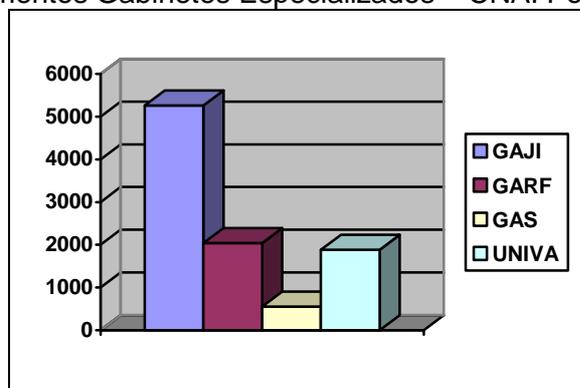
Os factores atrás enumerados traduziram-se num aumento do número de atendimentos por parte das instituições, aumento esse que se reflectiu, igualmente, numa forte dinamização de outros Gabinetes de Apoio Especializado do CNAI.

Por último, durante o ano de 2008, foi efectuada a divulgação do CNAI junto de autarquias, ONG's, Associações de Imigrantes e instituições relacionadas com a temática, o que poderá ter contribuído para o aumento de procura dos serviços do Centro.

Atendimentos Instituições – CNAI Porto 2008



Atendimentos Gabinetes Especializados – CNAI Porto 2008



1.1.4. PRINCIPAIS NACIONALIDADES

No CNAI de Lisboa, os cidadãos do Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Ucrânia e Angola representam, por ordem decrescente, as principais nacionalidades dos clientes que em 2008 procuraram o Centro, correspondendo a 78% do total dos clientes, seguindo as tendências do ano anterior.

No Porto, os clientes do CNAI representam uma maior diversidade em termos de nacionalidade. Assim, muito embora se registre o predomínio da brasileira (46%), seguida da ucraniana (10%), verifica-se igualmente uma considerável procura por parte de cidadãos nacionais de países vários agregados na categoria de "Outros" (19%) e que dizem respeito a nacionalidades como Roménia, Paquistão, Senegal, Índia, Bangladesh, entre outros.

Registe-se, ainda, a procura de cidadãos de Portugal (6%), Marrocos (5%), Angola e Cabo-Verde (3%) e, com 2%, a Guiné-Bissau, Moldávia, Rússia e China.

É igualmente de realçar uma percentagem considerável de cidadãos nacionais que procuram, sobretudo, esclarecimentos no que diz respeito à contratação de cidadãos estrangeiros, procedendo a ofertas de emprego na UNIVA.

Mais recentemente, desde Junho de 2007, os portugueses têm igualmente procurado o CNAI para obtenção de informações relativas ao pedido de concessão de cartão de residência de familiares de cidadãos da União Europeia, uma vez que desde esse mês, esta competência pertence ao posto de atendimento do SEF presente no CNAI Porto.

No que diz respeito aos cidadãos oriundos de Angola, Cabo Verde e Guiné Bissau, no ano de 2008, houve um aumento de procura nos serviços do CNAI Porto uma vez que o SEF, presente no CNAI, aceita os pedidos de renovação de Autorizações de Residência e procede à emissão de cartões de residência.

1.1.5. EQUIPAS DE TERRENO

Em 2008, as Equipas de Terreno, continuaram o seu trabalho “fora de portas” realizando 35 saídas, representando um aumento de 52% face ao ano anterior, e participou em 10 feiras e eventos. Estas equipas móveis consistem em verdadeiras estruturas de proximidade, disponibilizando informação e apoio às entidades que o solicitem.

O incremento do número de saídas de terreno baseou-se num trabalho de alargamento do âmbito de acção destas equipas. Este alargamento implicou um maior envolvimento das instituições locais na promoção de meios de informação ao cidadão imigrante; as respostas, no terreno às questões e preocupações dos cidadãos imigrantes através da promoção das sessões de atendimento organizadas pelas instituições locais; bem como o alargamento da rede de informação disponibilizada pelo ACIDI, I.P., com o objectivo de atingir um maior número de cidadãos imigrantes.

1.1.6. FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

No que se refere à formação, em 2008, foram realizadas várias acções de formação dirigidas aos mediadores socioculturais tanto do CNAI de Lisboa como do Porto.

Entre as ministradas em Lisboa, destacam-se as seguintes: Mitos e Factos Sobre Imigração em Portugal, Discriminação Racial, Tráfico de Seres Humanos, Lei da Nacionalidade, Saúde, Direitos do Consumidor, Português para Todos, Lei da Imigração, Direito do Trabalho.

No CNAI do Porto, por seu lado, entre os temas das acções de formação contam-se a Lei de Imigração, Mitos e Factos Sobre Imigração em Portugal, Discriminação Racial, Tráfico de Seres Humanos e Direitos do Consumidor.

Ao nível da avaliação interna, relacionada com a execução dos protocolos de cooperação com os parceiros privados do CNAI que disponibilizaram mediadores sócio culturais foi levada a cabo em Maio, uma avaliação em ambos os CNAI.

No que diz respeito à avaliação externa, foi desenvolvido um estudo de avaliação do CNAI, envolvendo os dois Centros, levado a cabo pela OIM, comparando o ano de 2006 com 2007/2008. Com a duração de um ano, teve início em 2007 e conclusão em Maio de 2008.

Em termos da satisfação global dos imigrantes, o estudo mostrou um aumento de 14,4% do índice de satisfação geral no CNAI de Lisboa, passando de 70,3% para 84,7%, enquanto o CNAI do Porto registou um decréscimo de 14,1% (de 84,7% para 70,6%). Este decréscimo deveu-se sobretudo às dimensões do próprio espaço, sobretudo da sala de espera, que se tornavam insuficientes para o número de utentes diários. Para colmatar este aspecto menos positivo, o espaço do CNAI foi objecto de obras de remodelação.

1.1.7. EXTENSÃO DO CNAI DE LISBOA EM FARO

Com o objectivo de proporcionar aos cidadãos imigrantes que se encontram no Algarve - 3º distrito com maior concentração desta população- os serviços prestados pelos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, o ACIDI IP irá implementar em 2009, um posto de atendimento na Loja do Cidadão de Faro.

No decorrer de 2008, tiveram lugar actividades preparatórias relacionadas com a futura abertura da Extensão do CNAI, de entre as quais se destacam as seguintes:

- A nível de selecção das parcerias com as associações de imigrantes, designadamente, da avaliação dos mediadores indicados para prestar funções no posto de atendimento.
- A nível da preparação da formação inicial da futura equipa, foi delineado um plano de formação teórica e prática, assim como elaborado um teste de avaliação escrito para aferição dos conhecimentos para implementação após o período de formação.
- Para divulgação da extensão, foram concebidos conteúdos para concepção de um folheto de informativo dos serviços a disponibilizar no Posto de Atendimento.
- Importa ainda referir os muitos contactos realizados com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA, IP), com vista à articulação de todos os procedimentos necessários à concepção, instalação e abertura de mais este posto de atendimento.

1.2..LINHA SOS IMIGRANTE

1.2.1. FUNCIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Linha SOS Imigrante tem por objectivo disponibilizar aos cidadãos imigrantes, associações, entidades patronais, órgãos da administração pública e cidadãos em geral, um serviço de atendimento telefónico capaz de prestar informação geral e especializada sobre todas as temáticas relacionadas com a imigração.

A Linha SOS Imigrante, que, em 2008, comemorou o seu 5º aniversário, totalizou, desde a sua abertura, um total de 329.545 chamadas recebidas.

Durante o ano de 2008, atendeu 64.730 chamadas, das quais 13% foram atendidas com um tempo médio de cerca de seis segundos e cerca de 84% sem tempos de espera.

A língua de atendimento predominante foi o Português, com 88% das chamadas, seguido do Russo e do Romeno com, respectivamente, 11% e cerca de 1%.

Entre os assuntos abordados destacam-se os pedidos de informação relacionados com os assuntos de vias de regularização (39,2%) e nacionalidade (23,8%) seguindo-se as questões relativas ao Trabalho (6,8%) e Reagrupamento Familiar (6,2%).

Da análise da categoria do assunto relacionada com vias de regularização constata-se que quase 30% das chamadas efectuadas para a Linha SOS Imigrante, durante o ano de 2008, dizem respeito à regularização em Portugal através do art. 88º nº2 da Lei 23/2007, de 04 de Julho, enquanto cerca de 25% das chamadas estiveram relacionadas com a renovação do título de residência temporária.

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, o cidadão imigrante continua a ser o principal interlocutor, correspondendo a cerca de 70%, seguindo-se o patronato com 9,2% das chamadas recebidas.

No que concerne à faixa etária, o intervalo de idades mais significativo situa-se entre os 25 e os 35 anos de idade, com 62,4% dos clientes, seguindo-se o intervalo dos 35 aos 45 anos de idade, com 26,1%.

Ao contrário do que sucedeu no ano anterior, em 2008 verificou-se um maior número de chamadas realizadas por cidadãos do sexo feminino (52% contra 48% do sexo masculino).

Em termos de nacionalidades, das 134 registadas destaca-se a brasileira, com 46,8% do total das chamadas, seguindo-se a ucraniana (14,7%) e a cabo-verdiana (13,1%), sendo igualmente relevantes a Moldava (4,9%), a angolana (4,7%), a guineense (2,4%) e a russa (2,1%).

No que respeita à proveniência dos telefonemas, em 2008, a Linha SOS Imigrante recebeu chamadas provenientes de todo o Portugal continental, Açores e Madeira, distribuídas por 222 concelhos. Conforme tem acontecido nos anos anteriores, a grande maioria dessas chamadas, foi feita a partir do distrito de Lisboa (79,3%), com o segundo e terceiro lugar ocupados respectivamente pelos distritos de Setúbal e Porto (5,7% e 3,9% do total das chamadas).

As chamadas provenientes de fora de Portugal representam cerca de 1.4%, e são originárias de Espanha, Reino Unido, Brasil, Rússia e Ucrânia.

Para além do atendimento telefónico, a Linha SOS Imigrante concluiu, em 2008, 224 casos pendentes relacionados com situações que necessitaram de encaminhamento ou de um estudo mais aprofundado para a sua adequada resolução. Maioritariamente, estes processos estiveram relacionados com aspectos diversos de vias de regularização (26.3%) e de nacionalidade (26.3%).

A linha respondeu, ainda, a 2091 pedidos de informação enviados através do correio electrónico.

1.3. SERVIÇO DE TRADUÇÃO TELEFÓNICA (STT)

1.3.1. FUNCIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Tradução Telefónica (STT), iniciado em 2006, disponibiliza todos os meios que garantem, num formato de conferência telefónica, o esclarecimento em simultâneo, de técnicos de instituições, tradutor e imigrante, com o objectivo de ajudar a ultrapassar barreiras linguísticas.

No decorrer de 2008 o STT atendeu um total de 341 chamadas, destacando-se o período de Setembro a Dezembro como o de maior afluência de chamadas.

As estruturas do ACIDI, I.P (CNAI's e CLAI's) são as que mais têm recorrido ao Serviço de Tradução Telefónica (31.7%). Esta procura realça a importância do STT na facilitação da comunicação com os clientes que se deslocam a estes serviços.

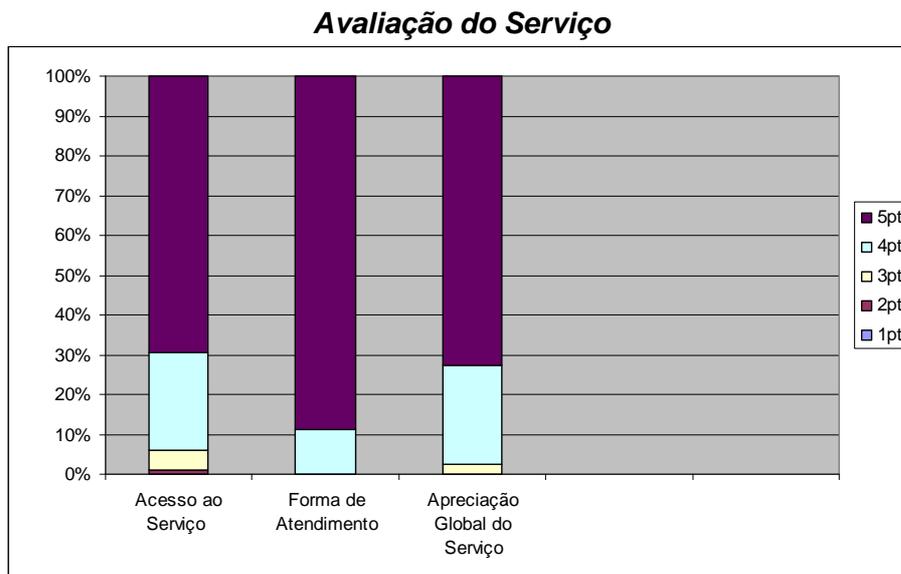
No ano de 2008, verificou-se, igualmente, um aumento significativo de chamadas para o Serviço de Tradução Telefónica por parte dos organismos ligados à Saúde (Hospitais, Centros de Saúde etc.), totalizando 29.6% das chamadas atendidas. O cidadão imigrante aparece como o terceiro maior cliente, com um total de 28.2% das chamadas recebidas.

Foram 26 os idiomas solicitados no contacto com o STT, com o Chinês mandarim a continuar a ser o idioma mais solicitado (44.5%), seguindo-se o russo (10.4%), o árabe (9.9%), o romeno (9%), o Hindi (6.6%) e o Punjabi (4.8%).

A tradução imediata representa 88.9% dos pedidos efectuados ao Serviço de Tradução Telefónica, no entanto, verificamos um aumento no número de pedidos de tradução agendada (6.7%), o que, relativamente ao ano de 2007, representa um aumento de 4%. Muito embora este Serviço não efectue traduções presenciais ou escritas, estas totalizam 4.5% dos pedidos efectuados.

1.3.2. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

No final de cada tradução é solicitado ao cliente que faça uma breve avaliação do serviço (numa escala de 1 a 5, representado 1 a pontuação mais baixa e 5 a avaliação máxima), pretendem ver respondidas algumas perguntas, focando os seguintes pontos: Acesso ao Serviço, forma de Atendimento, apreciação global. Os resultados constam do quadro seguinte:



Tal como nos anos anteriores, as pontuações mais baixas estão relacionadas com o acesso ao serviço. Tal resultado parece ficar a deve-se ao facto de mediar algum tempo de espera até ter início a tradução. Na verdade, o cliente acede ao Serviço de Tradução Telefónica através da Linha SOS Imigrante que, posteriormente, transfere a chamada para o mediador responsável pelo serviço. Este contacta o tradutor e coloca as partes em conferência.

Analisando globalmente, verificamos que 89% dos clientes que avaliaram a forma de atendimento prestada se mostraram muito satisfeitos, tendo sido atribuída a pontuação máxima (5 pontos) e pontuam positivamente o funcionamento do Serviço de Tradução Telefónica cerca de 73% dos clientes.

1.4. CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES (CLAII)

No enquadramento das suas atribuições, o ACIDI, I.P. dinamiza centros de apoio ao imigrante, de âmbito local, que proporcionam uma resposta às necessidades de acolhimento e integração dos cidadãos imigrantes, através de parcerias com autarquias e organizações da sociedade civil com interesse relevante na matéria, nos termos da alínea f) n.º 2 do art. 3.º do DL n.º 167/2007, 3 Maio.

Com capacidade de interacção com estruturas locais, os CLAII – Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes - têm como missão disponibilizar informação e apoiar o processo multivectorial do acolhimento e integração dos cidadãos imigrantes a nível local.

1.4.1. ALARGAMENTO DA REDE CLAI

Criados em 2003, os CLAI formavam, no final de 2007, uma rede composta por 68 Centros. Na continuidade do ritmo de expansão e alargamento da Rede CLAI em 2008 foram inaugurados mais 16 CLAI, totalizando no final do ano 83 distribuídos por Portugal Continental e Açores. Destes, tendo por base o princípio da cooperação e do trabalho em parceria para uma integração de proximidade, 47 resultam de protocolos de cooperação com Autarquias; 31 com instituições da Sociedade Civil e 5 são resultado de parcerias tripartidas - ACIDI, I.P., Autarquias e instituições da Sociedade Civil.

Inaugurações CLAI – 2008				
	Local	Dia	Mês	Tipo
1	Almada – Costa e Caparica	25	Janeiro	Sociedade Civil
2	Lousã	28	Janeiro	Autarquia
3	Melgaço	17	Março	Autarquia
4	Albufeira	7	Abril	Autarquia
5	Mafra	8	Abril	Autarquia
6	Torres Vedras	17	Abril	Autarquia
7	Açores – Angra do Heroísmo	28	Maio	Sociedade Civil
8	Salvaterra de Magos	12	Junho	Autarquia
9	Rio Maior	17	Junho	Autarquia
10	Guarda	7	Outubro	Sociedade Civil
11	Vila Nova de Famalicão	13	Outubro	Autarquia
12	Estremoz	15	Outubro	Sociedade Civil
13	Amadora	7	Novembro	Sociedade Civil
14	Vila Real	19	Novembro	Sociedade Civil
15	Santarém	9	Dezembro	Autarquia
16	Cascais	17	Dezembro	Soc Civil + Autarquia

Com este alargamento da Rede, que envolve 88 instituições e 141 técnicos, cobriram-se todos os distritos de Portugal Continental – 71 concelhos – e todas as capitais de distrito, à excepção de Bragança e de dois distritos nos Açores (Angra do Heroísmo e Ponta Delgada)

Distribuição Geográfica dos CLAI



A par da abertura de novos Centros, há a registar o encerramento do CLAI de Portimão em Outubro de 2008, uma vez que a avaliação não correspondeu aos pressupostos estabelecidos no protocolo.

Para o alargamento do n.º de CLAI contribuíram os seguintes factores:

- Resposta dos CLAI a necessidades locais, associada ao reconhecimento da sua mais-valia;
- Promoção de candidaturas a novos CLAI financiadas através da Tipologia de Intervenção 6.8 e suas congéneres dos Eixos 8 e 9 – Apoio ao Acolhimento e Integração dos Imigrantes e Inclusão Social de Crianças e Jovens, do Programa Operacional Potencial Humano – POPH, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN.

Com este alargamento tornou-se essencial a uniformização de uma imagem comum para os 83 CLAI, o que constitui um primeiro passo para a consolidação da Rede. Nesse sentido, criou-se uma nova imagem da Rede CLAI, reflexo de uma “identidade CLAI” única. Todos os CLAI foram chamados a participar neste processo tendo sido votada a melhor de três propostas.

1.4.2. ATENDIMENTOS

Durante o ano de 2008, os CLAI realizaram 48.749 atendimentos, aos quais acrescem os 3.227 efectuados pelo Ponto Imigrante (CLAI com a Lusotemp) e os 2.451 do Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem, traduzindo-se numa média mensal de 4.062 atendimentos. Verificou-se um aumento de 94% nos atendimentos face ao ano anterior.

Da caracterização dos atendimentos em 2008, constata-se que a maioria, são os próprios cidadãos imigrantes, que recorrem aos CLAI, situando-se sobretudo na faixa etária entre os 26 e os 45 anos de idade e, sendo maioritariamente do sexo masculino. No que concerne às nacionalidades, os cidadãos brasileiros destacam-se, seguidos dos cidadãos da nacionalidade ucraniana, cabo-verdiana, angolana, guineense e romena.

Em relação à tipologia de assuntos, a grande maioria dos casos prende-se com situações de “Legalização”, sendo igualmente relevantes as questões relacionadas com a Nacionalidade, a Educação, o Reagrupamento Familiar e Trabalho. É de salientar que, com a entrada em vigor do decreto regulamentar n.º 84/2007, de 05 de Novembro, o assunto mais recorrente em relação à legalização passou a ser o pedido/registo de manifestação de interesse ao abrigo dos art.º 88.º e 89.º, n.º 2, da Lei 23/2007, de 4 de Julho.

1.4.3. RELATÓRIOS E PLANOS DE ACTIVIDADE

A passagem do conceito de CLAI a CLAI, em 2006, implicou uma atitude pró-activa por parte das entidades responsáveis pela sua dinamização. Assim, desde 2007 que cada CLAI é responsável pela apresentação de um plano anual de actividades e respectivo relatório.

Da análise destes documentos relativamente ao ano de 2008, e na sequência do ocorrido em 2007, constatou-se terem sido inúmeras as actividades promovidas a nível local e regional pelos CLAI, abrangendo um número muito elevado de cidadãos imigrantes e nacionais, sinal do dinamismo crescente da Rede CLAI, bem como da sua interacção com as comunidade imigrantes residentes nos concelhos.

Do total de relatórios recebidos no ano de 2008 – 60 –, verificou-se o cruzamento da tipologia das actividades realizadas com as medidas do PII, desenvolvendo actividades nas seguintes áreas de intervenção: divulgação dos CLAI junto da população e instituições locais; diagnóstico, concepção de produtos; facilitação no acesso à informação; promoção do empreendedorismo imigrante e acesso ao Emprego; promoção da interculturalidade; ligação com associações de imigrantes; formação; promoção da língua portuguesa; promoção de parcerias e outros serviços, como apoio social, apoio jurídico, apoio psicológico ou serviços de mediação.

No ano Europeu do Diálogo Intercultural (AEDI), foram muitos os CLAI que se associaram à ideia da promoção da diversidade cultural ao nível local e regional. Entre as diversas e importantes actividades realizadas neste âmbito, é de realçar “A Caminhada CLAI/AEDI”. Realizada no dia 25 de Março, com partida às 10H00, tiveram lugar 16 caminhadas simultâneas dinamizadas por 19 CLAI, em diversos pontos do país.

1.4.4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO

Teve início em Setembro de 2007, a avaliação externa da Rede CLAI, realizada pela Organização Internacional das Migrações – OIM com vista a avaliar o Grau de satisfação dos utentes. A amostra incidu sobre 10 CLAI, tendo sido aplicados questionários a responsáveis, técnicos e utentes/clientes de 4 CLAI que revelaram um grau de satisfação de 92.1%, muito superior ao inicialmente previsto.

1.4.5. CONSOLIDAÇÃO DA REDE CLAI

1.4.5.1. ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO – POPH/QREN

Em 2008, foram desenvolvidas iniciativas de apoio ao alargamento e consolidação da Rede CLAI, ao abrigo do Programa Operacional Potencial Humano - POPH, no âmbito do Quadro Operacional Estratégico Nacional – QREN.

Nesse sentido, foram apresentadas 5 candidaturas correspondentes às regiões Norte, Centro, Lisboa e Península de Setúbal, Alentejo e Algarve, às quais foram atribuídos financiamentos no total de 275.089.92€. Tais financiamentos destinaram-se a suportar alguns CLAI da sociedade civil já existentes e outros que foram criados a partir da apresentação de candidaturas para esse efeito.

Foram, ainda, aprovadas 4 candidaturas no âmbito dos Gabinetes de Apoio Especializado ao Imigrante, vocacionados para o apoio aos cidadãos imigrantes vítimas de exclusão social.

1.4.5.2. ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO – FUNDO EUROPEU PARA A INTEGRAÇÃO DE NACIONAIS DE PAÍSES TERCEIROS

Com vista à consolidação da Rede CLAI o ACIDI, I.P. definiu como estratégia lançar convites à apresentação de propostas nas áreas do diagnóstico e da interculturalidade, ao abrigo do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, no âmbito do Programa Geral “Solidariedade e Gestão dos Fluxos Migratórios”. Esta aposta estrutural ao nível das políticas de integração, tem como objectivo reforçar a estratégia que visa assegurar direitos e deveres aos nacionais de países terceiros, comparáveis aos dos cidadãos da União Europeia.

Assim, em finais de 2008 começaram a ser preparados os regulamentos e formulários específicos para cada uma das áreas, tendo em vista a apresentação de projectos conjuntos coordenados pelo ACIDI, I.P a ocorrer em 2009.

1.4.6 FORMAÇÃO

Para garantir o cumprimento da missão dos CLAII, bem como a qualidade dos atendimentos diários aí prestados, o ACIDI, I.P. desenvolve, anualmente, uma oferta formativa dirigida aos técnicos responsáveis pela sua dinamização, tanto a nível presencial como à distância.

A formação presencial assume várias formas: formação inicial e formação de reciclagem.

A formação inicial apresenta módulos teóricos e de natureza prática/observada. A teórica é dirigida aos novos técnicos dos CLAII, seja de CLAII recentemente inaugurados ou a inaugurar, seja de CLAII que, por vicissitudes várias se vêem obrigados a substituir os seus técnicos ou a reforçar equipas, com a duração total de 47 horas (31 de formação teórica e 16 de formação prática/observada).

Durante o ano de 2008, foram realizadas, no Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa, 3 acções de formação inicial teórica, num total de 93 horas de formação, que envolveram 75 técnicos dos CLAII, nas seguintes datas: 15 a 18 de Janeiro; 6 a 9 de Maio e 23 a 26 de Setembro.

O módulo de formação observada, implementado nos CNAI de Lisboa e Porto, consiste numa formação personalizada, distribuindo-se o grupo que participou na formação teórica em grupos de dois que são acolhidos pelo(s) Gabinete(s) de Acolhimento e Triagem, durante 2 dias, com enfoque nas temáticas das Leis da Imigração e da Nacionalidade. No final, todos são avaliados através de teste escrito. Esta última contou, em 2008, com a presença de 45 técnicos, com os restantes a transitar para 2009.

A formação de Reciclagem, por sua vez, resulta de um levantamento de necessidades de formação relativamente à Lei da Imigração, mediante um teste de diagnóstico à Rede CLAII. Responderam 86 dos 141 técnicos, resultando em 52 inquiridos a identificar a necessidade de uma formação mais aprofundada neste âmbito, enquanto 34 elegeram a necessidade de partilha de informação/experiências entre CLAII e CNAI como prioritária.

No que concerne à formação à distância, em 2008, o Gabinete Técnico dos CLAII colaborou com o Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural (DAADI) na preparação do curso em formato B-Learning “Planeamento e Mediação em Contextos Multiculturais”. O curso, a ser realizado em parceria com a Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas, com o apoio do POPH, terá a duração de um ano e dirige-se aos técnicos responsáveis pela dinamização de CLAII.

1.4.7 ENCONTRO ANUAL DA REDE CLAII

O Encontro Anual da Rede CLAII teve lugar a 22 e 23 de Outubro, em Aveiro e contou com 125 participantes.

O objectivo principal deste Encontro, foi tentar conciliar a vertente formativa com o espaço de divulgação das iniciativas/projectos/boas práticas de alguns CLAII. Assim, para dar a conhecer aos técnicos dos CLAII os vários serviços disponibilizados e a funcionar junto do ACIDI, I.P., foram apresentados: a Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR), o Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI), o Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI), o Departamento de Formação e o

Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (GAIC). Foi ainda possível contar com a presença de um representante da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), bem como da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) respectivamente sobre questões laborais e sobre o tema da Violência Doméstica.

1.4.8. MONITORIZAÇÃO DA REDE

A monitorização da Rede CLAI é assegurada quer através do acompanhamento presencial, quer à distância.

Presencialmente, o acompanhamento é efectivado através de reuniões de coordenação a nível regional, encontrando-se os CLAI distribuídos por 10 Grupos Regionais.

Estas reuniões ocorrem, sempre que possível, semestralmente e têm como objectivos:

Em 2008, tiveram lugar 17 reuniões, distribuídas pelo território nacional e envolvendo os 10 Grupos Regionais.

O acompanhamento à distância, por sua vez, é feito, privilegiadamente, via “Skype” e através da Plataforma Comunidade CLAI www.acidi.gov.pt/comclai. É uma Plataforma Moodle que permite aos técnicos aceder aos seguintes conteúdos: Base de Dados de Atendimentos dos CLAI; Planos e Relatórios de Actividades dos CLAI; Centro de Recursos; Formação; Rede CLAI; ACIDI/CNAI: Gabinetes e Serviços; CAMPO; Outros Contactos: Links Úteis e Notícias.

1.4.9 BASE DE DADOS (BD) GESTÃO CLAI

Com o objectivo de congregar toda a informação acerca dos CLAI: contactos, técnicos, instituições parceiras e dos responsáveis e ainda atendimentos, esta BD permitirá uma análise dos atendimentos por concelho/região/distrito, facultando informação útil ao ACIDI, I.P. e à Rede CLAI

A BD foi construída em 2008, tendo sido recolhida toda a informação dependente dos CLAI para o seu carregamento estando a sua disponibilização prevista para 2009.

1.4.10 Ligação dos CLAI aos CNAI e serviços do ACIDI

Com vista a fomentar a ligação entre os CLAI e o ACIDI, I.P. e promover uma integração de proximidade cada vez mais plena, foi possível fazer chegar aos CLAI da Região Centro, em 2008, um serviço descentralizado de apoio jurídico. Criado a partir das necessidades identificadas pelo CNAI de Lisboa, este serviço encontrou nos CLAI da região um meio difusor da actividade exercida, com a afectação de uma técnica do Gabinete de Apoio Jurídico ao Imigrante – GAJI aos 13 CLAI da região.

1.4.11 CENTRO DE APOIO AO MIGRANTE NO PAÍS DE ORIGEM (CAMPO)

Em Dezembro de 2007, o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. (ACIDI I.P.) assinou um Protocolo de Cooperação com o Instituto Português de Apoio à Cooperação Portuguesa I.P. (IPAD I.P.) e a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA) para implementação e funcionamento do Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem (CAMPO), na Cidade da Praia, em Cabo Verde, tendo sido inaugurado a 24 de Janeiro de 2008. Durante o ano de 2008 efectuou 2.541 atendimentos

O CAMPO consiste num posto de atendimento e informação, que visa esclarecer o cidadão emigrante em matérias relacionadas com a sua permanência em território português. O migrante ao partir para Portugal, terá já um conhecimento do que vai encontrar no país de destino, traduzindo-se assim num processo de pré-acolhimento.

À imagem dos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII), o CAMPO constitui um espaço de informação descentralizada à migração, visando proporcionar respostas articuladas ao nível das necessidades. O objectivo principal é informar e ajudar a resolver os problemas e dúvidas que surgem, com eficácia e humanidade. Tal como os CLAII, o CAMPO existe para servir a população migrante,.



A criação deste Centro de dimensão internacional em muito beneficiou do trabalho desenvolvido pelos CLAII, existindo uma articulação privilegiada entre estes, o CAMPO e os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrantes (CNAI).

Entre as diversas actividades do CAMPO; destacam-se as seguintes:

- Sessões de esclarecimento e de informação, nomeadamente sobre o visto de estudo e o reagrupamento familiar;
- Trabalho em parceria e de estreita articulação com o Consulado Português na Cidade da Praia;
- Reuniões com as mais diversas Instituições cabo-verdianas para apresentação do projecto e articulação de sinergias, bem como a construção de parcerias locais. Previamente à realização destas, o CAMPO enviou para todas as Instituições em Cabo Verde, uma carta de apresentação do Serviço, solicitando uma apresentação pessoal;
- Divulgação do Projecto junto das Associações de Imigrantes Cabo-Verdianas em Portugal;

- Atendimento personalizado e registo dos mesmos na Plataforma Comunidade CLAII, permitindo assim ter acesso a estatísticas actualizadas;
- Realização de visitas guiadas ao espaço do CAMPO (várias delegações, estudantes, emigrantes, representantes de outras Instituições com Projectos em Cabo Verde);

A formação inicial e contínua das Mediadoras é da responsabilidade do ACIDI IP, tendo lugar não só no Encontro Anual da Rede CLAII, como igualmente, junto de todos os Gabinetes do CNAI onde permanecem uma semana. O plano de formação vai de encontro à necessidades identificadas pelas Mediadoras, bem como com base nos resultados dos testes diagnósticos efectuados, ao longo do ano, através da Plataforma Comunidade CLAII.

De realçar a elaboração de um Manual de Procedimentos do CAMPO, o qual contempla procedimentos, regras de funcionamento do serviço, o perfil do Mediador Sócio-Cultural e a Carta de Ética.

Com vista à divulgação do Centro, foi produzido um folheto, do qual constam os serviços prestados, os contactos e a sua localização.

Para além deste, foi elaborada uma brochura com respostas padronizadas com o objectivo de prestar um conjunto de informações úteis sobre os documentos e procedimentos necessários à entrada e permanência em Portugal.

Os estudantes foram os clientes mais assíduos do CAMPO, traduzindo-se a concessão do visto de Estudo, resultado da estreita articulação entre o CAMPO e o Consulado Português na Cidade da Praia, num dos maiores sucessos deste Projecto. O ACIDI I.P produziu um folheto para o Estudante Estrangeiro, contendo informações sobre o visto, bem como os contactos de Instituições que acolhem estes Estudantes.

Este primeiro projecto-piloto tem evoluído de uma forma bastante positiva uma vez que envolve os actores a nível nacional e internacional, não esquecendo ajustamentos que decorrem, naturalmente, da vivência no terreno, bem como a não existência de sobreposição de competências face a outras Instituições.

1.4.11.1. PROJECTO “DIAS DE CABO VERDE”

O “Projecto Dias de Cabo Verde” é promovido pelo Instituto das Comunidades de Cabo Verde (IC) e co-financiado pela Comissão Europeia e Governo Português (IPAD I.P). A Organização Internacional das Migrações (OIM - Delegações de Portugal, da Holanda e da Itália) é parceiro operacional neste projecto, bem como facilitadora na promoção entre as duas partes.

O ACIDI I.P como parceiro associado do projecto, teve como tarefa a divulgação deste, através dos nossos canais privilegiados com as Associações de Imigrantes, com os CLAII, com os CNAI, bem como através do seu Site e Programa Nós.

O Projecto tem como missão mobilizar o capital humano e profissional dos cabo-verdianos no estrangeiro (independentemente da sua nacionalidade actual) para capacitação do seu país de origem, contribuindo para o reforço dos laços e as Instituições de Cabo Verde.

Este reforço será feito através da criação de oportunidades concretas para que pessoas de origem cabo-verdiana possam contribuir através das suas competências e conhecimentos profissionais, para o reforço dos recursos humanos em sectores chaves (saúde, educação, turismo, sector privado).

O projecto prevê 30 missões de curta duração em Cabo Verde (duração de 3 semanas – 10 missões por cada delegação da OIM), disponibilizando-se a participar como formadores. Prevê ainda 6 missões de networking (2 missões por cada delegação da OIM), pagando a viagem e facilitando os contactos para projectos de investimento privado.

Foi ainda construído um site: www.diasporacaboverde.org



1.5. REDE UNIVA IMIGRANTE

A Rede de Unidades de Inserção na Vida Activa Imigrante (RUI) resulta de uma parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o ACIDI, I.P., visando o acesso à formação e a integração profissional da população imigrante residente em locais onde não se verificava uma resposta a estas necessidades. O protocolo de cooperação entre estas duas instituições foi celebrado a 9 de Março de 2007, prevendo a criação de 25 UNIVA.

As UNIVA da RUI divulgam o projecto nas instituições e empresas locais de forma a obter ofertas de emprego através de parcerias formais ou informais. A recolha de ofertas, feita pelo animador da UNIVA, tem em conta o perfil dos clientes, os quais são encaminhados e acompanhados pelo primeiro.

As UNIVA integradas neste projecto – dinamizadas por entidades da sociedade civil – realizam, ainda, outras dinâmicas para e com os seus clientes: sessões de Técnicas de Procura de Emprego, sessões de Acompanhamento no Processo de Inserção, elaboração de *Curriculum Vitae*, acções de sensibilização sobre variadas temáticas (informação escolar e profissional, lei da imigração, empreendedorismo), promoção e participação em feiras de emprego e feiras sociais.

As UNIVA do CNAI de Lisboa e Porto, embora não formalmente integradas na RUI, colaboram com todos os participantes da Rede, utilizando a base de dados comum a todas as UNIVA e participando em todos os eventos dirigidos à RUI.

1.5.1. Actividades

A RUI integra 24 UNIVA, tendo iniciado actividade, em Janeiro de 2008, três UNIVA: Alentejo, Terra de Oportunidades! – Solidariedade Imigrante (Beja); UNIVERA – Centro Social e Paroquial Vera Cruz (Aveiro) e UNIVA de Vila Real de Santo António – Cruz Vermelha (VRSA).

A RUI regista, em plataforma comum, informação relativa aos seus clientes e também a ofertas (emprego, formação e estágio), apresentando, em 2008, os seguintes resultados:

	Resultados com CNAI	Resultados sem CNAI
N.º Clientes Novos	7.539	5.778
N.º de Atendimentos	22.509	19.285
N.º de Encaminhamentos para Emprego	8.790	6.715
N.º de Encaminhamentos para Formação	2.980	2.904
N.º de Colocações em Emprego	2.225	1.807
N.º de Colocações em Formação	1.273	1.264

Fonte: Plataforma de registos da RUI (<http://redeuniva.acidi.gov.pt/>)

Em 2008 realizaram-se o II e III Encontros da RUI:

- O II Encontro realizou-se em Janeiro, nos dias 28, 29 e 30, em Palmela e teve como objectivos reforçar e estreitar a ligação entre os animadores da RUI, analisar os pontos fracos e reforço dos fortes, propor metodologias de intervenção comuns. Estiveram presentes 23 técnicos da RUI e os quatro técnicos das UNIVA dos CNAI de Lisboa e Porto totalizando 27 participantes.
- O III Encontro teve lugar nos dias 4, 5 e 6 de Novembro, em São Domingos de Rana, Cascais, visando a apresentação da nova plataforma de registo de ofertas, efectuar o balanço das actividades da Rede, reforçar e estreitar as relações entre as UNIVA, bem como aprofundar e reforçar os conhecimentos relativos à lei de imigração no que concerne aos títulos que habilitam ao exercício de actividade profissional. Participaram 20 técnicos da RUI, bem como 4 técnicos das UNIVA dos CNAI de Lisboa e Porto e do Gabinete de Coordenação da Rede UNIVA Imigrante (GCRUI).

O GCRUI realizou várias reuniões de acompanhamento às UNIVA nos seguintes períodos: Março/Abril; Julho; Setembro/Outubro.

No mês de Maio foi lançado e iniciou-se a distribuição do folheto da RUI, no qual é possível identificar os objectivos da RUI e o âmbito de actuação, bem como os contactos das várias UNIVA.

No decurso de 2008, algumas UNIVA sofreram alterações ao nível dos animadores, sendo necessário o GCRUI proceder à formação dos mesmos. Esta formação compreende a utilização da base de dados e do site da RUI (<http://redeuniva.acidi.gov.pt/>) os procedimentos de uma UNIVA, o conhecimento da legislação associada às questões da imigração, bem como os canais de referenciação para os casos que surjam e necessitam o envolvimento das instituições competentes para esse efeito. Participaram nesta os técnicos das seguintes UNIVA: JRS, Casa do Brasil, K'citar, Futuro nas Tuas Mãos, Manteigadas, PROACT-NAEE, Espaço Emprego, Aguinense, Geração Adolescer, Quinta da Serra, Khapaz

O ACIDI IP foi, ainda, parceiro na acção 3 do projecto K'CIDADE, desenvolvido pela Fundação Aga Khan, no âmbito do programa Equal, envolvendo a RUI e mais outros dois Gabinetes. Neste âmbito, realizou-se, nos dias 16 e 17 e 26 e 27 de Junho, uma formação a um grupo de técnicos da RUI, cujas UNIVA estão sedeadas na área metropolitana de Lisboa. Esta formação visava capacitar os técnicos de forma a envolver e acompanhar clientes na criação do próprio negócio. Nestas sessões de formação foram discutidas as seguintes temáticas: identificação de potenciais clientes; análise do negócio, do risco e possíveis respostas; dinâmicas e exercício de grupo.

Na sequência desta acção de formação, criaram-se 3 grupos para que, em conjunto, realizassem actividades a fim de promover o empreendedorismo e capacitar os potenciais clientes e interessados na criação de negócio próprio. Estas reuniões contaram com a presença de um elemento do GCRUI, tendo tido lugar no mês de Julho.

2. A LÍNGUA COMO FACTOR DE INTEGRAÇÃO – PROGRAMA PORTUGUÊS PARA TODOS (PPT) (?)

O Programa Português para Todos - PPT é gerido pelo ACIDI I.P., enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), e traduz-se numa programa que visa o desenvolvimento de cursos de língua portuguesa e de cursos de português técnico dirigidos à comunidade imigrante residente em Portugal, sem custos para a população imigrante e co-financiados pelo Fundo Social Europeu.

O PPT veio materializar uma estratégia de apoio ao acesso a direitos de cidadania no âmbito de uma política de imigração inclusiva, dando resposta à regulamentação da Lei da Nacionalidade (publicada no final de 2006) e à Regulamentação da Lei da Imigração (publicada em Novembro de 2007). Os cursos de língua portuguesa permitem o acesso a um certificado que releva para efeitos de acesso à nacionalidade, autorização de residência permanente e/ou estatuto de residente de longa duração, pois certificam ao nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas¹. Os imigrantes que fizerem os cursos com aproveitamento ficarão, assim, dispensados de realização de testes comprovativos do conhecimento da língua portuguesa.

O PPT veio, ainda, materializar uma estratégia de apoio ao acesso e integração no mercado de trabalho no quadro dos objectivos de maior coesão social e desenvolvimento do país, através da disponibilização de cursos de português técnico, igualmente certificados, nas áreas do comércio, hotelaria, cuidados de beleza, construção civil e engenharia civil.

¹ O Referencial dos cursos PPT "[O Português para Falantes de Outras Línguas – O utilizador Elementar no País de Acolhimento](#)", da autoria de Maria José Grosso, Ana Tavares e Marina Tavares resultou de uma parceria entre a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e foi homologado em 22 de Abril de 2009.

A aplicação da delegação de competências do POPH no ACIDI I.P. no que respeita à Tipologia de Intervenção “Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros²” – PPT – Português para Todos, para além de resultar do enquadramento das atribuições deste Instituto relacionadas com o favorecimento da aprendizagem da língua e da cultura portuguesa, e da importância que o Plano para a Integração dos Imigrantes – PII atribui à aprendizagem da língua enquanto factor de integração na sociedade de acolhimento, resultou da mais valia em termos de alavancagem da intervenção relacionada com o contacto privilegiado deste Instituto com a população imigrante.

Assim, foi implementada uma rede de disseminação de informação privilegiada: Linha SOS Imigrante, CNAI, rede CLAI e área específica no site do ACIDI I.P., complementada pela produção e divulgação de suportes de informação em diferentes línguas: português, inglês, romeno, russo e mandarim (cartazes e folhetos) e pela publicação de encartes em jornais das comunidades imigrantes em diferentes línguas – Jornal Slovo (comunidade russa); Jornal Mayak Portugal (comunidades ucraniana e romena); Jornal Sem Fronteiras (comunidades russa, ucraniana e romena) e Jornal Ton Xin (comunidade chinesa).

Finalmente, foi disseminada informação junto de interlocutores com efeito multiplicador: Associações de Imigrantes, Projectos Escolhas, Delegações do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Igrejas, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Instituto Português da Juventude, Organizações da Sociedade Civil na área da juventude, da igualdade de género e outras que trabalham com/ou para imigrantes, e divulgada informação no âmbito de vários eventos promovidos pelo ACIDI I.P. ou nos quais este participou.

A construção do PPT resultou de um trabalho de articulação entre a Presidência do Conselho de Ministros – ACIDI I.P., o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – IEFP I.P. e o Ministério da Educação - DGIDC e o lançamento público do programa ocorreu em 27 de Junho de 2008, numa cerimónia conjunta na Escola Secundária Luis de Freitas Branco, em Paço d’Arcos, que contou com as presenças do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, da Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, do Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Francisco Madelino, do Gestor do Programa Operacional do Potencial Humano, Rui Fiolhais e da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, na qual foi assinado o Contrato de Delegação de Competências do Programa Operacional Potencial Humano no ACIDI I.P., enquanto Organismo Intermédio.

O primeiro período de candidaturas no âmbito da Tipologia de Intervenção 6.6. – Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros, para a realização de cursos de Português para Todos – PPT, teve lugar entre 15 de Fevereiro e 15 de Abril de 2008, tendo sido aprovados 236 cursos, correspondentes a 410 acções de formação, envolvendo um universo de 7.298 formandos/as, num valor global de 3.158.036,77€ de Despesa Pública Total.

Ao longo do ano de 2008, ocorreram alguns desvios em relação ao aprovado em candidaturas e às previsões das entidades beneficiárias, tendo as mesmas submetido pedidos de alterações ao aprovado em candidatura que, à data de 31 de Dezembro, se consubstanciaram no seguinte cenário: 209 cursos, correspondentes a 360 acções de formação, envolvendo um universo de 6.460 formandos/as, num valor global de 2.730.589,91€.

² O Regulamento específico da Tipologia de Intervenção 6.6. – Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros foi publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008, Despacho n.º 18476/2008

III. INFORMAR, COMUNICAR E SENSIBILIZAR

Com base no valor da informação enquanto activo poderoso no processo de integração de comunidades imigrantes e comunidades ciganas em Portugal, o ACIDI IP desenvolveu, em 2008, uma forte aposta numa política de comunicação informativa e de sensibilização.

Para tal, numa lógica multidisciplinar e multi-meios, concorreram desde os diversos materiais informativos produzidos até aos vários canais de comunicação utilizados: Boletim Informativo (BI) do ACIDI, programa “Nós”, programa “Gente como Nós”, Portal do ACIDI e Jornal CNAI.

1. MATERIAIS INFORMATIVOS DIVERSOS

Investindo na disponibilização de informação útil e prática ao cidadão imigrante e a todos os agentes potencialmente interessados - enquanto aposta efectiva no cumprimento de direitos e exercício de deveres - o ACIDI I.P. concebeu e disponibilizou diversos materiais informativos temáticos e em diversas línguas, que distribuiu não só através da sua rede de serviços (CNAI's, CLAI's Rede UNIVA Imigrante) mas igualmente por via de outros parceiros estratégicos: Associações de Imigrantes, ONG's, Autarquias Locais, etc.

1.1. BROCHURAS INFORMATIVAS



Nacionalidade

“Imigração em Portugal – informação útil” – compilação de informação útil nas versões portuguesa, inglesa e russa, integrando conteúdos informativos em formato pergunta/resposta sobre: Enquadramento Legal, Nacionalidade, Acesso à Educação, Acesso à Saúde, Reconhecimento de Habilitações e Competências, Segurança Social, Retorno Voluntário e Meios Jurídicos de Combate ao Racismo.



1.2. DESDOBRÁVEIS

CAMPO – Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem



Rede UNIVA Imigrante

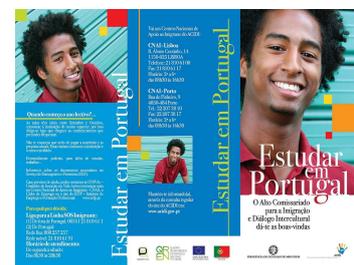


GAIC – Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor

PPT – Português para Todos



CNAI Lisboa - versão portuguesa e inglesa



Estudar em Portugal

1.3. MATERIAIS PROMOCIONAIS



Ano Europeu do Diálogo Intercultural (convites: Lançamento/Encerramento, etc.)

Dia do Acolhimento ao Estudante Estrangeiro



Serviço de Tradução Telefónica e Linha SOS Imigrante



Cartazes e Roll-up's ACIDI junto das Comunidades

Roll-up CLAI's



- 7 Princípios ACIDI IP



Postal de Natal

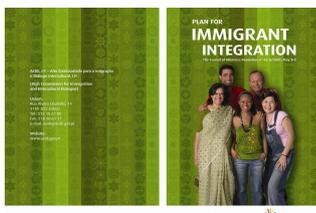


1.4. PUBLICAÇÕES

Relatório de Actividades ACIDI 2007

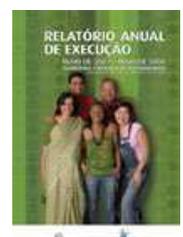


Plano para a Integração dos Imigrantes (PII)- versão portuguesa



Plano para a Integração dos Imigrantes (PII) - versão Inglesa

Relatório Intercalar do 1º Ano do Plano para a Integração dos Imigrantes





Estudo de avaliação dos Serviços de Apoio ao Imigrante



, Uma Ferramenta para a Diversidade

Livro Institucional do ACIDI



1.5. LOGÓTIPOS



Logo Campo

Logo PPT



Logo CLAII's



Logo One-Stop-Shop

2. Boletim Informativo (BI)

O Boletim Informativo (BI) do ACIDI – publicação de “rosto humano” – destina-se, prioritariamente, a profissionais, decisores e todos os interessados nesta temática, cuja actividade os faz contactar de perto com imigrantes, comunidades ciganas e as diversas crenças religiosas presentes em Portugal.

Manteve, nas 11 edições publicadas em 2008, o papel de informar os principais acontecimentos que decorreram, nesta matéria quer em Portugal quer na Europa e no resto do mundo. Deu a conhecer *boas práticas* - levadas a cabo tanto a nível nacional como internacional, bem como aqueles que as protagonizaram ou de alguma forma, personificaram as mudanças que estão a ocorrer nesta área - incluiu *artigos de opinião* de pessoas dos mais variados quadrantes, bem como *entrevistas, reportagens, cobertura de eventos, sugestões de fontes de informação*, além de *informação útil e de natureza prática*.

Por último, o BI tem vindo a adaptar-se ao enorme crescimento que se tem registado quer em termos de actividades realizadas, como da expansão de redes e alcance dos serviços. Tem procurado, em particular, divulgar os inúmeros eventos e iniciativas promovidas na área da imigração, como os serviços prestados ao público, ciente de que a sua diversidade e a rapidez com que cresceram exige um esforço especial de informação e, por vezes, a sua “explicação” detalhada junto dos seus vários públicos-alvo.

Em termos de formato, o BI manteve a sua versão impressa, num total de 7.000 exemplares, chegando a uma diversidade de subscritores dos mais variados segmentos da sociedade: Associações de Imigrantes, ONG’s, Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI), Rede UNIVA Imigrante, Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR), Académicos, bem a todo conjunto de parceiros estratégicos, incluindo desde órgãos da Administração Públicas até à Sociedade Civil. Para além desta, prosseguiu a disponibilização da sua versão *online (pdf para download)* no portal do ACIDI.



3. PORTAL DO ACIDI – www.acidi.gov.pt



Tendo como principal foco manter o público informado acerca das questões da imigração e do diálogo intercultural, bem como disponibilizar informação útil e prática às comunidades imigrantes e comunidades ciganas residentes em Portugal, o site do ACIDI, I.P., cumpriu, em 2008, a sua missão de informar sobre o que de mais actual ocorreu sobre esta matéria “dentro e além fronteiras”, paralelamente ao seu papel de agente/canal de formação e difusão de informação útil e prática ao serviço de um público vasto e heterogéneo.

Em www.acidi.gov.pt, são disponibilizados conteúdos de natureza institucional, informativa, promocional, interactiva, bem como notícias da actualidade e divulgação de eventos quer de carácter institucional e/ou em parceria, como de outros eventos de interesse manifesto.

Criado em 2002, este portal é já uma referência ao nível dos assuntos relacionados com a integração de imigrantes. Sinal disso é o número crescente de visitantes que o site teve durante o ano 2008: 1 182 602.

Desde a sua criação, o site tem vindo a crescer, adaptando-se às necessidades informativas e de divulgação que foram sendo sentidas ao longo do tempo, tendo, em 2008, sido dados mais uns passos nesse sentido.

- Barra superior de navegação entre sites

O ano de 2007, tinha trazido desenvolvimentos ao nível da criação de novos sites sectoriais do ACIDI, I.P. que conferiram ao site www.acidi.gov.pt o carácter de portal que reuniu as ligações para diferentes sites/ canais.

No entanto, essas ligações encontravam-se dispersas por diferentes menus e blocos não estando, muitas vezes, visíveis em primeiro plano. Por essa razão, em 2008, foi criada uma barra no topo de cada site com botões de acesso aos diversos sites sectoriais do ACIDI, I.P. Assim, hoje, a partir do portal do ACIDI, IP, e também dos sites sectoriais, é possível o acesso directo aos sites:

- www.entreculturas.gov.pt (site de formação intercultural)
- www.entreculturas.gov.pt (site juvenil de educação para a interculturalidade)
- www.ciga-nos.pt (site sobre a Comunidade Cigana em Portugal)
- www.cicdr.pt (site da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial)
- www.oi.acidi.gov.pt (site do Observatório da Imigração)
- www.programaescolhas.gov.pt (site do Programa Escolhas)

Ao nível de funcionalidades e disponibilização de conteúdos no site verificou-se, igualmente, uma evolução:

- CNAI- Centro Nacional de Apoio ao Imigrante

Procurando ir ao encontro das maiores necessidades dos imigrantes que vivem em Portugal, uma das maiores inovações foi a criação de um bloco sobre o Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa e do Porto, onde o imigrante e todas as entidades que trabalham com assuntos de imigração podem conhecer o funcionamento dos centros e os muitos serviços oferecidos pelos mesmos. O bloco, que se encontra em lugar de destaque no centro da página inicial, contém vários submenus com diferentes conteúdos: É imigrante? Conheça o CNAI; Instituições; Equipas de Terreno; Linha SOS Imigrante; Serviço de Tradução Telefónica; O CNAI; Gabinetes de Apoio; Jornal CNAI; Marcações; Contactos.

- Lei da Imigração

Consolidando toda a informação disponível no site acerca da Lei da Imigração (Lei 23/2007) - patente através de perguntas frequentes que respondem, de forma simples e acessível (formato pergunta/resposta) ao cidadão imigrante, o site do ACIDI passou a disponibilizar, em 2008, uma nova ferramenta interactiva – um simulador da Lei da Imigração

À semelhança do simulador da Lei da Nacionalidade existente, este simulador, desenvolvido para facilitar o entendimento dos imigrantes residentes em Portugal sobre a Lei da Imigração e ajudá-los a perceber a sua situação perante a Lei e os caminhos que devem seguir para manter a sua situação regular, apresenta um fluxograma com os diferentes casos e situações possíveis de regularização.

- FAQ's - Perguntas Frequentes – novas temáticas

Na sequência da abertura, em 2008, do Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (GAIC), foi acrescentada uma temática dedicada ao *Consumidor* no menu de Perguntas Frequentes. Em forma de pergunta e resposta são apresentados aos imigrantes os principais direitos e deveres que têm enquanto consumidores e os meios disponíveis de defesa dos seus direitos.

De igual modo e com vista a dar respostas às necessidades de informação simples e acessível sobre o envio de *remessas para o estrangeiro*, foi atribuído espaço a esta temática em formato de pergunta e resposta (FAQ's).

- Português para Todos

Tendo sido decidida a delegação de competências do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) no ACIDI I.P., no que respeita à Tipologia de Intervenção “Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros”, foi criada no site uma nova área dedicada a esta tarefa. Esta apresenta o programa Português para Todos (ver capítulo correspondente), disponibiliza materiais de apoio e divulgação e fornece uma informação detalhada sobre os cursos de Português para estrangeiros (tanto de Português- Língua Estrangeira, como de Português Técnico) aprovados e disponíveis em todo o país.

- Acções de Formação

A Bolsa de Formadores assegura, a pedido de instituições directamente ou indirectamente implicadas no processo de acolhimento e integração de imigrantes (escolas, associações, ONGD's, instituições de solidariedade social, autarquias, hospitais, tribunais, organismos públicos e privados, entre outras), a realização de acções de sensibilização, informação e oficinas.

Dada a crescente procura das acções de formação e sensibilização da Bolsa de Formadores, bem como a constatação da sua importância para o acolhimento e integração dos imigrantes, foi decidido destacar o acesso a toda a informação relacionada com a Formação disponibilizada pelo ACIDI, I.P., mediante a criação de um bloco lateral direito com uma imagem alusiva à formação.

- Voluntariado

O ACIDI, I.P., considerando as muitas necessidades específicas dos imigrantes em Portugal, tomou a iniciativa de promover uma bolsa de voluntários que congregue todas as pessoas que tenham interesse em contribuir para o apoio e a integração deste grupo social. Nesse sentido, criou-se no site um novo menu chamado “Voluntariado”, através do qual, os utilizadores interessados podem, não só, ficar a conhecer o projecto, como inscrever-se através da ficha de voluntário disponibilizada para o efeito.

- CAMPO

O Projecto do CAMPO (Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem) é apresentado no site através de um dos blocos da lateral direita.

3.1. ESTATÍSTICAS

Durante o ano de 2008, a frequência mensal de visitas ao site do ACIDI, I.P., variou bastante, atingindo o seu pico, com mais de 138.000 visitantes, no mês de Abril. No cômputo geral, o total dos visitantes em 2008, de 1.182.602, traduz um aumento superior a 50% face ao ano anterior.

Registe-se também que, durante 2008, o site teve 8.064.988 visualizações.

4. PROGRAMA “NÓS” – RTP2

Tendo por base o permanente compromisso do programa *Nós* em dar a conhecer a realidade multicultural em Portugal (comunidades imigrantes e comunidades ciganas) - sensibilizando para as questões do acolhimento e da integração desta diversidade e, ao mesmo tempo, agindo ao nível da prevenção e do combate ao racismo e à discriminação - este *magazine* semanal de uma hora, continuou, em 2008, a privilegiar a riqueza cultural e social, através de histórias de vida, gastronomia, desporto, cultura e informação.

No ano das comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o *Nós* enfrentou o enorme desafio de acompanhar de perto os inúmeros eventos e actividades multiculturais que se foram realizando pelo país fora.

Para além desta continuidade, o *Nós* beneficiou de mudanças significativas. A primeira prendeu-se, desde logo, com a mudança na apresentação do programa – mudança ao nível do apresentador, rosto do programa até então, a deixar espaço a duas jornalistas de ascendência imigrante darem a cara pelo programa. O programa passou a dar o exemplo não só na rectaguarda - como já vinha desenvolvendo - mas igualmente, na vanguarda da representatividade da diversidade nos Media. Um programa de rosto imigrante para imigrante, num esforço de informação, tributo e diálogo não só para com as comunidades imigrantes, mas, também, para com as comunidades ciganas e a sociedade civil em Portugal.

Com uma imagem mais actual e uma redistribuição de tarefas mais interactiva e enriquecedora, o *Nós* conseguiu, em 2008, realizar mais programas temáticos, garantir a rubrica semanal dedicada ao Programa Escolhas, a Agenda Cultural e aumentar significativamente a presença do ACIDI, por via de notícias, reportagens, vídeos institucionais, entrevistas e spots específicos.

Em termos de audiência verificou-se, igualmente, uma melhoria significativa: passou dos 5.20% de média de share do programa em 2007 para os 5.93% de média, em 2008. Estes resultados foram conseguidos não obstante não terem sido emitidos 2 programas em Agosto, devido à emissão dos Jogos Olímpicos – mês, onde, por tradição, o programa tem maior audiência, devido aos especiais temáticos que despertam grande interesse.

Nesta óptica, segundo as audiências, os programas que maior interesse despertaram foram o especial sobre a comunidade Islâmica (16-03-2008), com 10,30%; a apresentação da nova Alta Comissária (23-03-2008), com 8,60%; o especial de Gastronomia multicultural (03-08-2008), com 9,30%; o especial dedicado a Cabo Verde (21-09-2008), com 8,20%; e, em quinto lugar, o especial sobre imigrantes que actuam pela paz (26-10-2008), com 8,60%.

Paralelamente, o *Nós* produziu e realizou vídeos, spots e outros conteúdos visuais para

diversas ocasiões/eventos do ACIDI: Vídeo de lançamento AEDI, Vídeo Escolhas-Habitação; SPOT Prémio de Jornalismo; SPOT especial para “Português para Todos”; Vídeo CNAI para a visita da Ranha de Suécia; Vídeo Institucional ACIDI 2009; Vídeo Institucional sobre o projecto “One Stop Shop”; e, ainda, actualização constante de SPOTS sobre os vários serviços do ACIDI: UNIVA, Linha SOS, Serviço de tradução, CICDR, Site SIGA-NOS, site Entrekulturas, CNAI, CLAI, entre outros.

Com vista à sua ampla divulgação e rentabilização, o programa pôde igualmente ser visto *online*, através da inserção de vídeos no Youtube e, por sua vez, através da sua disponibilização no portal do ACIDI, I.P.

Ao mesmo tempo, o Nós manteve sinergias com o programa “Gente como Nós”, na TSF, bem como nos canais privados da Active Media.

5. Programa “GENTE COMO NÓS” – TSF

O programa “Gente como Nós”, resultante de uma parceria entre o ACIDI e a TSF, consiste num magazine semanal de 20 minutos que somou, em 2008, 36 emissões, reforçando a sua aposta como janela aberta para a multiculturalidade e riqueza das comunidades que vivem e trabalham em Portugal, através de histórias de vida, reportagens, notícias, informação útil, entre outros.

Com uma forte ligação aos conteúdos do programa “Nós”, enriquecidos com linguagem radiofónica, ao longo de 2008, o programa Gente como Nós procurou acompanhar e divulgar o máximo de eventos e actividades dinamizados em torno do Ano Europeu do Diálogo Intercultural (AEDI), incrementando, também, a sua actuação ao nível de peças especiais dedicadas quer a projectos ACIDI, quer a comunidades residentes e/ou temas específicos.

São de destacar o lançamento e fecho do AEDI, a Semana Entrekulturas no Barreiro, o prémio de jornalismo “Direitos Humanos e Integração”, o Seminário “Media e Imigração” e ainda, em Novembro, o percurso dos serviços do CNAI com vista ao seu conhecimento e divulgação.

No que concerne às peças especiais, as realizadas por comunidades centraram-se nas comunidades Chinesa, Dias de África, Cabo Verde, Argentina, Leste e México. Os especiais temáticos, por seu lado visaram o Associativismo, o Empreendedorismo e Alunos e Professores de várias nacionalidades.

6. JORNAL CNAI

Criado em Março de 2007, o JORNAL CNAI, destina-se ao público imigrante que se dirige aos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante de Lisboa e do Porto, bem como aos CLAI localizados por todo o território nacional.

Com uma periodicidade mensal e uma tiragem inicial de 3000 exemplares, o JORNAL CNAI evoluiu, em 2008, para 4000 exemplares, contando com quatro páginas de temáticas de interesse e, sobretudo, de natureza prática para o cidadão imigrante. Questões como a actualidade nacional directamente relacionada com o tema da imigração, bem como dos países de origem integraram a agenda do JORNAL CNAI. Também a entrevista de destaque

e o tema de fundo, geralmente sobre um assunto de especial interesse no que diz respeito à integração do cidadão imigrante na sociedade portuguesa, foram uma constante das páginas do JORNAL CNAI.

A divulgação dos serviços prestados pelos diversos gabinetes do CNAI foi igualmente parte integrante do JORNAL CNAI, bem como um vasto leque de informações úteis e específicas de áreas distintas como Educação, Saúde e Emprego, entre outras. A divulgação de Associações de Imigrantes e do trabalho por si desenvolvido foi outra preocupação do JORNAL CNAI, que em todas as edições contou com a presença de uma Associação de reconhecidos mérito e percurso.

Porque se dirige ao público imigrante e com a finalidade de motivá-lo, o JORNAL CNAI narrou histórias de imigração e de sucesso, dando ao seu leitor a perspectiva de quem já encontrou o seu lugar na sociedade portuguesa e conseguiu marcar a diferença. Paralelamente, o JORNAL CNAI também ouviu os seus leitores, em todas as edições contando com as “Entrevistas Flash”, onde a sua opinião sobre os serviços do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante foi auscultada e posteriormente publicada.



7. SENSIBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA PARA O ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

7.1. PRÉMIO DE JORNALISMO “DIREITOS HUMANOS E INTEGRAÇÃO”

Na vertente da sensibilização da opinião pública para as questões do acolhimento e da integração, tendo presente o papel fundamental dos Media enquanto interlocutores poderosos na influência de massas, o ACIDI experimentou em 2008, um novo formato do Prémio de Jornalismo.

Constatada uma congregação de interesses comuns a duas iniciativas distintas do Prémio de Jornalismo - por um lado a convencional edição do Prémio de Jornalismo do ACIDI, intitulada *Prémio de Jornalismo pela Tolerância*, já a contar já com 5 edições e por outro lado o *Prémio de Jornalismo Direitos Humanos, Tolerância e Luta Contra a Discriminação na Comunicação Social*, iniciativa conjunta da Comissão Nacional da UNESCO e do Gabinete dos Meios de Comunicação Social (GMCS), já na sua segunda edição - foi em 2008, realizada uma fusão destes dois Prémios numa única e mais abrangente edição do Prémio de Jornalismo.

Mantendo como objectivo recompensar os profissionais de comunicação social que se distinguiram, no ano transacto (2007), com trabalhos dedicados à promoção e defesa dos direitos humanos e integração, bem como à sensibilização para o diálogo intercultural, esta

edição tripartida (ACIDI; UNESCO; GMCS) foi intitulada Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração”.

O Prémio - enquadrado no âmbito da comemoração do *60.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos* - proclamada pelas Nações Unidas - da designação de *2008 como Ano Europeu do Diálogo Intercultural* - pela União Europeia - e da implementação do *Plano para a Integração dos Imigrante (PII)* contemplou as seguintes modalidades:

- O *Prémio do Diálogo Intercultural*, no valor de 5.000 Euros, atribuído ao melhor trabalho sobre esta temática, publicado ou transmitido na imprensa, na rádio ou nos meios audiovisuais;
- Três Prémios, no valor de 3.000 Euros cada, atribuídos aos melhores trabalhos sobre a temática geral dos direitos humanos e integração, nas categorias:
 - *Imprensa*;
 - *Rrádio*;
 - *Meios audiovisuais*.

A este desafio concorreram 82 trabalhos: 40 na categoria *Imprensa Escrita*; 33 na categoria *Meios Audiovisuais*, e 9 trabalhos na categoria *Rádio*, num total de 79 candidaturas elegíveis e 3 não elegíveis.

O Júri do Prémio constituído por Guilherme d’Oliveira Martins, Ana Sousa Dias e Isabel Férin deliberou as seguintes atribuições:

- *Prémio do Diálogo Intercultural* para o jornalista Carlos Rico pela peça “Escrito na Palma da Mão” apresentada na SIC.
- *Prémio na categoria Imprensa Escrita* para a jornalista Maria do Céu Neves – pelo artigo “Portugueses alimentam nova escravatura na EU” publicado no DN.
- *Prémio na categoria Rádio* para o jornalista João Paulo Baltazar pela sua peça “O Meu Filho Chocolate”, emitida na TSF.
- *Prémio na categoria de Meios Audiovisuais* para a jornalista Miriam Alves - pela peça “O Balneário”, apresentada na SIC.

O Júri decidiu ainda atribuir Menções Honrosas a determinados trabalhos, devido à pertinência do tema e à grande qualidade jornalística colocada no seu tratamento, designadamente a:

- Isabel Marques da Silva, pelo artigo “As Novas Escravas”, publicado na revista *Visão*;
- Jaime Cravo, pelo trabalho “O Melhor Jogador do Mundo”, apresentado na SportTV;
- Conceição Queiroz, pelo trabalho “O Mundo na Escola”, apresentada na TVI;
- Pedro Coelho, pelo trabalho “Rosa Brava”, apresentado na SIC;

- Pedro Pinto, pelo trabalho “A Longa Viagem de José Lima”, apresentado na RTP.

A cerimónia de entrega do Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração” decorreu no dia 9 de Dezembro, véspera do 60.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e contou com a presença do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, Ministro dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva, e do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, tendo sido acompanhada de uma palestra proferida pelo Dr. Mário Soares subordinada à temática dos Direitos Humanos.

IV. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

As actividades do ano 2008, ficaram marcadas pelo aprofundamento de novos domínios, o Dialogo com as Religiões e a Mediação.

No âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) – QREN, o ACIDI, I.P. assumiu a figura de beneficiário responsável pela execução das políticas públicas no âmbito das Tipologias de Intervenção 6.9 – “Acções de Formação e Iniciativas de Sensibilização dirigidas a públicos estratégicos no domínio do acolhimento e integração dos Imigrantes”. Para o efeito, o Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural (DAADI) submeteu em Abril um total de 15 candidaturas.

Em Agosto de 2008, o ACIDI, IP, obteve da Direcção de Serviços de Qualidade e Acreditação – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, o parecer técnico favorável à acreditação, pelo período de 3 anos, nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou actividades formativas;
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção das intervenções ou actividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas;
- Outras Formas de Intervenção.

1. FORMAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO E INTERCULTURALIDADE

1.1 BOLSA DE FORMADORES – “CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE: ACÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO”.

A Bolsa de Formadores foi enquadrada em 5 candidaturas (Alentejo, Algarve, Centro, Lisboa e Norte) ao POPH com o título acima referido.

O quadro apresentado abaixo ilustra o número de sessões realizadas em 2008 no âmbito da Bolsa de Formadores, bem como o número de horas e número de participantes envolvidos.

	Acções	Horas	N.º participantes
Acolhimento e Serviços	34	80	1.060
Mitos e Factos sobre Imigração em Portugal	81	262	2.348
Lei da Nacionalidade	27	91	664
Lei da Imigração	36	141	1.086
Saúde, (I)migração e Diversidade Cultural	17	55	437
Diálogo Intercultural	90	306	2.277
Educação Intercultural para Jovens	123	390	3.248
Educação Intercultural – Oficina	17	102	359
TOTAL	425	1427	11.479

A acreditação do ACIDI, I.P. e o novo enquadramento financeiro (QREN/POPH) destas acções veio trazer alterações às regras e procedimentos inerentes a estas acções: constituição de Dossier's Técnico-Pedagógicos, emissão de certificados de participação, monitorização da avaliação, gestão on-line dos pedidos entre outros benefícios processuais.

O gráfico a seguir apresentado ilustra o crescimento desta oferta nos últimos três anos:



O ano de 2008 contou, ainda, com um reforço desta Bolsa não só ao nível da formação de formadores, como também ao nível da formalização de procedimentos ao celebrar contratos de prestação de serviços com profissionais desta área

1.2 “MEDIAÇÃO INTERCULTURAL EM PROJECTOS DE ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES – ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO B-LEARNING”

Projecto de formação à distância em Planeamento e Mediação em Contextos Multiculturais, que combina formação on-line e encontros presenciais, destinado a técnicos de intervenção local, dos CLAIS e CNAIS-ACIDI. Estrutura-se com base num modelo que articula dimensões teórico-práticas, incluindo a área de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), construção de projectos e aprendizagem/mediação intercultural, na perspectiva de contribuir para a construção de respostas formativas adequadas aos contextos de intervenção e ao desenvolvimento de competências de relação e mediação intercultural. Prevê-se, ainda, que a partir do desenvolvimento do curso e das dinâmicas associadas à prática dos formandos se identifiquem contributos para a definição do perfil profissional do mediador intercultural e referenciais para a sua formação.

Este projecto surge no âmbito de uma candidatura ao POPH (Lisboa) e está a ser desenvolvido em parceria com a Universidade Católica de Lisboa, prevendo-se que possa corresponder a uma Pós-Graduação, caso os/as formandos/as preencham os requisitos exigidos pela Universidade.

Desenvolveu-se em 2008, todo o processo de planeamento e preparação conducente ao arranque do curso no início de 2009. Em articulação com a Universidade Católica, tendo em conta os objectivos estratégicos do ACIDI, I.P., foi elaborado o plano do curso, na perspectiva de ajustar o modelo ao perfil e competências a desenvolver. Na mesma linha, foi negociada com uma Associação Telemática de Professores a construção da Plataforma electrónica, de acordo com os objectivos específicos do curso. Esta proposta incluiu ainda um plano de formação para utilização da Plataforma para os professores, dinamizadores e apoio técnico do curso, bem como acompanhamento aos formandos no decorrer do curso e apoio à construção do portfólio de aprendizagem.

1.3 “APRENDER E COOPERAR NA DIVERSIDADE: OFICINAS DE FORMAÇÃO E RECURSOS PEDAGÓGICOS”

O objectivo desta oferta, dirigida aos agentes educativos e que vem complementar as já existentes, é promover uma melhor compreensão e competências em gestão da diversidade, qualificando agentes que trabalham no acolhimento e apoio à integração de imigrantes e seus descendentes; divulgar boas práticas e instrumentos de formação que contribuam para o desenvolvimento da coesão social, na perspectiva de ultrapassar as barreiras à inclusão no seio da comunidade educativa mais alargada.

“O desafio proposto consiste na generalização destes referenciais, em contexto colaborativo, com instituições de educação e formação que integram a comunidade de prática que tem vindo a ser construída.

Estas oficinas estão enquadradas em 5 candidaturas (Alentejo, Algarve, Centro, Lisboa e Norte), ao POPH, em parceria com Centros de Formação, Escolas Superiores de Educação, uma Escola Profissional e uma Associação de Educação Intercultural, em vários pontos do país. Grande parte do planeamento destas acções para cada uma das 10 entidades envolvidas decorreu durante o ano de 2008, bem como o aprofundamento e consolidação de conceitos através dos workshops, realizados em Julho, sobre “Aprender com a Diversidade”, que contaram com a presença do Professor Mel Ainscow, especialista nesta temática.

1.4 “CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL NAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS”

Foram submetidas 3 candidaturas ao POPH no âmbito do curso acima referido para o período de 2008-2009, e que se traduzem numa acção de sensibilização/formação em três regiões: Lisboa, Porto e Algarve. Esta iniciativa surge de uma parceria estratégica com o Instituto Nacional da Administração, I.P.

Tendo em conta a importância das responsabilidades das entidades que prestam serviço público e da postura pró-activa das respectivas lideranças para que tais objectivos sejam atingidos, pretende-se enquadrar os técnicos e dirigentes dos serviços públicos para o desenvolvimento destas competências de inclusão dos públicos desfavorecidos. Foi realizada em 2008 uma acção de sensibilização/formação, em Lisboa, que abrangeu 20 formandos/as.

1.5 “ACÇÃO PILOTO COM MEDIADORES SOCIOCULTURAIS E APOIO À DEFINIÇÃO DO PERFIL”

No âmbito da colaboração entre o ACIDI, I.P. e a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (Ministério da Educação) para a formação dos 20 mediadores de escolas dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), foi apresentada uma candidatura ao POPH/QREN (Lisboa).

Para além da formação, o projecto de sensibilização/formação irá proporcionar um contexto de reflexão e experimentação no que se refere à identificação das competências necessárias para o desempenho da função de mediadores em contexto escolar.

Embora este projecto decorra em contexto escolar, prevê-se reunir contributos e formular recomendações a ter em conta no desenho do perfil e funções dos agentes de mediação em contextos mais alargados.

Este projecto teve início já no final de 2008, sobretudo com reuniões de preparação e definição do plano de formação.

1.6 INICIATIVAS DE APROFUNDAMENTO TEMÁTICO

- **Encontro “Juventude e Diálogo Inter-Religioso”**

Este encontro teve lugar no Auditório do Museu da Fundação Oriente, em Lisboa, no dia 2 de Dezembro, enquadrando-se nas actividades para comemorar o Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

O encontro abordou a questão da tolerância religiosa, dos direitos humanos e do diálogo inter-religioso como forma de alcançar uma sociedade mais tolerante, realçando o papel dos jovens neste processo.

- **Sessões realizadas pela equipa do DAADI**

As diferentes acções realizadas pela equipa neste âmbito envolveram cerca de 1459 participantes. Algumas dessas acções têm um carácter formativo e contínuo, enquanto que

outros têm apenas um carácter esporádico. A nível de caracterização das acções e das entidades requerentes é bastante diversificada, daí a sua difícil contabilização.

	N de acções	N de Participantes
Formação de Longa duração	2	106
Desenvolvimento de projectos/consultoria	15	436
Participações em relatórios/ artigos	1	30
Oficinas/ formação	14	387
Participações em comunicações/ debates	7	530
		1489

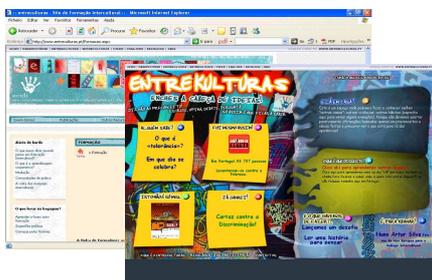
- **Pós-graduação Gerir Projectos em Parceria**

Realizaram-se duas edições do Curso de Pós-graduação “Gerir Projectos em Parceria”, em parceria com a Universidade Católica de Lisboa e com a Iniciativa Comunitária EQUAL. O objectivo deste curso (já anteriormente realizado para técnicos de projectos EQUAL) foi qualificar e certificar (50) líderes de associações de imigrantes, que participam em projectos de intervenção social, associando o reforço da sua capacidade de intervenção à possibilidade de progressão académica.

O curso com a duração total de 172 horas integrava uma estrutura de cinco módulos teóricos. A equipa do DAADI (Entreculturas) assegurou a realização do Módulo 4 – Cooperação Intercultural, Parcerias e Comunidades de Prática, a formação prática (54h) e a tutoria (60h).

2. DISPOSITIVOS E MATERIAIS PEDAGÓGICOS E DE FORMAÇÃO

2.1. ENTRECULTURAS NA INTERNET



O site www.entreculturas.pt (site de Educação e Formação Intercultural) do ACIDI, foi lançado em 2007. No ano 2008 registaram-se 27.238 visitas. O site www.entreculturas.pt (plataforma de aprendizagem intercultural para jovens), lançado no mesmo ano, recebeu 19.996 visitas no ano 2008.

2.7. COOPERAÇÃO E APRENDIZAGEM

Em 2008 este material foi re-editado (1 000 exemplares) no sentido de apetrechar as escolas e outras instituições com materiais de formação para a interculturalidade. Nele, refere-se a importância estratégica da criação de ambientes cooperativos na aprendizagem, na aquisição de competências interculturais. Embora se dirija sobretudo a professores, a contextualização teórica e os exemplos práticos podem ser adaptados a outros públicos.



2.8. NÓS... NA ESCOLA

Este DVD acompanha o Guia do Formação de professores «Aprender com a diversidade» (no prelo). Ilustra duas experiências nas escolas EB1 nº 2 de Pinhal Novo e EB 2, 3 Luís de Sttau Monteiro (Loures). Foi uma reedição de 1 000 exemplares.

2.9. COLECÇÃO DE DVD'S PERCURSOS EM... NÓS

A colecção «Percurso em... Nós» é composta por três DVD's e respectivos guias. Cada um contém um conjunto de peças do espólio do Programa televisivo «Nós». São histórias, narrativas, fragmentos, alguns contados na primeira pessoa, outros constituem-se como experiências de inserção mais abrangentes. As sugestões de exploração do guia acompanha cada um dos DVD's inserem-se numa perspectiva de aprendizagem cooperativa do «saber viver com».



que

A primeira parte desta colecção de DVD's – re-editada em 2008 (1 000 exemplares) engloba “histórias de vida”- pequenos excertos, fragmentos narrados, contados na primeira pessoa, de experiências pessoais de mobilidade e inserção. O segundo DVD, Celebração da Diversidade – também agora re-editado (1 000 exemplares), tem como suporte histórias de vida de imigrantes ou seus descendentes, que ilustram experiências de integração social que permitem explorar, de forma positiva, o exercício da interculturalidade como forma de vida e de intervenção nas sociedades multiculturais.

2.10. UMA ESCOLA... UMA SALA DE AULA... INTERCULTURAIIS

Já na sua terceira edição (este ano com mais 5 000 exemplares), esta brochura com sugestões para a gestão intercultural da sala de aula: pequenas coisas que fazem a diferença, como agirem com os que acabam de chegar; gerir uma sala de aula cooperativa; a escola e os pais...

2.11. UM LIVRO... UMA HISTÓRIA... INTERCULTURAIIS

Esta brochura contém propostas de exploração das histórias de literatura infantil do ponto de vista da aprendizagem intercultural. Em 2008 foi re-editada com 5 000 exemplares.



2.12. GUIA PRÁTICO DE PROJECTOS SOBRE O DIÁLOGO INTERCULTURAL

Produção e publicação de um cartaz e guia prático sobre o diálogo intercultural com sugestões e recursos para as escolas, por iniciativa conjunta da Representação da Comissão Europeia em Portugal, do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação e do ACIDI, I.P.

Este guia tem a forma de um *desdobrável* no qual se apresentam, por temas, um núcleo de projectos realizados nas escolas e que constituem exemplos de boas práticas, acompanhados de sugestões de reflexão, na perspectiva de um contributo à realização de iniciativas no quadro do *Diálogo Intercultural* a desenvolver em cada escola.

2.13. ARTIGOS DE REFLEXÃO E DIVULGAÇÃO

Learning to live together, artigo na revista “*European Journal of Education- Research, Development and Policy*”, editora Wiley-Blackwell (vol.43,nº 2, Junho 2008);

Sharing reflections on Intercultural Learning, Capítulo de livro (no prelo) sobre o projecto Europeu ICOPROMO- **Intercultural Competence for Professional Mobility**.

Educação para a inclusão: a via do futuro, Contributos do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. para o Relatório Nacional sobre o Desenvolvimento da Educação 2008 (UNESCO).

3. CONSULTORIA E APOIO A PROGRAMAS E PROJECTOS PEDAGÓGICOS

- **Campanha Global pela Educação**

Em 2008, a coligação portuguesa da Campanha Global pela Educação contou com o apoio do ACIDI, I.P. sobretudo no âmbito do apoio para o desenvolvimento de materiais pedagógicos para as escolas envolvidas. Tendo como objectivo sensibilizar para o Objectivos do Milénio, com o lema «Mais Educação, Menos exclusão», esta coligação promoveu em Portugal «**A maior aula do Mundo**» que decorreu em Abril.

- **Projecto de Educação para a Cidadania Democrática**

Participação no Grupo de Acompanhamento do Projecto de Educação para a Cidadania Democrática e Direitos Humanos do Conselho da Europa, coordenado pelo Ministério da Educação. O objectivo do projecto é de promover a educação para os valores da cidadania democrática, a construção de um referencial de formação dos actores educativos e divulgação de boas práticas na área da educação formal e não-formal. O contributo do ACIDI perspectiva-se na área da educação e formação intercultural e inclusiva, enquanto dimensões estruturantes do aprender a viver juntos em contextos de diversidade nas suas mais variadas expressões. Neste período, na perspectiva da partilha de práticas e reflexão conjunta, o ACIDI organizou a visita da Coordenadora Nacional do projecto ao encontro anual da Bolsa de Formadores e colaborou no respectivo relatório.

- **Iniciativa para a Infância e Adolescência – INIA**

Em colaboração com a Secretaria de Estado Adjunta e da Reabilitação do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (SEAR-MTSS), o ACIDI, I.P., participa na construção do diagnóstico e estratégia, e na difusão da **Iniciativa para a Infância e Adolescência – INIA**. Esta iniciativa tem em vista a defesa e protecção dos direitos das crianças, articulando contributos dos diversos sectores implicados. Implicou a participação em reuniões, colaboração na construção do diagnóstico e estratégia e, na difusão da iniciativa junto das instituições parceiras do ACIDI, IP, nomeadamente através do site entreculturas e da divulgação de cartazes.

Em 2008 foram realizadas duas reuniões no âmbito deste projecto, das quais resultaram a actualização dos indicadores e metas do ACIDI para o próximo ano.

- **Programa Pestalozzi do Conselho da Europa**

Em 2008, concluíram-se os materiais produzidos no âmbito do programa de formação em Educação Intercultural, tendo-se realizado dois encontros. O primeiro, em Estrasburgo, teve em vista reflectir criticamente sobre o quadro conceptual e os materiais de formação produzidos e planear o futuro da comunidade de aprendizagem constituída pela rede de formadores.

No segundo encontro, em Oslo, aberto ao conjunto dos participantes nas quatro áreas de formação do programa, pretendeu-se consolidar a rede promovendo a reflexão e partilha sobre as experiências e materiais produzidos, bem como reforçar a comunidade de prática e perspectivar o seu desenvolvimento enquanto suporte ao reforço e melhoria das competências dos participantes.

- **Alianças das Civilizações**

A Aliança das Civilizações é uma iniciativa das Nações Unidas cujo Alto-Representante em Portugal é o Presidente Jorge Sampaio. A missão do ACIDI, I.P. corresponde e enquadra-se a todos os níveis nos objectivos da Aliança das Civilizações: No decorrer de 2008, o ACIDI participou numa reunião de apresentação do plano de implementação 2007-2009 da Aliança e a proposta de relatório anual do Alto-Representante ao Secretário-geral das Nações Unidas, apresentando contributos para esse efeito..

- **Vamos Utopiar**

No âmbito da acção 3 do Projecto «Vamos Utopiar» da Iniciativa Comunitária EQUAL o DAADI colaborou, em 2008, participando nas reuniões da Parceria de Desenvolvimento. e na disseminação do produto «Sai do Bairro», tendo acompanhado a sua implementação na Associação da Quinta da Serra, no Prior Velho. Foi também apresentada uma proposta de melhoria do produto que ainda está em discussão.

- **M-Igual? Igualdade não é Indiferença, é Oportunidade**

O ACIDI consolidou o acompanhamento a este projecto que se desenvolve em parceria e é coordenado pela Fundação Gonçalo da Silveira. Esse acompanhamento consistiu numa consultoria à equipa e no apoio às acções de formação realizadas ao longo do ano para os professores e alunos das 10 escolas envolvidas. Além deste acompanhamento geral, o ACIDI, I.P., orientou uma acção de formação e acompanhamento, de 25 horas, na Escola EB2,3 Prof. Lindley Cintra, em colaboração com a Centro de Formação das Escolas do Lumiar, subordinada à temática Cooperação e Aprendizagem, que se destinou à construção experimental de materiais pedagógicos para o trabalho de Educação Intercultural e para o Desenvolvimento, em Sala de Aula.

- **Projecto da Agência Europeia *Immigrant pupils with SEM***

Ao longo do ano de 2008 o ACIDI, I.P. participou em dois encontros transnacionais deste projecto e na elaboração do relatório de Caracterização da População Escolar Imigrante com Necessidades Educativas Especiais, em Portugal, em colaboração com a DGIDC. Este relatório foi apresentado e entregue à coordenação do projecto que integrou os dados apresentados no relatório final, o qual foi discutido no segundo encontro transnacional.

- **Perfil profissional e referencial de formação dos agentes de mediação**

No ano 2008, decorreram reuniões com a equipa técnica da Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) e da Direcção Geração de Emprego e de Relações do Trabalho (DGERT), para a elaboração de uma proposta de perfil profissional e referencial de formação do mediador sociocultural com equivalência ao nível III de formação profissional e ao 12º ano de escolaridade.

Neste contexto iniciaram-se contactos para um trabalho conjunto com representantes de entidades e peritos com experiência de trabalho na área da mediação tendo em vista debater e desenvolver as propostas do ACIDI, I.P. nesta área de trabalho.

V. PELOS IMIGRANTES, COM OS IMIGRANTES

1. GABINETE DE APOIO TÉCNICO ÀS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES (GATAI)

Promover o diálogo e parcerias com as Associações de Imigrantes em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 167/2007 de 3 de Maio, é central no cumprimento da missão do ACIDI, I.P. como forma de assegurar a sua participação e colaboração na definição das políticas de integração social e de combate à exclusão.

As Associações de Imigrantes, parceiros estratégicos e legítimas representantes dos imigrantes e seus descendentes em Portugal na defesa dos seus direitos e interesses específicos, apresentam uma grande diversidade geográfica e cultural, estando presentes em diferentes regiões de Portugal. O trabalho desenvolvido pelas Associações ao longo dos últimos anos, tem vindo a ganhar um maior impacto nas suas comunidades, assim como na sociedade portuguesa, destacando-se o seu contributo no reforço da diversidade e expressão cultural e em iniciativas diversas que permitem e contribuem para um melhor acolhimento e integração.

O Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI), criado em 2004, no âmbito dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI), desenvolve as suas acções de apoio às Associações de Imigrantes, assumindo-se como uma ponte não só entre estes como, igualmente, entre as Associações e outras entidades públicas e privadas que contactam o Gabinete.

1.1. ACÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO

O ACIDI, I.P. dispõe, no espaço do GATAI, de um local de atendimento aberto ao público com vista a prestar informações diversas relacionadas com o associativismo imigrante. Nesse espaço está disponível, para representantes de associações de imigrantes, o acesso a meios informáticos e internet.

O site do ACIDI, I.P. é outra via de disponibilização de informação útil (acesso) para associações imigrantes: enquadramento legal, reconhecimento, direitos, apoios, constituição de uma associação, contactos, notícias, entre outras.

▪ **Conversas sobre Associativismo Imigrante**

Esta iniciativa consistiu na organização, ao nível local, de sessões de informação e debate sobre o associativismo imigrante em Portugal, sua contextualização legal e social, direitos e deveres, mais valias e constrangimentos, numa perspectiva de incentivo à organização dos cidadãos imigrantes pela via associativa. A clarificação e disponibilização do apoio do ACIDI, I.P./GATAI ao movimento associativo imigrante em Portugal é, também, factor elementar na dinâmica destas conversas.

Para além das Associações de Imigrantes, esta iniciativa foi divulgada junto de todos os CLAI, através da respectiva plataforma virtual, onde foi disponibilizado o apoio do GATAI para a promoção de sessões em todo o território nacional.

Em 2008, foram realizadas 5 Conversas sobre Associativismo Imigrante em parceria com os CLAI de Leiria, Alenquer, Coruche, Montijo e S. Brás de Alportel.

▪ **Presença em eventos das AI's**

O GATAI tem por iniciativa e dever o acompanhamento das acções desenvolvidas pelas Associações ou onde as Associações têm uma presença significativa, ainda que não sejam entidade organizadora. Estas acções podem ser das mais variadas naturezas, incluídas na agenda de trabalho das Associações: momentos estatutários (tomada de posse de novas direcções, assembleias gerais); eventos culturais; acções de formação, entre outras.

1.2. RECONHECIMENTO DE REPRESENTATIVIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES

A Lei n.º 115/99 de 3 de Agosto, regulamentada pelo Decreto-Lei 75/2000 de 9 de Maio, estabelece o regime de constituição e os direitos e deveres das associações representativas dos imigrantes e seus descendentes. As associações de imigrantes são associações constituídas nos termos da lei geral, dotadas de personalidade jurídica, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, regional ou local, e que inscrevam nos seus estatutos o objectivo de proteger os direitos e interesses específicos dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal. O reconhecimento da sua representatividade por parte do ACIDI, I.P. é precedido de parecer do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), às associações que o requeiram e demonstrem reunir cumulativamente um conjunto de requisitos.

Ao GATAI compete assessorar o COCAI na elaboração de relatórios no âmbito do requerimento, por parte das associações, de reconhecimento de representatividade tendo em vista o parecer previsto na lei, organizar o registo das associações cuja representatividade é reconhecida e emitir, anualmente, o respectivo cartão de identificação.

Tendo em conta as inúmeras solicitações, o GATAI disponibiliza, para além do apoio técnico ao processo de reconhecimento, o apoio técnico no intuito de informar os interessados sobre as noções gerais do processo de constituição de uma associação sem fins lucrativos. Também é disponibilizado, quando necessário e em alternativa ao processo de reconhecimento, informações gerais acerca da obtenção do estatuto de ONGD e/ou IPSS.

Em 2008, foram reconhecidas 10 associações de imigrantes, todas elas de âmbito local. O reconhecimento destas resultou em cerca de 11.753 cidadãos imigrantes e seus descendentes activamente implicados na construção do seu processo de integração.

- *Associações reconhecidas em 22 de Abril de 2008:* Associação Ajuda Mútua Alcaussara; EADS – Elo Associativo para o Desenvolvimento Social.
- *Associações reconhecidas em 30 de Julho de 2008:* Associação dos Amigos da Mulher Angolana; DOINA – Associação Romenos e Moldavos do Algarve; Federação das Organizações Cabo Verdeanas em Portugal; Mon Na Mon – Associação de Filhos e Amigos da Guiné-Bissau; Associação dos Originários do Togo em Portugal.
- *Associações reconhecidas em 26 de Novembro de 2008:* Associação Batoto Yetu Portugal; Associação Amizade Luso Turca; Associação Os Parceiros da Amizade.

Foi estabelecido como meta a maior diversificação geográfica do associativismo imigrante, maioritariamente centralizado na área Metropolitana de Lisboa, e uma maior diversificação das comunidades representadas. Ao longo do ano de 2008 foram reconhecidas associações de imigrantes localizadas em Aveiro, Almancil e Porto, e novas comunidades foram representadas através do reconhecimento de associações de diferentes nacionalidades, nomeadamente, togolesa e turca, bem como duas associações de carácter multicultural, reunindo pessoas de origens diversas vindas de países como: Moldávia e Roménia ou Rússia, Angola, Bielorrússia, Cuba, Cazaquistão, Guiné-Bissau, Ucrânia.

Comunidades representadas	N.º de associações reconhecidas
Diversas	26
Caboverdeana	24
Guineense	21
Angolana	20
Brasileira	5
Santomense	5
Ucraniana	5
Moçambicana	4
Romena	3
Moldava	2
Chinesa	1
Filipina	1
Guiné Conakri	1
Magrebina (Árabe)	1
Togolesa	1
Turca	1

Actualmente, são 121 as Associações de Imigrantes cuja representatividade foi reconhecida pelo ACIDI, I.P. distribuídas por 23 Concelhos de Portugal, com predominância para Lisboa.

Associações Reconhecidas por Concelhos de Portugal

Concelho	N.º de Associações
Lisboa	29
Porto	11
Amadora	7
Sintra	7

Loures	6
Seixal	5
Cascais	4
Oeiras	4
Setúbal	4
Almada	3
Aveiro	2
Coimbra	2
Funchal	2
Loulé	2
Moita	2
Odivelas	2
Portimão	2
Vila Franca de Xira	2
Barreiro	1
Gondomar	1
Ponta Delgada	1
Sines	1
Tavira	1

1.3 APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES

O apoio técnico e financeiro disponibilizado pelo ACIDI, I.P., às Associações de Imigrantes e seus Descendentes, são enquadrados pela Lei n.º 111/99 de 3 de Agosto. O primeiro, veiculado através do GATAI, traduz-se na consultoria prestada na instrução de processos de candidatura a apresentar ao próprio ACIDI, I.P., assim como na divulgação e acompanhamento de determinados processos de candidaturas a outras potenciais fontes de financiamento para as Associações de Imigrantes.

Por seu lado, no âmbito do apoio financeiro prestado às Associações de Imigrantes, compete ao GATAI assessorar tecnicamente o COCAI, através da elaboração de pareceres técnicos, os quais são produzidos com base nos critérios definidos pela Lei.

Sendo o PII o documento orientador da actuação do Estado no âmbito do acolhimento e integração de imigrantes, os projectos tiveram como primeiro nível de análise o seu enquadramento nas medidas do plano, procurando-se dar prioridade às iniciativas com maior potencial de promoção da integração dos imigrantes, e maior potencial de valorização da diversidade cultural e da interculturalidade no seio da sociedade portuguesa.

Na metodologia adoptada na análise das candidaturas apresentadas em 2008, o GATAI procurou introduzir mecanismos de análise que permitissem uma maior objectividade, associada ao procedimento de classificação e seriação das propostas. Nesse sentido e com base nos critérios definidos pela Lei, mais especificamente em conformidade com o n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei 75/2000, e na experiência de anos anteriores, a equipa GATAI desenvolveu uma ferramenta denominada “Racional para Aplicação dos Critérios de Avaliação”, a qual permitiu atribuir pontuações às candidaturas, respondendo à necessidade de aumentar o grau de objectividade inerente ao processo.

Foram contactadas todas as associações com pedidos de apoio, em particular aquelas que apresentaram candidaturas com maiores fragilidades, com as quais se realizaram reuniões de trabalho, com o objectivo de aumentar a qualidade técnica dos seus projectos. Foram elaborados os pareceres técnicos referentes ao projectos apresentados, os quais foram em tempo útil encaminhados para apreciação do COCAI.

Entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2008, foram apoiadas 48 Associações de Imigrantes num total de 695.821,00€.

Associação	Tipo de Apoio	Verba Atribuída
AACILUS – Associação de Apoio Social à Imigração para as Comunidades Sul-Americanas e Africanas	Anual	13.500,00 €
AAI – Associação de Apoio ao Imigrante	Anual	25.700,00 €
AAP – Associação dos Amigos do Príncipe	Pontual	10.900,00 €
ACAS – Associação Luso Caboverdeana de Sintra	Anual	22.890,00 €
AFICAP – Associação dos Filhos de Calequisse Residente em Portugal	Anual	9.100,00 €
AGUINENSO – Associação Guineense de Solidariedade Social	Anual	16.750,00 €
AICA – Associação dos Imigrantes do Concelho de Almada	Anual	11.962,00 €
AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores	Anual	15.956,00 €
AJPAS – Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável	Anual	15.000,00 €
AMIZADE – Associação de Imigrantes de Gondomar	Anual	22.500,00 €
AMRT – Associação de Melhoramento e Recreativo do Talude	Anual	14.250,00 €
ASLI – Associação Apoio Sem Limite	Anual	10.198,00 €
Assomada - Associação de Solidariedade Social	Pontual	11.800,00 €
Associação de Solidariedade Social Alto da Cova da Moura	Anual	17.525,00 €
Associação "Filhos e Amigos de Bachil"	Anual	8.387,00 €
Associação Caboverdeana	Anual	16.640,00 €
Associação Caboverdiana de Setúbal	Anual	22.700,00 €
Associação Cabo-verdiana do Norte de Portugal	Anual	12.300,00 €
Associação Caboverdiana Sines e Santiago do Cacém	Anual	15.000,00 €
Associação Cultural Moinho da Juventude	Anual	19.296,00 €
Associação dos Africanos do Concelho de Vila Franca de Xira	Anual	14.790,00 €
Associação dos Guineenses do Porto	Anual	11.800,00 €
Associação dos Ucrânicos em Portugal	Pontual	17.015,00 €
Associação Luso-Africana Pontos nos IS	Anual	9.100,00 €
Associação Mais Brasil	Anual	18.400,00 €
Associação Sócio Cultural da Quinta da Serra	Anual	11.120,00 €
Associação Unidos Cabo Verde	Anual	31.900,00 €
AUCQM – Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho	Anual	7.000,00 €
BURBUR	Anual	13.900,00 €
CAPELA – Centro de Apoio à População Emigrante de	Anual	19.674,00 €

ACIDI,IP - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2008

Leste Europeu e Amigos		
Casa da Guiné	Anual	15.950,00 €
Casa de Angola em Coimbra	Anual	5.050,00 €
Casa de Moçambique	Anual	6.440,00 €
Casa do Brasil de Lisboa	Anual	35.000,00 €
Casa Lusófona – ONGD	Anual	7.330,00 €
Centro Cultural Moldavo	Anual	9.900,00 €
Centro Português de Estudos Árabe e Pulaar e Cultura Islâmica	Anual	12.750,00 €
EDINSTVO – Associação dos Imigrantes dos Países do Leste	Anual	19.450,00 €
ESSALAM – Associação dos Imigrantes Magrebinos e de Amizade Luso-Árabe	Pontual	4.208,00 €
FRATIA – Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos	Pontual	7.250,00 €
GTO – Grupo de Teatro Oprimido	Anual	14.970,00 €
GTP7 – Associação Grupos de Trabalho e Projectos dos Sete Países de língua Oficial Portuguesa	Pontual	4.750,00 €
MIR	Anual	18.000,00 €
Morabeza	Anual	14.800,00 €
PERCIP – Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal	Pontual	8.250,00 €
PROSAUDESC	Pontual	6.220,00 €
Solidariedade Imigrante – Associação para a Defesa dos Direitos dos Imigrantes	Anual	35.000,00 €
UJAP – União da Juventude Angolana em Portugal	Pontual	3.450,00 €

Às Associações que beneficiam do apoio anual, é feita uma visita de acompanhamento e avaliação, da qual é produzido um relatório intermédio com o objectivo de aferir o estado e o desenvolvimento das actividades protocoladas.

Ao celebrar o protocolo com o ACIDI, as Associações de Imigrantes comprometem-se a apresentar um relatório anual e circunstanciado da actividade desenvolvida e da aplicação das verbas concedidas, o qual é revisto e posteriormente validado pelo GATAI quando os requisitos mínimos de execução e qualidade são cumpridos o que só pode acontecer no início do ano seguinte.

1.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO FINANCEIRO PARA 2009

Com vista ao estabelecimento de prioridades de intervenção, foi proposto pelo ACIDI e aprovado pelo COCAI, o Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante – PAAI, que estrutura o apoio concedido às Associações de Imigrantes em 4 linhas prioritárias de intervenção: 1. Eixo de Apoio à Integração Plena; 2. Eixo de Apoio à Diversidade e Interculturalidade; 3. Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito; 4. Eixo de Apoio Estrutural.

Para apresentação de candidaturas, as actividades sujeitas a pedido de financiamento deveriam ser devidamente enquadradas no PAAI por referência aos eixos e respectivas tipologias de intervenção.

Foi, igualmente, criado um interface *online*, com vista a facilitar o processo de candidatura, permitindo não só o esclarecimento de dúvidas de preenchimento em tempo real, como a validação de alguns aspectos formais da candidatura ao longo da sua elaboração. Manteve-se, no entanto, a possibilidade de aceitar candidaturas em papel, em formulário próprio disponibilizado pelo GATAI.

Com o objectivo de divulgar esta informação junto das Associações de Imigrantes realizaram-se, para além do envio de documentação por correio e e-mail para todas as associações reconhecidas, 9 sessões de informação.

No total, foram consideradas para apreciação técnica 62 pedidos de apoio financeiros, sendo que 59 destes pedidos são anuais e os restantes 3 de carácter pontual.

Posteriormente ao período de candidatura (após 10 de Novembro), o GATAI procedeu a uma primeira validação das candidaturas e contactou as associações cujas candidaturas apresentavam falta de informação ou lacunas técnicas. O período de alterações decorreu até ao dia 28 de Novembro.

Na fase final do processo de candidatura, foram elaborados os pareceres técnicos referentes aos projectos apresentados, para apreciação do COCAI.

1.5. ACÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA LÍDERES ASSOCIATIVOS

De forma a promover oportunidades de formação e capacitação dos dirigentes e técnicos das AI's a nível geral e disponibilizar conhecimentos e ferramentas úteis para AI's na gestão da sua relação com o ACIDI, I.P., foram desenvolvidas diversas iniciativas informativas e formativas:

- Curso de Especialização em “Gestão de Projectos em Parceria”, realização conjunta do ACIDI, IC-EQUAL e Universidade Católica, com duas edições (a primeira realizada entre 31 de Março e 29 de Setembro e a segunda, com início a 23 de Outubro para terminar a 13 de Fevereiro de 2009) envolvendo um total de 65 formandos;
- “Microcrédito”, em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Emprego do CNAI do Porto e Associação Nacional de Direito ao Crédito, realizada no dia 27 de Fevereiro e que envolveu 13 participantes;
- “QREN-POPH”, no CNAI de Lisboa, no dia 6 de Março, para dirigentes associativos centrada na informação sobre as Linhas de Acção para o Acolhimento e Integração dos Imigrantes no âmbito do QREN e POPH;
- “Planeamento e Avaliação de Projectos de Intervenção”, em parceria com a Inducar, nos dias 10 e 11 de Abril e 10 e 11 de Maio em Lisboa e, no Porto, nos dias 19 e 20 de Abril, com participação de 264 formandos de 124 associações.
- “Organização e Execução do Protocolo de Apoio Financeiro”, com duas sessões (CNAI do Porto, no dia 26 de Maio e no de Lisboa, no dia 27 do mesmo mês) que envolveram o total de 37 formandos de 31 associações;

- “Projecto K’Cidade – Promover a Mudança”, que se traduziu na testagem do manual *Promover a Mudança – Percursos de Orientação para a Sociedade Civil*, que disponibiliza as ferramentas necessárias para aplicar a metodologia de diagnóstico e planeamento estratégico junto de organizações da sociedade civil. Deste constou o concurso “Promover a Mudança”, apresentado no dia 22 de Julho, ao qual concorreram quatro associações, com a selecção da Associação Centro Português de Estudos Árabe e Pulaar e Cultura Islâmica, na sede da qual tiveram lugar várias sessões baseadas no Manual.
- “Apoio Financeiro do ACIDI, I.P. às Associações de Imigrantes 2009 – Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI)”, com a realização de 9 acções de formação/formação (5 em Lisboa, 3 no Porto e 1 em Faro, durante o mês de Setembro e início de Outubro) nas quais participaram 82 formandos de 68 associações.
- “Reconhecimento de novas AI’s”, temática abordada em reuniões diversas e sempre que solicitado, não integrando um módulo de formação específico.
- “CApA – Cadernos de Apoio ao Associativismo Imigrante”, preparação do primeiro caderno sobre Planeamento e Avaliação de Projectos de Intervenção Social, em colaboração com a Inducar, destinada a associações imigrantes.

2.GABINETE DE RESPOSTA DE EMERGÊNCIA SOCIAL (GRES)

O Gabinete de Resposta de Emergência Social visa apoiar imigrantes em situação de pobreza extrema, que necessitam de apoio social e/ou psicológico, bem como de qualquer outro tipo de ajuda que contribua para a sua plena integração ou, caso assim o deseje, ao regresso ao país de origem.

O GRES é responsável pela implementação do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE), bem como por todas as articulações com outros organismos que trabalham, directa ou indirectamente com a população-alvo do Gabinete.

2.1.PROGRAMA DE APOIO A DOENTES ESTRANGEIROS – PADE

O PADE destina-se a abranger os cidadãos estrangeiros e acompanhantes que necessitem de tratamento em Portugal, por não ser possível fazê-lo nos países de origem, e se encontrem numa situação considerada de extrema pobreza, debatendo-se com problemas de alojamento, alimentação, apoio psicológico e/ou apoio social.

Resulta da assinatura de um Protocolo de Cooperação, celebrado em Dezembro de 2007 entre o Instituto da Segurança Social (ISS, IP) e o ACIDI, através do qual o ISS IP se compromete a financiar 75 Bolsa de Saúde mensais com o valor máximo de €445,30 por doente ou acompanhante, ficando o ACIDI com a competência de implementar e coordenar o Programa. De referir, ainda, a estreita articulação com a Direcção-Geral da Saúde, com as Embaixadas dos Países de origem e nos países de origem, bem como com todas as instituições que, de alguma forma, dão apoio a estes doentes.

2.1.1. CASAS DE ACOLHIMENTO

No âmbito do PADE, foi constituída uma rede de casas, duas das quais começaram a funcionar no ano de 2008:

- **Residência Santa Maria Eufrásia**, desde Março, localizada num espaço pertencente às Irmãs do Bom Pastor, com capacidade para 8 utentes;
- **Casa da Alegria**, localizada na Rua D. Estefânia, em Lisboa, com capacidade para 12 utentes, disponível a partir de Novembro de 2008, num espaço alugado pela Associação “Ajuda-me a Ajudar”

A Residência Santa M^a Eufrásia, que contou com a colaboração dos Irmãos dos Sagrados Corações, acolheu ao longo de 2008, um total de 10 pessoas. Vai ser alvo de obras de ampliação em Janeiro de 2009 de modo a obter um espaço destinado às crianças, bem como aumentar a capacidade para 10/12 utentes.

A **Casa da Alegria** acolheu 13 utentes em 2008 e conta com uma directora, duas estagiárias (uma da área da Animação Sociocultural e outra na área de Apoio à Infância) e com um grupo de voluntários encarregues da ocupação dos tempos livres dos utentes. De referir que os trabalhos domésticos são da responsabilidade destes últimos.



Casa da Alegria

Está prevista a ampliação desta Casa a partir de Junho de 2009, com vista a aumentar a capacidade para 16/18 utentes, bem como disponibilizar um espaço para actividades de ocupação de tempos livres para jovens e adultos.

Está prevista a abertura de novas casas em 2009, mais concretamente no bairro do Zambujal, num espaço cedido pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU, IP); em Algueirão Mem Martins, a Casa Amiga, cedida pela Câmara Municipal de Sintra. Estão em curso diligências junto da Câmara Municipal de Lisboa para a cedência de um espaço no Bairro da Ameixoeira, bem como foram encetados os primeiros contactos com a Câmara Municipal de Oeiras igualmente com vista à obtenção de um espaço.

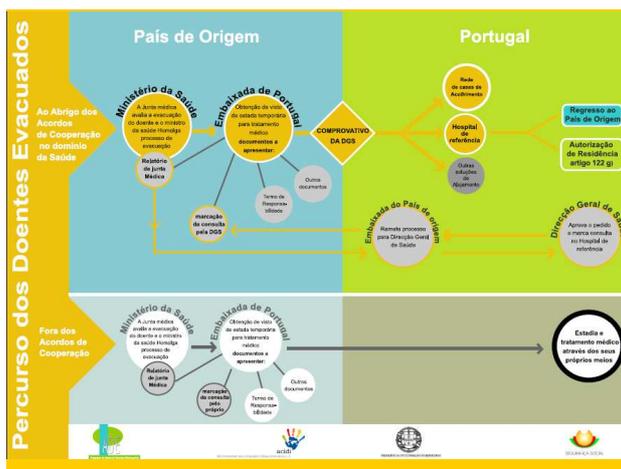
2.1.2. NÚCLEOS DE APOIO

No decurso de 2008, foram feitos contactos com algumas instituições de referência nesta área - Fundação Vale Flor, AMI, Médicos do Mundo, Associação Leigos para o desenvolvimento, Irmãs Escravas do Sagrado Coração de Jesus, Prosaudesc, Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação Evangelização Culturas, entre outras - com vista à constituição de Núcleos de Apoio os quais integrarão, igualmente, grupos de voluntários.



2.1.3. FOLHETO INFORMATIVO

O folheto “Vem para Portugal receber Tratamento Médico?” foi produzido com dois objectivos: 1) divulgar o PADE e 2) clarificar a diferença entre o conceito de “doentes de Junta Médica”, que só por si não têm direito a meios de subsistência e “doentes de Junta Médica ao abrigo dos Acordos de Cooperação.”



Este folheto tem sido distribuído tanto em Portugal como nos países de origem.

2.2. BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

A Bolsa de Voluntários foi criada com o objectivo de dar resposta, em primeira linha, a necessidades de apoio a doentes, a imigrantes que se encontram em prisões e ao ensino da língua portuguesa, estando, no entanto, atenta a quaisquer outras necessidades que possam vir a surgir.

Esta bolsa reúne todas as pessoas que tenham interesse em contribuir para o apoio e a integração deste grupo social. Muitas das dificuldades dos imigrantes são agravadas pelas diferenças culturais e pelas dificuldades ao nível do idioma de expressão, assim, o apoio personalizado a estas pessoas é especialmente necessário e importante. Neste momento, temos 800 inscrições ao nível do país inteiro.

2.3. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Todo o trabalho feito pelo GRES é feito em estreita colaboração e articulação com as diferentes instituições que dão apoio social a imigrantes: Gabinete de Apoio Social do CNAI Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS), Santa Casa Da Misericórdia de Lisboa, Centro Padre Arrupe, Refeitório das Irmãs Vicentinas, Centro Padre Alves Correia (CEPAC), Assistência Médica Internacional (AMI) e Médicos do mundo entre outros.

3. O ACIDI JUNTO DAS COMUNIDADES

No ano de 2008, a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural deslocou o seu Gabinete para os distritos de Faro e de Beja, no âmbito do “ACIDI Junto das Comunidades”. respectivamente nos dias 15 e 16 de Julho e 12 e 13 de Novembro..

Sob o lema “Encurtar distâncias para conhecer e responder melhor”, dando execução ao princípio de proximidade, esta iniciativa contemplou a visita a vários projectos e organizações dos distrito, privilegiando o contacto directo com os interlocutores envolvidos no acolhimento e integração dos imigrantes e, no caso concreto de Beja, na inclusão das comunidades ciganas.

- O “ACIDI Junto das Comunidades” em Faro

Faro, o segundo distrito do país com maior número de imigrantes, recebeu a visita do Gabinete da Alta Comissário nos dias 15 e 16 de Julho.

Programa	
Horário	15 de Julho
10:00	Instalação do Gabinete na Junta de Freguesia da Sé (Pólo da Lenha), com a presença da Sra. Governadora Civil do Distrito de Faro, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro e do Sr. Director Regional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
10:30	Visita ao CLAII de Faro
11:00	Visita a actividades de Verão do Projecto <i>CRIA</i> (Programa Escolhas)
13:00	Almoço oferecido pela Câmara Municipal de Faro
15:00	Visita aos projectos <i>Boa Onda</i> e <i>Ludo-Rodas</i> (Programa Escolhas)
16:00	Visita à APALGAR – Associação de Amizade dos PALOP no Algarve
17:00	Visita ao projecto <i>Escolhas Vivas</i> (Programa Escolhas)
20:00	Jantar com organizações do Distrito e Gala Intercultural
16 de Julho	
09:30	Visita ao Centro de Emprego de Faro
10:30	Visita ao projecto <i>@ventura</i> (Programa Escolhas) e ao CLAII
11:30	Visita à Associação Caboverdiana do Algarve
12:00	Visita à CAPELA – Centro de Apoio à População Emigrante de Leste Europeu e Amigos
13:00	Visita ao projecto <i>Bairrismo</i> (Programa Escolhas) e almoço com os projectos Escolhas
14:30	Visita à Associação dos Ucrrianos em Portugal – Núcleo de Lagos
16:00	Balço da iniciativa pela Sra. Alta Comissária
16:30	Fim da iniciativa

- O “ACIDI Junto das Comunidades” em Beja

Pela primeira vez, esta iniciativa do ACIDI foi inteiramente dedicada às comunidades ciganas, tendo ocorrido nos dias 12 e 13 de Novembro.

Horário	12 de Novembro
09:30	Instalação do Gabinete da Alta Comissária na Estrutura do Bairro das Pedreiras
10:00	Encontro com o Presidente da Câmara Municipal de Beja e organismos da Administração Local
12:00	Visita ao CLAll de Beja
13:00	Almoço
15:30	Visita ao Projecto <i>Encontros</i> (Programa Escolhas)
17:00	Visita ao Projecto <i>Escola Intercool</i> (Programa Escolhas)
20:00	Inauguração de uma Exposição de trabalhos sobre a temática da Interculturalidade e entrega de Prémios
	13 de Novembro
10:00	Encontro Temático - Apresentação das Recomendações do Grupo de Trabalho das Minorias Étnicas integradas na Plataforma Supra-concelhia do Baixo Alentejo - Apresentação do Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI) e das suas propostas de trabalho
13:00	Almoço com todos os convidados do Encontro Temático
15:00	Visita ao Projecto <i>Inclusão pela Arte</i> (Programa Escolhas)
16:30	Visita ao Projecto <i>Escolhas Pró-Bairro</i> (Programa Escolhas)
17:30	

VI. COMUNIDADES CIGANAS

1. GABINETE DE APOIO ÀS COMUNIDADES CIGANAS (GACI)

Sendo as comunidades ciganas parte integrante da sociedade Portuguesa e atentas às especificidades étnicas e culturais, devem ser fomentadas dinâmicas de inclusão, abrindo espaço à sua capacitação, inserção social e valorização do seu património cultural. A sua participação é fundamental e, enquanto cidadãos de pleno direito, devem procurar exercer uma cidadania activa, contribuindo para a transformação da visão de que são objecto, reduzindo assim estereótipos e preconceitos que subsistem e dificultam o diálogo intercultural.

O Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI), criado em Janeiro de 2007, fez o diagnóstico objectivo da situação destas comunidades nas áreas mais carenciadas – educação, habitação, emprego e saúde - estruturando a sua missão em torno do reforço do diálogo intercultural, da promoção da cidadania e do reconhecimento da cultura e identidades ciganas.

Definiu, como linhas estratégicas de intervenção, a mobilização e capacitação das comunidades ciganas, a promoção da inclusão social, bem como a difusão e partilha da informação.

1.1 MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Este eixo operacionalizou-se promovendo a escolarização, a participação cívica e uma melhor receptividade dos serviços públicos.

1.1.1 Formação de dirigentes

A parceria entre as equipas do GACI e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - que desenvolve um projecto multidimensional com a população da freguesia da Ameixoeira, no âmbito do Programa K'cidade - enquadrou a formação de dirigentes na área do associativismo e que envolveu cerca de 10 formandos ciganos.

Feita a sua capacitação dos formandos, ao longo de quatro fases – formação da equipa de facilitadores e selecção da área de intervenção, diagnóstico participado com os dirigentes locais e início da intervenção, experimentação e implementação do processo associativo e a sua sustentabilidade – foi criada, em 2008, a associação “Drom Rom”.

1.1.2 Projecto Piloto na área da educação

Ao nível da escolarização, para além do acompanhamento de projectos a decorrer em escolas com população cigana, o GACI, para dar resposta a algumas particularidades culturais que envolvem as raparigas ciganas no que respeita ao prosseguimento dos estudos e com vista a assegurar a inclusão escolar deste grupo, estabeleceu uma parceria piloto com o Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PPEETI), do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, e com o Programa K'cidade (iniciativa da Fundação Aga Khan) para a criação de duas turmas do 5º e 6º anos do ensino básico, para meninas ciganas.

As aulas têm, assim, lugar nas instalações da Associação “Drom Rom”, com professores destacados pelo Ministério da Educação.

A mobilização dos pais foi essencial neste processo para que os objectivos desta acção fossem levados a cabo de forma consensual. As alunas, na sua maioria fora da idade de escolaridade obrigatória, aderiram inteiramente, tendo vindo a ter bons resultados.

1.2 O GRUPO 9 – G9

Ciente de que o êxito da sua missão não reside apenas na resolução dos problemas e provimento das necessidades detectadas no diagnóstico inicial, mas também no envolvimento das comunidades ciganas neste processo, o GACI convidou alguns dos seus membros para colaborarem com o gabinete, constituindo o Grupo 9 – G9. A constituição deste Grupo traduz-se como uma resposta à concretização dos objectivos do GACI com vista a chamar as comunidades ciganas a participar nas políticas de inclusão.

Para além das reuniões internas do G9 para reflexão e capacitação dos seus membros em diversas áreas, realizaram-se encontros com instituições com vista a uma melhor interacção e conhecimento dos códigos mútuos. As intervenções no terreno privilegiaram igualmente os contactos com as comunidades, permitindo uma avaliação das situações *in loco* e as consequentes reuniões com as autoridades competentes, promovendo-se, assim, a mediação na resolução de problemas detectados.

1.3 PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

Com vista à promoção da inclusão social tiveram lugar debates de temas centrais, *workshops* e encontros, nos quais participaram representantes da comunidade cigana, numa procura de estratégias de intervenção comuns e de respostas concertadas.

O Seminário “Ciganos, territórios e habitat”, realizado em Lisboa, nos dias 8 e 9 de Abril, promovido pelo Centro de Estudos Territoriais e em parceria com o ACIDI IP, o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, o Gabinete de Gestão dos Bairros de Lisboa e o projecto “Coimbra Cidade de Todos. Mobilizou a comunidade para o debate na área da habitação, com as conclusões expressas na “Carta de princípios”, elaborada pelos parceiros, estando previstas a publicação das Actas em 2009.

De referir, ainda, numa estratégia de promoção da proximidade, a realização, pela primeira vez, de uma iniciativa do “ACIDI Junto das Comunidades” em Beja, nos dias 12 e 13 de Novembro, no seio das comunidades ciganas, em colaboração com o GACI, o Gabinete da Comunicação e o Programa Escolhas. Durante dois dias, a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural entrou em contacto directo com os interlocutores privilegiados na integração dos ciganos – representantes dos organismos da administração local, coordenadores e técnicos de projectos Escolhas – e as comunidades ciganas de Beja residentes nos bairros da Esperança e das Pedreiras, bem como as de Sobral da Adiça.

1.4 INFORMAÇÃO

A difusão e a partilha de informação criam redes de trabalho, divulgam projectos a decorrer no terreno e promovem a história e a cultura ciganas, fomentando uma imagem positiva destas comunidades. Estes objectivos têm sido cumpridos com a continuidade da colecção “Olhares”, que tem dois estudos em preparação - “Etnografia e produção de conhecimento. Reflexões Críticas a partir de uma investigação com Ciganos” e “A Diáspora dos Ciganos” - para edição em 2009.

O sítio www.ciga-nos.pt traduz-se, igualmente, numa importante fonte de informação, contribuindo para dar melhor conhecimento aos seus destinatários, as realidades nacionais e internacionais sobre as comunidades ciganas.

No ano de 2008, registaram-se 6.033 visitas ao site, com os meses de Novembro e Dezembro a registarem maior procura.

1.5. OUTRAS ACTIVIDADES

O GACI integrou parcerias em diversos projectos e participou em numerosos eventos. Assim, ao nível dos projectos, há a realçar o projecto “Pelo sonho é que vamos”, projecto “Coimbra cidade de todos”, Programa K’cidade, Centro de Estudos Territoriais e Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo.

Regista-se a participação do Gabinete em diversos encontros promovidos por outras entidades, tanto a nível nacional como internacional. Em Portugal, o GACI esteve presente no Seminário “Portugueses Ciganos: contextos socioculturais e espaços de negociação” (Sintra, 14 e 15 de Abril), nas Jornadas sobre o Povo Cigano (Bragança, 30 e 32 de Maio), Conferência “Ciganos, esses desconhecidos” (Lisboa, 4 de Julho), no Seminário “Viagens e permanências – os ciganos entre nós” (Alvito, 18 de Julho), e na Audição na Comissão de Ética, Sociedade e Cultura (Assembleia da República, 23 de Setembro).

Ao nível internacional, refiram-se a Conferência Europeia sobre Educação dos Ciganos (Bratislava, 8 e 9 de Abril), a Cimeira Europeia sobre os Ciganos (Bruxelas, 16 de Setembro) e o 26.º Encontro da Comissão de Peritos sobre Ciganos e Viajantes (Haia, 6 e 7 de Novembro).

VII. O programa Escolhas – 3.ª Fase



O Programa Escolhas, tem como missão, nesta sua 3.ª fase, promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão.

São destinatários prioritários do PE, crianças e jovens, entre os 6 e os 24 anos, residentes em territórios com maior índice de exclusão e respostas institucionais insuficientes; jovens em abandono escolar precoce, sem a escolaridade mínima obrigatória; descendentes de imigrantes e minorias étnicas e jovens que estão, ou estiveram, sujeitos a medidas tutelares educativas e a medidas de promoção e protecção. Consideram-se ainda, como potenciais destinatários, os familiares das crianças e jovens integrados nos projectos, segundo uma lógica de co-responsabilização nos respectivos processos de desenvolvimento pessoal e social.

O PE encontra-se estruturado em quatro áreas estratégicas de intervenção: Medida I, Inclusão Escolar e Profissional Não Formal; Medida II, Formação Profissional e Empregabilidade; Medida III, Participação Cívica e Comunitária; e Medida IV, Inclusão Digital.

1. PROJECTOS FINANCIADOS, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O PE financiou 121 projectos (39 na Zona Norte, 45 na Zona Centro e 37 na Zona Sul/Ilhas), acabando o ano com 118, devido à revogação de um projecto por incumprimento do Regulamento do PE e ao término de dois projectos na Zona Sul.

Dadas as especificidades dos projectos, procedeu-se à uniformização dos procedimentos, definindo-se um modelo de acompanhamento e avaliação comum a todos, embora adaptado às necessidades de cada um deles. Assim, definiu-se uma metodologia de acompanhamento e avaliação baseada em diferentes níveis de análise. Com vista à uniformização da informação, foi criada uma Aplicação de Gestão de Informação Local (AGIL) que incorporou os modelos de relatórios que os promotores elaboraram periodicamente.

Verificou-se um reforço dos mecanismos de planeamento e de avaliação da equipa central e ao reforço dos mecanismos de acompanhamento dos projectos correspondendo a um acréscimo de 10% no número de visitas face a 2007, ou seja, num total de 607 visitas.

Foram ainda analisados e apreciados 241 relatórios dos projectos, 241 Planos Detalhados de Actividades e foram produzidos 626 relatórios pela equipa central do PE, entre relatórios das visitas efectuadas, relatórios semestrais e anuais e recomendações.

1.1. INICIATIVAS GLOBAIS

Em 2008, em complementaridade aos planos de actividades de cada projecto, o PE dinamizou várias iniciativas que permitiram a mobilização de crianças e jovens, integradas no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural (AEDI).

1.1.1 Workshops da Páscoa (Zona Norte, Centro e Sul e Ilhas)

O PE dinamizou, durante a pausa lectiva da Páscoa, um conjunto de seis workshops temáticos desenvolvidos em todo o país (Penafiel, Porto, Coimbra, Lisboa, Setúbal e Vila Real de Santo António), dirigidos ao público-alvo dos projectos, visando a troca de experiências entre os jovens e a partilha entre os projectos.

Na Zona Norte, os dois workshops centraram-se, respectivamente, na prática do Rugby e num atelier de Movimento e Manipulação de Marionetas e Objectos. O Dia do Rugby foi implementado em 17 de Março em parceria com da Câmara Municipal de Penafiel, Obra da Rua do Padre Américo – Casa do Gaiato de Paço de Sousa e a Associação de Rugby do Norte, contando com a presença de cerca de 200 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 -13 anos oriundos de 20 projectos financiados pelo PE na zona Norte.

O segundo, o Laboratório da Primavera 2008, que integrou o Atelier de Movimento e Manipulação de Marionetas e Objectos e apresentação do espectáculo “Desmontagem 5”, resultou de uma parceria entre o PE e o Teatro de Ferro Associação de Vila Nova de Gaia. Dinamizada nos dias 18 e 19 de Março, a iniciativa decorreu nas instalações do Teatro de Ferro, na zona Ribeirinha de Vila Nova de Gaia e contou com a participação de 32 jovens (16/dia) com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos oriundos de 8 projectos Escolhas da zona Norte. Nos espectáculos do “Desmontagem 5” estiveram presentes para além dos os participantes dos ateliers, alguns representantes das entidades promotoras e gestoras dos projectos PE do Norte e outro público em geral.

Na Zona Centro, o workshop “Mundanças”, foi organizado por um consórcio alargado de instituições e decorreu em Coimbra, nas instalações da Escola Secundária José Falcão,

entre 25 e 27 de Março, promovendo o intercâmbio entre crianças e jovens destinatários de cerca de 20 projectos financiados pelo PE, reunindo 118 participantes.

Por fim, na Zona Sul e Ilhas, foram realizados dois workshops destinados a diferentes públicos, mas com os mesmos objectivos: proporcionar vivências nas áreas da música, bem como promover o intercâmbio e contacto com jovens de outros contextos:

- Workshop sobre Cultura Urbana – realizado em Vila Real de Santo António, que reuniu 38 jovens oriundos de 8 projectos Escolhas e que ao longo de 3 dias (17 a 19 de Março) aprenderam um pouco mais sobre a evolução histórica do Hip Hop.
- “(RE)PERCUSSÃO” – Atelier de Percussão Africana e Industrial – realizado entre 24 e 29 de Março, nas instalações da Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Setúbal envolvendo 48 jovens provenientes de 7 projectos do PE. O resultado deste trabalho foi apresentado ao público no dia 29, contando com a participação de familiares, parceiros do consórcio e público em geral.

1.1.2. OFICINA DE TEATRO

Em Julho o Programa Escolhas organizou, para crianças e jovens de projectos Escolhas, uma Oficina de Teatro com a actriz Natasa Marjanovic, no auditório do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI). Nesta iniciativa participaram 34 crianças e jovens de 6 projectos Escolhas.

1.1.3. Acampamento “Mar das Nações”

Em parceria com a Associação dos Escoteiros de Portugal, o PE organizou o Acampamento “Mar das Nações”, de 1 a 5 de Setembro, no Parque dos Escoteiros na Costa da Caparica. Esta iniciativa contou com a participação de 94 jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos de idade, provenientes de 46 projectos Escolhas, assim como de grupos de escoteiros e visou desenvolver uma série de valores tais como a cooperação e o diálogo intercultural.

1.1.4. Escolhas de Portas Abertas (EPA)

Em 2008, a iniciativa “Escolhas de Portas Abertas”, que decorreu entre 13 e 16 de Dezembro, contou com cerca de 970 actividades a nível nacional, salientando-se a realização de exposições, visitas, festivais, danças, ateliers, teatro, entre outros eventos. De referir que todos os projectos aderiram a esta iniciativa, contando assim com a adesão de 120 projectos (39 da Zona Norte; 44 da Zona Centro; 37 da Zona Sul e Ilhas).

Cartaz “Escolhas de Portas Abertas 2008”



A 2ª edição desta iniciativa contou, assim, com a participação de cerca de 21.401 destinatários, tendo os projectos manifestado a sua importância para a divulgação do projecto junto da comunidade, o envolvimento dos participantes no planeamento, organização e dinamização das actividades, o envolvimento de novos públicos e o reforço das relações com parceiros formais e informais.

1.1.5. Festa de Natal 2008

Segundo o modelo implementado no ano anterior, a Festa de Natal 2008 teve lugar no dia 19 de Dezembro, no Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), e contou com a presença em palco de cerca de 130 jovens artistas, que apresentaram o seu trabalho. O evento contou com a participação de cerca de 600 crianças, jovens e técnicos, oriundos de 48 projectos do PE.

A festa foi totalmente dinamizada por actuações de crianças e jovens destinatárias do Programa. Para a selecção das 9 actuações, foi lançado um Concurso de Talentos, a partir do qual foram escolhidos os grupos mais promissores (ou, mais adequados para o modelo definido para o evento), nas áreas da música, dança e teatro.

1.1.6. Concurso de ideias “Muda o Bairro”

Por fim e com o objectivo de contribuir para a participação e co-responsabilização activa dos jovens que integram os diferentes Projectos Escolhas, foi lançado o concurso de ideias “Muda o Bairro”, através do qual cada equipa de jovens, entre os 16 e os 24 anos, se propunha intervir numa área seleccionada nos seus bairros (um jardim, a fachada de um prédio, um parque infantil, uma escola, etc.).



Muda o Bairro

Inicialmente 48 projectos demonstraram interesse em participar neste concurso, apenas com 33 projectos a enviarem o formulário de candidatura. Para a execução das 10 melhores ideias foi atribuído um apoio financeiro, até ao montante máximo de 2.000€ por projecto.



Exemplo do antes e depois de concluída a intervenção no bairro de Povos (Vila Franca de Xira)

Foram ainda estimuladas e enquadradas mais de 500 iniciativas dos projectos e das redes temáticas que os mesmos criaram, subordinadas à temática do AEDI.

Estas actividades permitiram reforçar o diálogo entre públicos de diferentes contextos socioeconómicos, possibilitando o alargar de experiências das crianças e jovens.

1.2. FORMAÇÃO CONTINUA

Em 2008 realizaram-se as actividades formativas previstas no plano anual de formação com o objectivo de qualificar as equipas locais envolvidas em projectos escolhas. Assim, desenvolveram-se três seminários regionais, três workshops temáticos e duas oficinas

virtuais onde se trabalharam competências ao nível da definição de objectivos e indicadores de avaliação, bem como ao nível da sistematização do projecto de prática.

O plano de formação teve como base a Plataforma Virtual de Comunicação e Aprendizagem (PVCA), um suporte informático e formativo que, em 2008, reuniu cerca de 239 utilizadores (incluindo 92 monitores dos Centros de Inclusão digital) e registou 12.844 acessos.

1.2.1 ENCONTROS REGIONAIS

Os três seminários regionais realizados em 2008 foram dirigidos aos coordenadores dos projectos e subordinados ao tema “Sistematização de Experiências”:

- Zona Norte – 12 a 14 de Novembro, em Águeda (36 participantes);
- Zona Centro – 28 a 31 de Outubro, em Alcobaça (44 participantes);
- Zona Sul e Ilhas – 1 a 4 de Julho, em Alte, (36 participantes).

1.2.2. WORKSHOPS TEMÁTICOS

No decurso de 2008, realizaram-se 3 workshops temáticos, com cada um deles a desdobrar-se em, pelo menos, duas sessões, em diferentes zonas do país, à excepção do workshop temático 6 que se associou aos seminários regionais:

- Workshop Temático 4, “Formação e Empregabilidade”, que reuniu cerca de 62 participantes, uma sessão implementada na Anadia a 22 de Janeiro e a segunda, no dia 29 de Janeiro em Mira Sintra.
- Workshop Temático 5, “Processos e Práticas de Empowerment”, com 66 participantes, realizado em Alijó, a 1 de Julho, e em Évora, a 8 de Julho
- Workshop 6, “Sustentabilidade e Disseminação”, com 67 participantes e realizado na sequência dos Seminários Regionais (14 de Outubro, em Alcobaça, 28 de Outubro, em Alte e a 11 de Novembro, em Águeda).

1.3 FORMAÇÃO INTERNA

No ano de 2008, a equipa central foi alvo de dois momentos de formação: formação sobre “Construção de indicadores de avaliação SMART” (Porto, 6 de Fevereiro) e “Equipas sinérgicas”, em Lisboa, nos dias 6 e 7 de Novembro.

1.4 CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL

Inovadora na forma integrada e transversal como o Escolhas a entende, apoiada até Junho de 2008 em 45% pelo POS-C (Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento), a Medida IV do PE permitiu, durante o ano de 2008, não só manter um apoio a 56 projectos de continuidade, já financiados durante a segunda fase do Escolhas, como financiar 55 novos Centros de Inclusão Digital (CID@NET). Ao todo, foram 111 os CID@NET financiados durante o ano de 2008, tendo 2 destes espaços terminado a sua actividade em Dezembro de 2008. Não sendo actualmente financiados pelo Escolhas, estes continuarão obrigatoriamente a desenvolver actividades dentro do mesmo âmbito. A estes, devem ainda somar-se o apoio aos outros 22 CID@NET não financiados nesta fase, mas em processo de acompanhamento e avaliação – processo terminado igualmente em 31 de Dezembro de 2008.

Tal como na fase anterior do Programa, os CID@NET mantém-se como espaços livres e gratuitos de acesso às novas tecnologias, especialmente vocacionados para a promoção da inclusão digital e social. No sentido de se manterem espaços dinamizados por técnicos cada vez mais qualificados, o PE manteve durante esta 3ª fase, a realização de uma Avaliação Inicial de Monitores CID@NET, a ser efectuada por todos os candidatos a monitor.

Na área da Internet, no âmbito da construção dos *sites* dos projectos, o Escolhas continuou a disponibilizar não só um endereço sob o seu domínio (www.programaescolhas.pt), como um espaço de 100 MB por projecto nos seus servidores. Para os projectos com monitores CID@NET menos familiarizados com a área do *webdesign*, o Escolhas disponibiliza a sua plataforma de modelos para construção de sites. São já 111 os projectos a usufruir destes recursos disponibilizados pelo Programa Escolhas.

Durante o ano de 2008, os 111 projectos com Centro de Inclusão Digital, desenvolveram um conjunto de 88.444 sessões de trabalho, correspondendo a um envolvimento total de 17.755 indivíduos únicos.

1.4.1. INICIATIVAS GLOBAIS NOS CID@NET

1.4.1.1. ESCOLHAS EM REDE

O Escolhas em Rede consiste numa rede social que visa, através da internet, interligar os jovens dos projectos Escolhas, actualmente dinamizada por um total de 978 membros, responsáveis durante o ano de 2008 por 21.504 visitas e 175.515 páginas vistas.

1.4.1.2. AVENTURA INTERCULTURAL (RD)

Com o recurso à rede social criada através do Escolhas em Rede, o PE dinamizou, durante o ano de 2008, os mais diversos jogos e concursos, dos quais se destaca a Aventura Intercultural.

Assim e aproveitando o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Escolhas lançou uma grande iniciativa baseada na resolução online de um conjunto de tarefas que foram sendo lançadas na rede social do Programa, o Escolhas em Rede. Estas tarefas (27+uma

especial) foram sendo lançadas semanalmente ou bissemanalmente durante o ano de 2008, girando cada uma delas em torno de um dos países da União Europeia.

Com início em Maio de 2008, o concurso só terminou em Dezembro de 2008, tendo os grandes vencedores sido agraciados com uma viagem e estadia a Bruxelas, com visita à sede da Comissão Europeia, num prémio oferecido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal. Contando com a participação de 85 equipas de dois elementos, dos 14 aos 18 anos, de 52 projectos, a Aventura Intercultural demonstrou resultados muito animadores.

1.4.1.3. CONCURSO DE POSTAIS ELECTRÓNICOS 'E-N@TAL'

Durante o mês de Novembro, o PE, em parceria com o Instituto Português da Juventude, promover o concurso de postais electrónicos 'e-n@tal', subordinados ao tema "Natal, juventude e diálogo intercultural" e destinado a jovens do PE com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos. Foram recebidas 102 inscrições.



Postal vencedor

1.4.2. MICROSOFT

No âmbito do currículo "Unlimited Potential" da Microsoft, são 99 os projectos a implementar ou em vias de implementar nos seus CID@NET o referido currículo de 8 módulos (computador pessoal, media digital, Internet, *webdesign*, processadores de texto, apresentação, base de dados e folha de cálculo). Este trabalho deu origem durante o ano de 2008 à emissão de 2004 certificados modulares – resultado de 430 fichas de inscrição e 3471 inscrições. Dando continuidade a um trabalho iniciado já na 2ª Geração, nesta terceira fase do Escolhas, levamos já 751 fichas de inscrição, referentes a um total de 6235 inscritos, tendo daí resultado um total de 3.713 certificados emitidos. Ao todo, durante esta terceira fase do Programa, foram já certificados com pelo menos um módulo, 1862 indivíduos.

Ainda durante o ano de 2008, iniciou-se o processo de aplicação do currículo Literacia Digital nos projectos Escolhas, tendo para esse feito, sido formados pela empresa Rumos, 75 monitores dos CID@NET. Ainda incluídos neste mesmo processo, foram criados dois novos módulos de formação; um primeiro dedicado ao tema da *Cidadania*, e um segundo ao da *Empregabilidade*.

1.4.3. PORTO EDITORA

Iniciada em 2007, a parceria com a Porto Editora continuou em 2008 com excelentes resultados disponibilizando a todos os projectos do Escolhas interessados, a título gratuito, o acesso à sua plataforma virtual de ensino – Escola Virtual. Esta foi, durante 2008, uma importante ferramenta no trabalho desenvolvido no que concerne à inclusão escolar. Assim, no final do ano, tinham já sido distribuídos 4687 palavras-chave do 1º ao 12º ano, beneficiando 107 dos projectos financiados pelo Programa Escolhas.

1.4.4. CISCO

Continuando um trabalho iniciado já durante o ano de 2007, o Escolhas prosseguiu a dinamização da sua Academia Regional do Cisco Networking Academy (NetAcad), contando, ao todo, com 57 Academias Locais. Para esse efeito formou, em 2008, 64 monitores CID@NET.

Tal como previsto no anterior relatório, durante o ano de 2008 iniciou-se a participação do Escolhas no projecto internacional MYTecC – Mediterranean Youth Technology Club. O MYTecC é um programa promovido e desenvolvido pela CISCO Systems Inc. e o UNDP/ICTDAR (Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento da Região Árabe) com o objectivo de proporcionar a jovens entre os 14 e 16 anos uma aprendizagem nas novas tecnologias da informação, ampliar os seus conhecimentos da língua inglesa e desenvolver as suas competências pessoais e sociais, criando uma rede de jovens de países e culturas diferentes. Entre os países aderentes, contam-se Portugal, Chipre, Turquia, Marrocos, Egipto, Palestina, Israel e Líbano. Em Portugal, o Programa Escolhas é obviamente a entidade promotora do MYTecC.

Previsto durar 2 anos lectivos, o MYTecC é composto em Portugal por duas turmas; uma de 25 elementos, iniciada em Fevereiro de 2008 no Colégio Nossa senhora do Rosário (Porto); e uma segunda, de 20 alunos, iniciada em Abril de 2008 na Escola Secundária do Monte de Caparica (Almada)

1.4.5. FUNDAÇÃO PT

Concluídas as negociações iniciadas já em 2007, o Escolhas e a Fundação PT assinaram um protocolo em 2008 – Projecto Solar – tendo em vista a disponibilização pela segunda de produtos e serviços na área das comunicações, designadamente Soluções Especiais PT, vocacionadas para pessoas com deficiência. Nesta primeira fase do protocolo, foram beneficiados 17 projectos do Escolhas com algumas necessidades neste campo, tendo sido emprestadas para esse efeito, 13 exemplares do PTMinha Voz Grid, 2 exemplares do PTVoz Activa e 6 exemplares do PTVoz Activa Zoom. Durante 2009, mais 9 projectos serão beneficiados com esta mesma resposta – PTMinha Voz Grid.

1.5. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

1.5,1 LITERACIA FINANCEIRA

No seguimento do protocolo estabelecido entre o PE e a instituição bancária Barclays, foi desenvolvido um projecto de literacia financeira com o objectivo de desenvolver as competências financeiras básicas dos jovens destinatários dos Escolhas. Este projecto lançado em 2007, através de uma experiência piloto com dois projectos Escolhas, e em 2008 foi alargado a cerca de 50 Projectos Escolhas. Teve a duração de seis semanas, entre Fevereiro e Dezembro e integrou seis sessões de actividades dinamizadas por voluntários do sector bancário, devidamente habilitados, em articulação com os coordenadores dos projectos escolhas

Ainda na sequência desta parceria, o Barclays lançou aos projectos envolvidos um Concurso de Música sobre o projecto Contas à Vida, na qual os jovens participantes teriam que apresentar a letra de uma música composta por palavras relacionadas com o projecto. Ao projecto vencedor, foi oferecido um fim-de-semana numa pousada da juventude, a gravação da música num estúdio de música, e actuação no evento anual do Barclays. O projecto vencedor foi o projecto Construir Novas Cidadanias, de Loures.

1.5.2. ESCOLINHAS DE RUGBY

Criação de cinco Escolinhas de Rugby a nível nacional, com a participação de cerca de 500 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade, em resultado de um protocolo assinado, em 15 de Dezembro, entre o PE, a Federação Portuguesa de Rugby, e as associações de rugby do norte e sul. Estão localizadas no bairro do Cerco (Porto), Ramalde (Porto), Peniche, Caxias (Oeiras) e Setúbal.

1.6. INCORPORAÇÕES EQUAL

Decorreu, em 2008, a fase 3 da Iniciativa Comunitária EQUAL, que visa a disseminação dos produtos resultantes de diversos projectos financiados. O PE apostou na incorporação de experiências e metodologias que, no âmbito dos projectos Escolhas demonstraram maior adequabilidade.

a) Kit Pedagógico “O que eu vou ser quando eu for grande”, incorporado por 93 projectos e que é composto por um Conto Infantil, um Manual de Profissões e um Jogo de Cartas e apresenta-se como um produto original com dispositivos ludico-pedagógicos muito atractivos, que pretendem sensibilizar, precocemente, crianças dos 8 aos 12 anos, para a escolarização e empregabilidade.

b) Relação.com – O “Relação.com”, incorporado através de 20 técnicos do Escolhas que ficaram habilitados a serem formadores de outros interessados, que se traduz numa proposta formativa, destinado a todas as organizações que intervêm com públicos em situação de exclusão social, e que visa capacitar os profissionais no que concerne às variáveis de natureza relacional.

c) Projectos de Inovação Comunitária – PIC – cuja metodologia tem por objectivo melhorar a qualidade de vida das comunidades locais através da capacitação de grupos na

gestão de projectos (planeamento, implementação e avaliação). Aos grupos é oferecida a possibilidade de desenvolverem um projecto que permita melhorar a qualidade de vida da comunidade onde se inserem, respeitando as responsabilidades e contributos de cada um dos intervenientes e de acordo com alguns princípios orientadores dos quais se destaca o empowerment. No total, 19 projectos Escolhas foram envolvidos nas sessões de disseminação e incorporação da mesma.

1.7. OUTRAS ACTIVIDADES

Para além da dinamização dos projectos e de parcerias estratégicas atrás citadas, são ainda de realçar outras actividades em que o Programa Escolhas esteve envolvido no ano de 2008.

- *Agência Nacional para a Qualificação*

Na sequência de um protocolo celebrado em Abril de 2008, entre a Agência Nacional para a Qualificação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. e o Programa Escolhas (PE), decorreram de 3 a 5 de Setembro três sessões de esclarecimento dirigidas às equipas técnicas dos projectos financiados ao abrigo do Programa Escolhas, em Setúbal, Lisboa e Porto. A iniciativa protocolar pretende ser um marco na oferta de cursos de formação e possibilidades de emprego para muitos jovens destinatários de projectos Escolhas. As sessões, por seu turno, tiveram o objectivo de dar a conhecer os vários dispositivos de formação ao dispor dos projectos e auscultar as necessidades e dificuldades que os técnicos sentem quotidianamente no seu trabalho junto dos jovens que procuram sistemas alternativos de qualificação.

- *Escola Intercultural das Profissões*

A Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora e o Programa Escolhas (PE) celebraram um protocolo de parceria, no âmbito do Centro Novas Oportunidades – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), dirigido a participantes em projectos Escolhas. A Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora é promotora de um Centro de Novas Oportunidades onde desenvolve o processo de RVCC, o qual visa promover o reconhecimento, validação e certificação de competências de adultos com idade igual ou superior aos 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 4º, 6º, 9º ano ou secundário (12º ano), e proceder ao encaminhamento para percursos alternativos dos adultos que não possuam condições para efectuar o processo de RVCC.

- *Iniciativa Bairros Críticos (IBC)*

Dando seguimento ao acompanhamento anteriormente estabelecido, o PE continuou a acompanhar a IBC nos bairros do Lagarteiro (Porto), Cova da Moura (Amadora) e Vale da Amoreira (Moita).

2. PRODUÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.1 PARTICIPAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS

2.1.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Congresso Internacional Inovação Social: A Próxima Revolução, que decorreu nos dias 29 e 30 de Maio, na Fundação Calouste Gulbenkian e no qual o PE foi um *Social Innovative Partner* do evento.

Conferência Metropolis 2008, realizada em Bona, de 27 a 31 de Outubro, estando o PE presente em dois workshops: W48 – 29 de Outubro – *Immigrant descendants, What challenges for integration policies?*, e - W70 – 30 de Outubro – *Cultural Diversity and Youth Integration in Post-Migration Settings: Opportunities, Challenges*

Conferência E-Inclusion, promovida pela rede E-inclusion e realizada em Bled, Eslovénia, em 12 e 13 de Maio, na qual o PE apresentou a Rede de CID@Net e passou, em simultâneo a integrar a Rede.

2.1.2 DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS

II Conferência Internacional “Pensar e Agir” - , Práticas para a Inclusão de Crianças e Jovens de Contextos Vulneráveis, promovida pelo Programa Escolhas e realizada em Lisboa no dia 19 de Junho. Estiveram presentes cerca de 400 participantes, tendo sido apresentados 12 projectos inovadores, oriundos de 7 países.

Seminário “Immigrant Youth, Education and the Labour Market”, realizado em Lisboa, nos dias 27 e 28 de Novembro, no âmbito Projecto INTI – *“Technical Seminars on Integration and Immigration”*, financiado pela Comissão Europeia e do qual o PE é o parceiro Português.

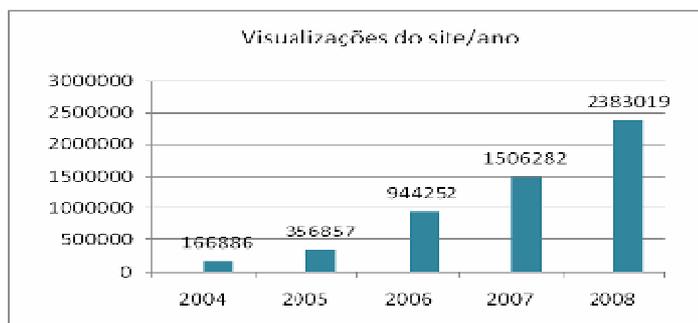
Seminário internacional “Jovens em Risco: Problemáticas e Desafios”, co-organizado pelo PE e realizado em Lisboa, em 29 de Setembro, e que contou com técnicos de todo o país.

2.2 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS

Em 2008, Programa Escolhas prosseguiu o forte investimento na comunicação e divulgação dos projectos e suas actividades, através de um conjunto diversificado de meios, procurando promover o reconhecimento do Programa na sociedade portuguesa e fomentar uma imagem positiva dos territórios e das populações-alvo onde estes intervêm.

2.2.1 Sítio PE

Em funcionamento desde Agosto de 2004, o site do Programa Escolhas (<http://www.programaescolhas.pt>), atingiu, durante o ano de 2008, cerca de dois milhões e trezentas mil visitas. A acompanhar o aumento gradual de visitas encontra-se um processo continuado de aperfeiçoamento desde a sua criação, que foi também reforçado nesta 3ª fase do Programa Escolhas.



Visualizações do site entre 2004 e 2008

De salientar ainda, a grande participação dos projectos locais e dos seus destinatários na produção de notícias e de outro material informativo, sobre as iniciativas que desenvolvem para divulgação no site do Programa Escolhas – cerca de 894 notícias e informações foram da iniciativa dos mesmos em 2008.

2.2.2 REVISTA

A Revista Escolhas prosseguiu, em 2008, o seu objectivo de divulgar o Programa no seio da sociedade portuguesa em geral, continuando a caracterizar-se pela sua gratuidade.

No ano de referência foram editados três números (8, 9 e 10), continuando a ser distribuídas com a revista semanal Visão, de forma a assegurar a sua distribuição a nível nacional e abranger a sociedade portuguesa em geral.

Os temas associados às três edições da Revista Escolhas, no ano de 2008, foram:

- Revista nº 8: Educação pela Arte
- Revista nº 9: Parcerias
- Revista nº 10: Empowerment



Revista nº 8

Revista nº 9

Revista nº 10

2.2.3 PROGRAMA NÓS

Na sequência da parceria estabelecida, em Agosto de 2007, com o Programa Nós (Canal 2), semanalmente é transmitido uma peça televisiva sobre um projecto escolhas, bem como sobre outras matérias relacionadas com o Programa Escolhas, visando assim ampliar a divulgação do Programa Escolhas na sociedade portuguesa. Esta parceria permitiu a divulgação, entre Janeiro e Dezembro de 2008, de 40 “projectos da semana”.

2.2.4 ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

Salienta-se ainda o protocolo com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação que possibilitou a colocação de uma estagiária que tem vindo a desenvolver o estudo “Aprender na Diversidade”, no âmbito do PE, bem como o protocolo com a Inducar e Universidade de Aveiro para o estudo “Capacitar para Escolher”, procurando identificar práticas de empowerment inovadoras no âmbito de projectos financiados pelo PE. Sendo 2009 o ano de encerramento da 3ª Fase, estes serão produtos que deixarão o legado do que mais interessante se fez nesta 3ª Fase do PE.

Por outro lado, foram aprovadas candidaturas transnacionais de investigação nas quais o PE é parceiro:

- Com parceiros do País Basco (Ekinbide) e Itália (ANCI) foi aprovado o projecto “Improving and assessing quality, a step-by-step process in integration programs”;

- Com parceiros da Bélgica (GERME Brussels Free University), Reino Unido (David Hume Institute), Itália (IPRS), Finlândia (Youth Research Network), República Checa (RILSA) e um parceiro “afiliado da Turquia (Istanbul Technical University) foi aprovado o projecto “Moving Societies Towards Integration”.

- Com os seguintes parceiros: - Ragga Stefándóttir – Sports & Youth Council of Reykjavik (Islândia), Silvia Volpi – Accademia Europea de Firenze (Itália), Ernesto Ganuza – Asociación Antígona (Espanha), Pedro Calado – Programa ESCOLHAS, Alexandra Castro – Centro de Estudos Territoriais (ISCTE), Tiago Soares – Conselho Nacional de Juventude, Margarida Alvim – Fundação Gonçalo da Silveira, Nuno Archer – Associação Mais Cidadania, Jo Claeys – Team Mais e Tiago Alves – Junta de Freguesia de Santo Condestável foi aprovado projecto "Democracia Participativa e Igualdade de Oportunidades: uma estratégia de capacitação para agentes de intervenção local" que envolve fundos EEA Grants.

2.2.5 DVDTECA

No âmbito da educação para os media, reconhecendo a importância do cinema como meio de comunicação e expressão artística da realidade, e procurando reforçar o trabalho pedagógico já desenvolvido localmente pelos projectos financiados ao abrigo do Programa Escolhas, foi criada uma colecção de filmes em suporte DVD – a DVDTECA Programa Escolhas, desenvolvida por Maria do Carmo Piçarra.

A DVDteca consiste assim, num conjunto de 18 filmes, organizada segundo 3 perfis etários (6-11 anos (À Procura de Nemo, Madagáscar, O Incrível Corpo Humano, Shrek, O Livro da Selva, O Segredo de Terabítia); 12-15 anos (Diários de Che Guevara, Billy Eliot, O Clube dos Poetas Mortos, A Odisseia da Vida, A Teia de Carlota, Favela Rising) e 16-24 anos (Mentes Perigosas, América Proibida, Crianças Invisíveis, Geração Fast-Food, Uma Verdade Inconveniente, Câmara de Madeira).

Cada projecto recebeu, de acordo com o seu perfil etário dominante de intervenção, uma colecção de 6 filmes. Cada filme dispõe de um caderno de trabalho que inclui a sinopse, ficha técnica, ficha informativa (em alguns casos), índice didáctico pedagógico (que contempla temática, actividades, objectivos das actividades, perfil individual/grupo da actividade, tempo estimado de realização, materiais necessários) e fichas de trabalho.

2.2.6 A VIDA NORMALMENTE

“A Vida Normalmente” é o nome de uma série, com 10 episódios, sobre 10 bairros problemáticos de Portugal, com origem e história muito diversas, que passou na RTP2.

Este projecto, com autoria de Abílio Leitão e Fernanda Câncio e produção de Francisco Villa-Lobos, tem como objectivo dar a conhecer estes bairros “por dentro” e abordar as principais questões que em cada um deles se colocam, a partir de uma personagem autóctone, alguém com um perfil “positivo”, que funcionando como um guia de afectos e percursos, tenha uma visão crítica sobre o lugar onde vive.

2.3 AVALIAÇÃO EXTERNA

Teve início em Fevereiro de 2008, o processo de avaliação externa do Programa Escolhas, a cargo do Centro de estudos Territoriais do ISCTE, através de uma equipa liderada pela Prof. Isabel Guerra, estando ainda em curso no final do ano.

2.4 DISTINÇÕES

O Programa Escolhas foi mencionado no primeiro “Relatório Internacional sobre Prevenção da Criminalidade e Segurança Comunitária: Tendências e Perspectivas”, produzido pelo *International Centre for the Prevention of Crime* (ICPC), como uma boa prática na vertente do trabalho com “Jovens em Risco”. Este relatório foi apresentado no dia 9 de Setembro de 2008, em Montreal (Canadá).

3. INDICADORES DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO

3.1 DESTINATÁRIOS E SESSÕES DE TRABALHO

Tendo em conta o valor acumulado desde Dezembro de 2006, podemos constatar que mais de 64.000 destinatários participaram em actividades do PE, em mais de 440.000 sessões de trabalho. Tendo como referência apenas o segundo ano de implementação do Escolhas 3ª Fase, foram envolvidos nas actividades dos 121 projectos financiados pelo Programa, 42.306 indivíduos em 246.502 sessões de trabalho.

No que toca à distribuição por medidas, salientam-se as actividades que contribuem para a inclusão escolar e para a educação não formal (Medida I: 22.947 participantes), seguidas pelas actividades que visam contribuir para a participação cívica e comunitária (Medida III: 19.192 participantes). Em terceira lugar mas com um número de sessões de trabalho consideravelmente maior que as actividades da Medida III (88.473 face às 55.394 da Medida III), estão as actividades que ocorrem nos CID@NET, aquelas que visam a inclusão digital (Medida IV: 17.755 participantes). Com menor expressão surgem as actividades desenvolvidas no âmbito da Medida II, relacionada com a formação profissional e empregabilidade (5008 participantes).

A distribuição dos destinatários por faixas etárias, por seu lado, continua a demonstrar um claro predomínio de envolvimento de crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos de idade, verificando-se uma maior incidência no grupo etário dos 14 aos 18 anos, com 12.201 crianças abrangidas, seguido a alguma distância pelos grupos etários dos 6 aos 10 anos (9.295) e dos 11 aos 13 anos (9.363) – em 2007 o equilíbrio entre estes três grupos etários era muito maior, tendo o dos 6-10 anos maior frequência. Uma referência importante para o grupo etário com idade superior a 24 anos, genericamente composto por ‘familiares’ e ‘outros’ envolvidos.

Quanto à distribuição dos destinatários por níveis de escolaridade, e quando comparado com o quadro anterior, verifica-se um desfazamento entre as idades e os níveis de habilitações que normalmente lhes deveriam corresponder. Efectivamente, continua a haver um claro predomínio do 1º ciclo como habilitação completa, quando as idades são, em média, superiores a este nível de escolaridade.

No que se refere à distribuição dos destinatários por sexo denota-se um equilíbrio entre ambos os géneros, com um ligeiro predomínio do sexo feminino, com 50,7% – ao contrário do que aconteceu em 2007.

3.2. ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

A terceira fase do Programa Escolhas financiou, inicialmente, 121 projectos. No final de 2008 o total de projectos era de 118. Um projecto (C028, Al-Futuro, Cascais) foi revogado devido a irregularidades e dois Projectos terminaram em Dezembro de 2008.

O financiamento desta terceira Fase representa um investimento total de 22.975 058,96 € durante os três anos de implementação. Deste montante, faz parte um reforço orçamental formalizado durante 2008 no montante de 2.100.777,44 € relativo à prorrogação dos 111 Centros de Inclusão Digital que representam a Medida IV do Programa.

Desse investimento total reforçado em 2008, 17.540.176,53€ são referentes às Medidas I, II e III e 5.434.882,43€ são referentes à Medida IV. A repartição actualizada dos orçamentos por Zona é a seguinte:

- Zona Centro (45 Projectos) € 8.694.264,59
 - Zona Norte (39 Projectos) € 7.313.621,00
 - Zona Sul e Ilhas (37 Projectos) € 6.967.146,37
- Total (121 Projectos) € 22.975.058,96*

Na presente fase, o Programa Escolhas continuou a ser financiado através do Instituto da Segurança Social, I.P. com 5.750.000,00 € em 2008.

No âmbito da Medida II relativa á formação profissional e empregabilidade, o Programa protocolou uma parceria com o IEFP onde se prevê o financiamento de 1.308.643,79 € para o período de 2008 a 2009.

O PE foi também apoiado através de contrato-programa com o POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social – relativo ao terceiro Quadro Comunitário de Apoio que garantiu um financiamento total de 1.852.087,31 €, referente ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2007 e 30 de Junho de 2008.

Saliente-se também que no âmbito do protocolo estabelecido com o POS-C Programa Operacional para a Sociedade do Conhecimento, relativo também ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2007 e 30 de Junho de 2008 do III QCA, 45 % das verbas destinadas à Medida IV (Centros de Inclusão Digital) foram financiadas através desse contrato-programa, o que correspondeu a um financiamento aproximado de 1.300.000,00 €.

Durante 2008,. foram ainda assinadas no âmbito do QREN adendas aos Protocolos de Cooperação das Medidas I, II e III de 69 dos 121 Projectos com vista a esses projectos serem apoiados pelo POPH – Programa Operacional do Potencial Humano. Essas adendas tiveram como outorgante além do Programa Escolhas, o ACIDI na qualidade de Entidade Promotora das candidaturas aprovadas junto do POPH. Resultou desse facto que as transferências das verbas para esses Projectos começaram a ser efectuadas directamente pelo ACIDI na componente relativa às Medidas I, II e III. As adendas respectivas começaram a produzir efeitos a 01 de Julho de 2008.

Desta nova fonte de financiamento resulta uma dotação de 3.306.908, 25 € a atribuir aos projectos em 2008 e 2009, via ACIDI IP..

Este financiamento cobre apenas as Medidas I, II e III dos 69 Projectos, exceptuando equipamentos, sendo que desses, 39, são os projectos da Zona Norte derivado a imperativos regionais determinados pelos critérios de distribuição de Fundos Europeus.

Não obstante ainda esteja a decorrer a prestação de contas dos Projectos que acompanhamos e apoiamos, prevemos fechar o ano com 6.810.000€ de execução financeira, sendo que a verba orçamentada inicialmente para 2008 foram 7.567.478€, o que corresponde a uma taxa de execução estimada na ordem dos 90 %.

3.3. EQUIPA

O ano de 2008 ficou marcado pela nomeação de uma nova coordenadora nacional, Dr.^a Rosário Farmhouse, trazendo um novo impulso ao PE, e pela substituição de alguns elementos na estrutura central, procurando adequá-la às necessidades sentidas.

VIII. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO RACISMO

1. COMISSÃO PARA A IGUALDADE E CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL (CICDR)

1.1. ENQUADRAMENTO

A Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) foi criada pela Lei n.º 134/99, de 28 de Agosto. Nos termos do art.º 5º desta lei, cabe à CICDR acompanhar a aplicação do enquadramento legislativo relativo ao combate ao racismo e à xenofobia.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 167/2007, de 3 de Maio, que redefiniu a estrutura orgânica do ACIDI ficou ainda mais reforçado o facto de a CICDR funcionar de modo totalmente independente, embora com o apoio logístico do ACIDI que também detém competências próprias no combate à discriminação em função da raça, cor, nacionalidade, origem étnica ou religião, através de acções positivas de sensibilização, educação e formação, bem como através do processamento das contra-ordenações previstas na lei.

Compete especialmente à CICDR o acompanhamento da tramitação de processos de Contra-Ordenação e das queixas apresentadas no domínio da discriminação em função da raça, nacionalidade ou etnia, a recolha de toda a informação relativa à prática de actos discriminatórios e à aplicação das respectivas sanções, recomendar a adopção das medidas legislativas regulamentares e administrativas que considere adequadas para prevenir a prática de discriminações por motivos baseados na raça, cor, nacionalidade, ou origem étnica e promover a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre a problemática da discriminação racial.

Em termos orgânicos, no decurso do ano de 2008, a composição da CICDR sofreu duas alterações na sua composição.

Em 8 de Fevereiro de 2008, tomou posse como Alta Comissária para a imigração e Diálogo Intercultural a Dra. Rosário Farmhouse, levando assim à alteração do titular dos cargos de Presidente da CICDR e da Comissão Permanente desta Comissão, cargos desempenhados por inerência legal pelo Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Verificou-se igualmente a saída da Senhora Conselheira Cidália Figueiredo da CICDR, onde estava na qualidade de representante da Amnistia Internacional, na sequência de pedido apresentado nesse sentido pela própria. Acumulava a função de Conselheira com a de membro da Comissão Permanente da CICDR, tendo sido objecto de voto de louvor por parte da Comissão pelo modo competente e empenhado como sempre desempenhou estas suas funções.

Em substituição sua foi indicada a Senhora Dra. Sónia Pires, membro da Direcção da Amnistia Internacional, cujo acto de tomada de posse ocorreu durante a reunião plenária da CICDR realizada no dia 19 de Maio de 2008. Na mesma data foi também eleita membro da Comissão Permanente, substituindo assim a Dra. Cidália Figueiredo em todos os mandatos que esta vinha desempenhado.

1.2. ACTIVIDADE DA CICDR

1.2.1. REUNIÕES PLENÁRIAS

Em 2008, a CICDR realizou quatro Reuniões Plenárias, respectivamente em 10 de Março, 19 de Maio, 16 de Setembro e 17 de Dezembro, tendo a sua Comissão Permanente reunido por três vezes, nos dias 6 de Março, 1 de Agosto e 26 de Novembro.

No âmbito destas reuniões a CICDR tomou conhecimento, pronunciou-se, emitiu parecer e deliberou, sobre várias questões, das quais se destacam:

- Acompanhamento da evolução dos principais processos de contra-ordenação e queixas decorrentes da prática de actos discriminatórios em função da raça, nacionalidade ou origem étnica;
- Acompanhamento das celebrações do AEDI – Ano Europeu do Diálogo Intercultural;
- Regulamento de Concurso para Atribuição de Habitações Sociais.

Através de várias queixas remetidas por imigrantes, verificou-se a existência de variados casos de recusa de reconhecimento do direito de acesso de cidadãos estrangeiros residentes em Portugal aos concursos para atribuição de habitações sociais. As razões desta recusa prendem-se com a letra do Decreto-Lei nº 797/76, de 6 de Novembro e do Decreto Regulamentar nº 50/77, de 11 de Agosto que referem a possibilidade de atribuição das habitações a “cidadãos nacionais”. Esta interpretação foi entendida pela CICDR como penalizadora dos direitos dos imigrantes.

Nestes termos, foi apresentada uma proposta de alteração legislativa que, salvaguardadas as legítimas aspirações dos imigrantes residentes em Portugal, clarifique o espírito da lei, por um lado e, por outro, garanta a sua aplicação em conformidade com os preceitos constitucionais em vigor.

- Eleição de novo membro da Comissão Permanente da CICDR- substituição da Conselheira. Cidália Figueiredo.
- Tomada de Posse da Conselheira. Sónia Pires
- Acompanhamento do caso “Quinta da Fonte”, que envolveu situações de violência, objecto de grande mediatização e respectiva intervenção do ACIDI no terreno;
- Acções de Formação e presença em Encontros nacionais e internacionais relacionados com a temática da igualdade e combate ao racismo;
- Alterações ao site da CICDR – introdução de Formulário On-Line, para apresentação directa de reclamações e acompanhamento da tramitação dos processos de contra-ordenação através do site;

- Audição da Senhora Dra. Maria José Nogueira Pinto, na sequência das suas declarações à Comunicação Social acerca da constituição de um bairro do tipo “*China Town*”, destinado às actividades comerciais desenvolvidas pela comunidade chinesa imigrada em Portugal.
- Deliberação da Entidade Reguladora da Comunicação Social sobre os acontecimentos na Quinta da Fonte
- Programa e definição de convidados para a Conferência “Media e Imigração”.
- - Aprovação do Regulamento do Concurso “Cartaz contra a Discriminação”
- Apoio da Comissão Europeia ao Concurso “Cartaz contra Discriminação” através da Campanha “Pela Diversidade. Contra a Discriminação”.
- Gala de Encerramento do Ano Europeu do Diálogo Intercultural;
- Participação dos Senhores Conselheiro Macaísta Malheiros e Dr. Gonçalo Moita no Júri do Prémio Jornalismo Europeu, inserido na Campanha da Comissão Europeia “Pela Diversidade. Contra a Discriminação”
- Prémio nacional “Jornalismo pela Tolerância”

1.2.2. PRINCIPAIS ACÇÕES IMPLEMENTADAS NO DECURSO DE 2008

- Apoio à Edição do Manual de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação da APAV.
- Renovação do Protocolo com a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) através do qual foi instituída a UAVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica. Foi aditada uma adenda ao Protocolo, que alterou os seus termos iniciais bem como o montante do apoio financeiro atribuído a esta entidade, que foi aumentado.
- Parecer acerca do projecto de Proposta de Lei que estabelece medidas preventivas e sancionatórias com o objectivo de erradicar do desporto a violência, o racismo, a xenofobia e a intolerância. O parecer elaborado incidiu sobre questões várias, nomeadamente de natureza técnico-jurídica, tendo no entanto, pela sua importância e como forma de dar coerência ao sistema jurídico nacional de combate ao racismo, sido proposto que as decisões finais dos processos de contra-ordenação instaurados pela prática de actos xenófobos ou racistas, sejam oficiados à CICDR.
- Cerimónia de atribuição dos Prémios do Concurso “A Minha Escola Contra o Racismo”
Neste âmbito, importa também referir que foi organizada e oferecida uma viagem a Paris.
Os estudantes vencedores, acompanhados pelos professores da componente artística e por representante do ACIDI, participaram num programa cultural de quatro dias intensivos. Do roteiro constaram visitas a vários museus representativos: Louvre, Rodin, d’Orsay, Pompidou, tendo-se destacado uma interessante visita

guiada à sede da UNESCO, na presença da representante do Senhor Embaixador de Portugal naquela instituição.

- Elaboração do Regulamento e Lançamento do Concurso “Cartaz contra a Discriminação Racial”, ao qual concorreram 181 diferentes trabalhos, oriundos de vários pontos do país. O Concurso mereceu o apoio da Comissão Europeia, que o inseriu no âmbito da Campanha Europeia “Pela Diversidade. Contra a Discriminação”.
- Foi eleito um vencedor do Concurso (o concorrente Pedro Regadas) e atribuídas Menções Honrosas aos seguintes sete participantes:
 - Cláudia Isabel Gregório Melo
 - Luis Ademar Correia Rodrigues
 - João Gonçalo Bernardino Costa
 - Ana Filipa Garcia Ribeiro
 - Ana Vilarinho de Barros
 - Olga Marina Marçalo Porto
 - Pedro Tomás dos Santos Cotão.
- Comentário ao Anteprojecto de “Compromisso Ético dos Juízes Portugueses – Princípios para a qualidade e responsabilidade”, solicitado pela Associação Sindical dos juizes Portugueses Da análise efectuada a este documento, registou-se, com satisfação, a inclusão do Humanismo no âmbito dos seis atributos centrais do Juiz, reconhecendo a sua vinculação pessoal aos princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade de todos no que respeita aos seus direitos e deveres.

Nesse sentido, a expressa previsão, neste âmbito, do princípio da igualdade de tratamento, ou seja, da ausência de discriminação em função da raça, credo, cor e origem nacional ou étnica no exercício das funções dos juizes, foi assinalada como positivo.

- Elaboração e emissão de Comunicado acerca da afixação de cartaz na via pública, em Lisboa, pelo PNR – Partido Nacional Renovador, com teor hostilizante para as comunidades imigrantes em Portugal.

Este Comunicado alertou para a ideologia política que lhe está subjacente, chamando também a atenção para o modo como tenta atingir e ofender uma comunidade de cidadãos – os imigrantes – que residem e trabalham em Portugal. Lembrando que não existe qualquer estudo que demonstre a associação dos imigrantes aos aspectos negativos indicados no cartaz, a CICDR condena publica e veementemente o seu teor.

- Apresentação de Queixa-Crime junto da Procuradoria-Geral da República contra a colocação do cartaz do PNR – Partido Nacional Renovador, atento o seu conteúdo.
- Realização de duas acções de formação (em Lisboa e em Aveiro), na área do combate ao racismo e à discriminação, destinadas a CLAI's e Associações de Imigrantes.

- Gravação de entrevista ao Programa NÓS, da RTP2, cujo objecto incidiu na divulgação da CICDR e do Concurso do Cartaz contra a Discriminação.

1.3. A CICDR E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atenta a importância que o sector da Comunicação Social assume na construção ou desconstrução de estereótipos e na promoção da igualdade, bem como no combate a todas as formas de discriminação, a CICDR dedicou uma especial atenção ao papel dos Media, tendo no decurso de 2008 desenvolvido várias iniciativas visando chamar a atenção dos profissionais do sector para a problemática em causa.

No âmbito das iniciativas levadas a cabo, destacam-se:

- Elaboração e divulgação de Carta-Aberta dirigida aos órgãos de comunicação social, assinada pela Dra. Rosário Farmhouse na qualidade de Presidente da CICDR.

Este comunicado expressou a preocupação da CICDR acerca das associações da prática da denominada “criminalidade violenta” às comunidades imigrantes a residir em Portugal e/ou oriundos da comunidade cigana.

Esta situação, para além de particularmente injusta, suscita à CICDR preocupações várias, sendo susceptível de colocar graves problemas à sociedade portuguesa, como sejam a geração de sentimentos racistas e xenófobos, a intensificação de situações de potencial violência ou o incremento de ideologias que, aproveitando o erro, aqui adquirem o terreno ideal para proliferar e encontrar adesões.

Atenta a importância que a Comunicação Social adquire neste contexto, no que concerne à imagem que a sociedade no seu todo constrói acerca dos estrangeiros, dos imigrantes e dos indivíduos pertencentes a outras etnias ou religiões, reconhecida, aliás, pelo Conselho da Europa, através da Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância (ECRI), foi mais uma vez sensibilizada para as referências à nacionalidade, etnia, religião ou situação documental em notícias a partir de fontes oficiais e em meios de comunicação social.

http://www.cicdr.pt/imagens/carta_aberta aos_media.pdf

- Elaboração e Divulgação de Comunicado sobre referências a nacionalidade, etnia ou religião em peças humorísticas (19 de Maio).

Em consequência da recorrente utilização de um certo tipo de humor que associa determinadas nacionalidades estrangeiras, religiões ou minorias étnicas a características depreciativas dos cidadãos desses grupos minoritários ou religiosos e que a utilização desse tipo de humor pode induzir a sociedade portuguesa a uma cadeia de estigmatização ou de reforço de preconceitos em relação a estrangeiros, minorias étnicas ou religiões, bom como dos protestos dirigidos à CICDR por parte de cidadãos que denunciam peças humorísticas ofensivas de determinadas nacionalidades, religiões ou minorias étnicas, foi deliberado pela CICDR a divulgação deste Comunicado.

Neste, foi solicitado aos humoristas – num quadro de respeito pela sua criatividade artística - que evitem utilizar características depreciativas dos cidadãos como estando associadas a uma determinada nacionalidade estrangeira, religião ou minoria étnica, solicitando-se ainda aos responsáveis da programação - onde se enquadrem programas ou peças humorísticas - que definam nos respectivos códigos de boas práticas, medidas de combate ao preconceito, ao racismo e à xenofobia. http://www.cicdr.pt/images/stories/pdfs/comunicado_humor.pdf

- Organização de Conferência subordinada ao tema “Media e Imigração”, que decorreu no Centro Jacques Dellors, em Lisboa, no dia 25 de Novembro de 2008;

Integrou dois painéis, “A deontologia e a ética profissionais no tratamento informativo da imigração” e “O papel dos Media na formação da Opinião Pública: temática da Imigração”, moderados respectivamente pelo Conselheiro da CICDR, Macaísta Malheiros, e pelo Coordenador do Observatório da Imigração, Roberto Carneiro.. Participaram como oradores Otilia Leitão, do Conselho Deontológico do Sindicato dos Jornalistas; Filomena Crespo, da Atena 1; José Alberto Carvalho, Director de Informação da RTP; Rui Hortelão, Director-Adjunto do Diário de Notícias; Isabel Ferin, investigadora; António Vitorino, Advogado e, ainda, Marcelo Rebelo de Sousa, Professor Universitário.,

- Atribuição do Prémio “Jornalismo pela Tolerância”, numa parceria entre o ACIDI, a UNESCO e o Gabinete para os Meios de Comunicação Social.
A Cerimónia de entrega dos prémios, realizada a 9 de Dezembro no PLácio Foz, em Lisboa, contou com a presença do Dr. Mário Soares, que proferiu uma Conferência subordinada ao tema: “Os 60 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”;
- Participação do Senhor Conselheiro Macaísta Malheiros (membro da CICDR) e do ACIDI, no Júri do prémio de Jornalismo Europeu integrado na Campanha “Pela Diversidade. Contra a Discriminação” que distinguiu trabalhos na área da discriminação em geral e sobre a comunidade cigana em especial.

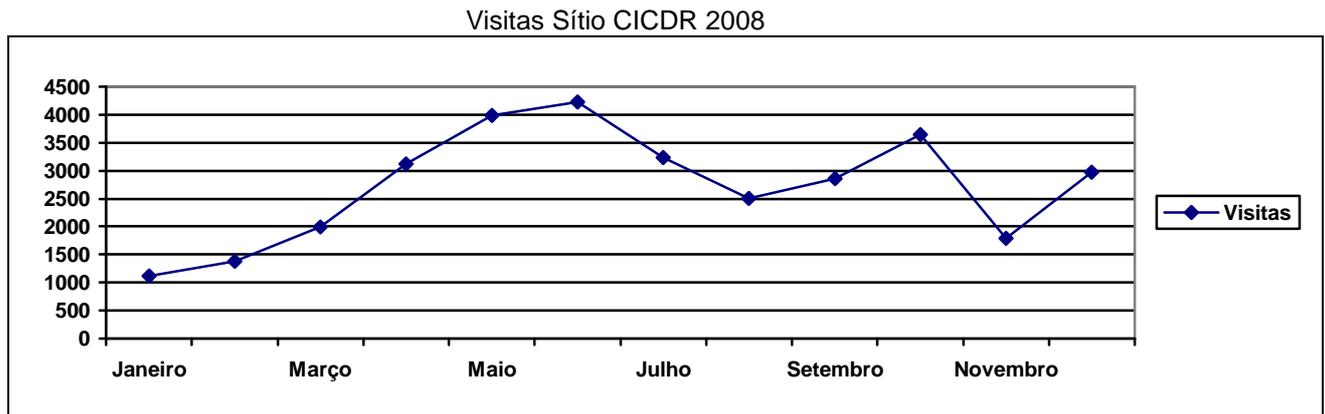
O Júri nacional distinguiu uma peça jornalística em cada uma das áreas eleitas, tendo elegido os seguintes trabalhos:

- Prémio nacional - “Elite à prova de racismo”- Marisa Antunes e Christiana Martins - Expresso
- Prémio Especial Discriminação comunidade cigana - “Consciência Étnica” - Mariza Figueiredo - Máxima

No âmbito dos resultados finais, o Júri europeu atribuiu o 3º lugar ao texto publicado no “Expresso”, da autoria das jornalistas Marisa Antunes e Christiana Martins.

1.4. Sítio da CICDR (www.cicdr.pt)

O número de visitas mensais realizadas em 2008 ao sítio da CICDR superou, pela positiva, as melhores previsões, atentos os números do ano anterior. No decurso de 2008, o sítio recebeu 32.831 visitas, distribuídas ao longo do ano em conformidade com o gráfico seguinte.



Em termos médios, o número de visitas a este sítio praticamente quadruplicou relativamente à média de visitas verificada em 2007.

1.5. DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO PERMANENTE

Uma das competências essenciais da Comissão Permanente da CICDR é o acompanhamento da tramitação de processos de Contra-Ordenação apresentadas no domínio da discriminação em função da raça, nacionalidade ou origem étnica.

No âmbito da tramitação dos processos de contra-ordenação por práticas de actos discriminatórios em função da nacionalidade ou origem étnica, a Comissão Permanente da CICDR tem competências próprias para receber o relatório final da fase instrutória e pronunciar-se de forma não vinculativa sobre a sanção e aplicação das coimas e sanções acessórias.

No entanto, tem sido entendimento comum do Alto-Comissariado e da própria Comissão Permanente da CICDR a promoção da audição desta instância sobre algumas queixas ou situações que suscitem dúvidas quanto à decisão de mandar instaurar processos de contra-ordenação. Em resultado, a Comissão Permanente tem vindo a assumir-se como uma importante instância de consulta no âmbito da apreciação de queixas e de iniciativa no que concerne á instauração de processos contra-ordenacionais.

Antes de analisar os principais processos tratados na CICDR no ano de 2008, importa esclarecer que, em certos casos, tem sido política da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial que, após avaliação das queixas, se notifique preliminarmente os visados para prestarem esclarecimentos prévios sobre a situação relatada, sem prejuízo de certas situações serem objecto de despacho imediato de abertura de processo de contra-ordenação com a respectiva remessa imediata do mesmo às Inspeções-Gerais competentes em razão da matéria.

Por outro lado, os números aqui apresentados relativos a processos de contra-ordenação não abrangem queixas referentes a práticas discriminatórias de âmbito laboral, uma vez que esses casos são da competência da Autoridade para as Condições do Trabalho. Também não são analisadas as queixas cujos factos se encontram em concurso com a prática de crimes, muitas das vezes já na fase de investigação, em que a competência para a sua apreciação pertence às autoridades criminais.

Sucedem ainda que nem todas as queixas dão origem à abertura de processos de contra-ordenação. Várias razões justificam essa ocorrência, nomeadamente o facto de a referida mediação prévia ser bem sucedida ou a verificação de ausência de resposta dos denunciante a pedidos de esclarecimentos formulados pela CICDR sobre aspectos essenciais do teor das queixas, por forma a poder habilitar e dar continuidade à respectiva tramitação.

O conjunto das queixas que deram origem a apreciação pela Comissão Permanente da CICDR deram origem a 19 deliberações, nos seguintes termos:

14	Propostas de arquivamento de Processos Contra-Ordenacionais por força das propostas constantes dos Relatórios Finais das Inspeções-Gerais competentes para a instrução dos Processos
1	Envio de cartas pedagógicas a entidades visadas
1	Solicitação de reabertura de Instrução e solicitação de diligências complementares de prova
1	Pedido de esclarecimentos adicionais a queixoso
1	Participação da conduta de funcionário de entidade pública para efeitos disciplinares
1	Não abertura de Processo de Contra-Ordenação

No decurso de 2008, a CICDR recebeu 74 queixas e foi alvo de 12 pedidos de informação. Das queixas resultaram os seguintes desenvolvimentos:

- Incompetência da CICDR
 - 15 – Matéria laboral: reenvio à Autoridade para as Condições do Trabalho;
 - 5 – Matéria criminal
- Processos de contra-ordenação
 - 21 – Deram origem à abertura de processos de contra-ordenação.
- Mediação
 - 6 - Mediação ainda pendente
- Outras situações
 - 4 - Aguardam esclarecimentos necessários dos denunciante;
 - 9 - Em apreciação
 - 4 – Por enviar carta pedagógica
 - 5 – Feita intervenção pedagógica e preventiva
 - 4 - Infundadas
 - 1 - Aguardam apreciação da Comissão Permanente

Áreas onde se incluem os processos instaurados:

- 2- Agentes Segurança

2- Educação
2- Saúde
5 – Vizinhança
4 – Comércio
4 – Imobiliário
2- Transporte

2. APOIO À VÍTIMA IMIGRANTE E DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL OU ÉTNICA

A Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial (UAVIDRE) resulta de um protocolo celebrado entre a Associação de Apoio à Vítima (APAV) e o ACIDI, I.P., tendo entrado em funcionamento no dia 1 de Maio de 2005.

A Unidade dá apoio aos imigrantes vítimas de crimes e imigrantes vítimas de crimes de Discriminação Racial ou Étnica, disponibilizando informação genérica e apoio emocional, social e psicológico de uma forma gratuita, confidencial, personalizada, humanizada e qualificada. Para além deste apoio, visa, igualmente, a promoção dos direitos dos imigrantes em território nacional e o conhecimento do seu estado de integração no mercado laboral.

No decurso de 2008, procedeu-se à renovação do Protocolo que criou a Unidade, com a adição de uma adenda que alterou os seus termos iniciais, bem como o aumento do apoio financeiro atribuído. Realizou, neste ano, 372 atendimentos.

IX. CONSELHO CONSULTIVO PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO (COCAI)

1. ENQUADRAMENTO E CONSTITUIÇÃO

O Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), com enquadramento legal no Decreto-lei n.º 167/2007, de 3 de Maio, funciona junto do ACIDI IP e visa assegurar a participação e a colaboração das associações representativas dos imigrantes, dos parceiros sociais e das instituições de solidariedade social, na definição das políticas de integração social e de combate à exclusão.

As competências do COCAI, por iniciativa própria ou sempre que para tal solicitado pelo Alto-Comissário, são:

- Pronunciar-se sobre os projectos de diploma relativos aos direitos dos imigrantes;
- Participar na definição das políticas de integração social que visem a eliminação das discriminações e promovam a igualdade;
- Participar na definição de medidas e acções que visem a melhoria das condições de vida dos imigrantes e acompanhar a sua execução;
- Participar na defesa dos direitos dos imigrantes com respeito pela sua identidade e cultura, formulando propostas com vista à sua promoção;
- Exercer outras competências que sejam atribuídas por lei.

De salientar, o contributo do COCAI no âmbito dos procedimentos legais de reconhecimento de representatividade e de concessão de apoio financeiro às associações de imigrantes, pela emissão de parecer prévio às respectivas decisões, nos termos da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto e do Decreto-lei n.º 75/200, de 9 de Maio.

A constituição do COCAI encontra-se prevista no n.º 2 do art.º 6º da Lei Orgânica do ACIDI, I.P. (Decreto-Lei n.º. 167/2007, de 3 de Maio).

Com a entrada em vigor desta Lei, o COCAI passou a integrar um novo representante, proveniente das associações representativas não filiadas em nenhuma das comunidades já representadas neste Concelho (países de língua portuguesa e as três comunidades de imigrantes mais numerosas (alíneas b), c) e d) do n.º 2 do artigo 6.º).

A existência deste novo membro veio abrir a possibilidade de as associações de carácter multicultural (com associados de múltiplas nacionalidades), bem como das comunidades imigrantes minoritárias em Portugal, se fazerem representar no COCAI.

A votação para eleição deste novo representante decorreu no dia 24 de Janeiro, nas instalações do CNAI de Lisboa e do Porto.

A sua composição, em 2008, era a seguinte:

- Alto-Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural – Rui Marques (até 08 de Fevereiro de 2008) e posteriormente Rosário Farmhouse, Alta-Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural;
- Um representante de cada uma das comunidades imigrantes dos países de língua portuguesa:

Membros Efectivos

- Comunidade Brasileira - Heliana Bibas
- Comunidade São Tomense - António dos Prazeres
- Comunidade Caboverdeana - Felismina Rosa Mendes
- Comunidade Angolana – Viegas de Sousa Bernardo
- Comunidade Moçambicana – Alberto Mateus Manja Magassela
- Comunidade Guineense – Augusto Mendes Pereira

Membros Suplentes

- Comunidade São Tomense – Cristiano Viegas Pinto
- Comunidade Caboverdeana – Rolando Reis Borges
- Comunidade Guineense – Malan Gomes

- Um representante de cada uma das três comunidades de imigrantes mais numerosas, não incluídas nas anteriormente referidas:
 - Comunidade Ucraniana - Galina Leonova
 - Comunidade Moldava –Raisa Mchidonschi
 - Comunidade Chinesa – Y Ping Chow
- Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ACIDI,IP - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2008

Membro Efectivo – Manuela Rosa Coelho Mendonça de Matos Fernandes

Membro Suplente – Fernanda Reis

- Dois representantes das instituições que trabalham com imigrantes:

Membros Efectivos

- Serviço Jesuíta aos Refugiados – Rosário Farmhouse e posteriormente André Costa Jorge (alteração do Membro)

- Obra Católica Portuguesa de Migrações – Francisco Sales Diniz

Membro Suplente

- Obra Católica Portuguesa de Migrações – Eugénia Costa Quaresma

- Dois representantes das associações patronais:

Membro Efectivo

- Confederação do Turismo Português – Sérgio Palma Brito

Membro Suplente

- Confederação da Indústria Portuguesa – Nuno Biscaya

- Dois representantes das centrais sindicais com assento no Conselho Económico e Social:

Membros Efectivos

- UGT - União Geral dos Trabalhadores – José Manuel da Luz Cordeiro

- CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Carlos Manuel Alves Trindade

Membros Suplentes

- UGT - União Geral dos Trabalhadores – Carlos Manuel dos Anjos Alves

- CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Manuel Garcia Correia

- Dois cidadãos de reconhecido mérito:

- Eugénio José da Cruz Fonseca

- Timóteo Macedo

- Um representante do membro do Governo que tutela os assuntos relativos à emigração e comunidades portuguesas

Membro Efectivo – José Duarte Sequeira e Serpa

Membro Suplente – Henrique Pietra Torres

- Um representante do Ministro da Economia e Inovação

Membro Efectivo – Alexandra Rebelo

- Um representante do Ministro da Administração Interna

Membro Efectivo - Manuel Jarmela Palos

Membro Suplente - Francisco Alves

- Um representante do Ministro da Educação

Membro Efectivo - Mariana Vieira da Silva

- Um representante do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social
Membro Efectivo - José António Oliveira Tavares
Membro Suplente – Maria José Cardoso
- Um representante do Governo Regional dos Açores
Membro Efectivo - Alzira Maria Serpa Silva
Membro Suplente - Rita Nazaré Soares Bettencourt Faria Machado Dias
- Um representante do Governo Regional da Madeira
Membro efectivo - Gonçalo Nuno Mendonça Perestrelo dos Santos
Membro Suplente – Celina Anjos Cruz
- Um representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses
Membro Efectivo - Joaquim Raposo
Membro Suplente – Maria João Lopes

2. REUNIÕES E DECISÕES DO COCAI

Ao longo do ano de 2008, o COCAI realizou um total de 5 reuniões (28 de Janeiro, 29 de Abril, 11 de Julho, 30 de Julho, 26 de Novembro), uma delas, a de 11 de Julho, com a presença de membros do Governo, nomeadamente do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, do Secretário de Estado e da Administração Interna, José Magalhães e do Director-Geral do SEF, Manuel Jarmela Palos, tendo como agenda a apresentação do primeiro relatório de Execução do PII (Maio 2007-Maio 2008).

Durante estas reuniões, foi possível aos Conselheiros pronunciarem-se sobre os seguintes assuntos:

1. Apreciação de 13 Pedidos de Reconhecimento de Associações de Imigrantes, ao abrigo da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto, e do Decreto-lei n.º 75/2000, de 9 de Maio, tendo-se pronunciado favoravelmente em 10 casos;
2. Apreciação de 72 pedidos de apoio financeiro, dos quais 48 para o Plano Anual de Actividades e 24 para Actividades Pontuais, ao abrigo da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto e do Decreto-lei n.º 75/2000, de 9 de Maio, tendo-se pronunciado favoravelmente a um apoio global de 695.821 Euros a 55 pedidos de apoio financeiro, dos quais 39 para o Plano Anual de Actividades e 16 para Actividades pontuais;
3. Aprovação da lista das Associações que relevam para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 2 do art.º 88º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho (comprovação de relações laborais);
4. Discussão sobre a alteração do regime legal do Associativismo Imigrante - Reconhecimento e Financiamento das Associações de Imigrantes;
5. Primeiro Relatório Anual de Execução das medidas do PII (Plano para a Integração dos Imigrantes), na presença de Sua Excelência o Ministro da Presidência, Dr. Pedro Silva Pereira e de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Dr. José Magalhães;

6. Um ano de aplicação da Lei n.º 23/2007, de 04 de Julho, na presença de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Dr. José Magalhães;
7. Relatório de Avaliação dos CNAI, CLAI e da Linha SOS Imigrante, elaborado pela OIM (Organização Internacional para as Migrações);
8. Projecto europeu “*One-Stop-Shop: a new answer foi immigrant integration*” – discussão e apreciação do relatório português e dos objectivos finais, a partir de recomendações dos Conselheiros;
9. Decisões proferidas pelo SEF, cuja comunicação ao COCAI se encontra prevista na Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho.

X. CONHECER MAIS PARA AGIR MELHOR

1. OBSERVATÓRIO DA IMIGRAÇÃO

O Observatório da Imigração, criado em 2003 com a filosofia “conhecer mais para agir melhor”, tem assumido como prioridade a desconstrução de mitos, de representações e/ou de estereótipos acerca dos imigrantes ou da imigração em geral, que teimam em ser veiculados na sociedade portuguesa. Nesse trabalho, o Observatório tem procurando aprofundar o conhecimento sobre as populações imigrantes em Portugal, regendo a sua intervenção pelo rigor, objectividade e permanente procura da verdade.

Dando continuidade às actividades do Observatório da Imigração, em 2008 o ACIDI IP continuou a estimular o diálogo entre a academia e os decisores políticos no que diz respeito à proposta, discussão e avaliação de políticas públicas em matéria de integração de imigrantes em Portugal.

Entre as principais actividades do Observatório da Imigração destacam-se: apresentação e discussão de 17 novas publicações; acompanhamento de 12 novos estudos que respondem a medidas do Plano para a Integração Imigrantes; desenvolvimento de seminários, colóquios e outras actividades que estimularam o debate público e/ou o melhor conhecimento dos fenómenos migratórios – primeira edição das Jornadas do Observatório, desenvolvimento de 2 conferências internacionais e 2 seminários – abrangendo cerca de 523 participantes; recolha de dados ou de informações complementares que não se encontravam directamente acessíveis em fontes primárias; reforço dos conteúdos do sítio do Observatório da Imigração www.oi.acidi.gov.pt.

1.1. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

O OI disponibiliza actualmente cinco colecções, em versão impressa e em suporte digital (através do sítio www.oi.acidi.gov.pt):

1.1.1. COLECÇÃO *ESTUDOS OI*

A colecção de *Estudos OI* é a colecção de publicações mais antiga do Observatório da Imigração, tendo desde a sua criação a finalidade de apresentar reflexões científicas acerca um determinado tema, com vista à monitorização e recomendação para política pública na vertente da integração dos imigrantes. Reforçando esta colecção, em 2008 foram publicados 5 novos volumes:



Quanto Custa ser Imigrante?

Edite Rosário e Tiago Santos; Abril de 2008; volume 26;
118 pp. | ISBN 978-989-8000-44-6



Impactos das Remessas dos Imigrantes em Portugal no Desenvolvimento de Cabo Verde

Corsino Tolentino, Carlos Rocha e Nancy Tolentino; Abril de 2008; volume 27; 218 pp. | ISBN 978-989-8000-47-7



Media, Imigração e Minorias Étnicas 2005-2006

Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Willy Filho e Ilda Fortes;
Abril de 2008; volume 28; 130 pp. | ISBN 978-989-8000-46-0



Os meios de comunicação étnicos em Portugal

Isabela Salim; Dezembro de 2008; volume 29; pp. 65
| ISBN | 978-989-8000-57-6



Imigração, Etnicidade e Religião. O papel das comunidades religiosas na integração dos imigrantes da Europa de leste

Helena Vilaça; Dezembro de 2008; volume 30; pp. 104

| ISBN I 978-989-8000-72-9

1.1.2. COLEÇÃO *TESES*

A colecção de *Teses*, criada em Setembro de 2005, pretende divulgar dissertações de mestrado e de doutoramento, de reconhecido interesse, sobre imigração e minorias étnicas em Portugal, que dificilmente de outra forma chegariam ao grande público. A colecção foi reforçada em 2008 com 7 novas teses:



A escola e a escolarização em Portugal. Representações dos Imigrantes da Europa de Leste

António Sota Martins; Dezembro de 2008; volume 15; pp. 196

| ISBN 978-989-8000-49-1



A Europa do Outro – A imigração em Portugal no início do século XXI. Estudo de caso dos imigrantes da Europa de Leste no concelho de Vila Viçosa

Fátima Velez Castro; Dezembro de 2008; volume 16; pp. 264

| ISBN 978-989-8000-50-7



Contributos para uma Educação para a Cidadania: Professores e alunos em contexto intercultural

Sónia Almeida Araújo; Dezembro de 2008; volume 17; pp. 258

| ISBN 978-989-8000-51-4



Integração e escola em populações imigrantes da ex-URSS

Viktoria Mirotshnik; Dezembro de 2008; volume 18; pp. 164

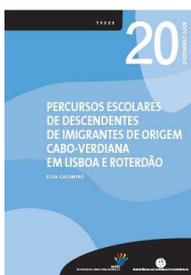
| ISBN | 978-989-8000-52-1



Imagem do Imigrante Brasileiro no Jornalismo Televisivo Português 2004-2006

Willy Filho; Dezembro de 2008; volume 19; pp. 164

| ISBN | 978-989-8000-53-8



Os estudantes cabo-verdianos na Diáspora: Lisboa e Roterdão

Elsa Casimiro; Dezembro de 2008; volume 20; pp. 172

| ISBN | 978-989-8000-54-5



Geografia da Saúde da População Imigrante na Área Metropolitana de Lisboa

Inês Martins Andrade; Dezembro de 2008; volume 21; pp. 270

| ISBN | 978-989-8000-55-2

1.1.3. COLECÇÃO *PORTUGAL INTERCULTURAL*

A interculturalidade é o denominador comum desta colecção. A Colecção *Portugal Intercultural* procura demonstrar, a partir de marcas históricas, a presença e cruzamento de povos e culturas na identidade portuguesa. As leituras que a interculturalidade permite, consoante a área de trabalho do investigador ou da equipa de investigadores, enriquecer cada novo volume. Em 2008 foi lançado um novo livro desta colecção:



António Vieira. Pioneiro e Paradigma de Interculturalidade
Maria Manuela Lopes-Cardoso; Fevereiro de 2008; volume 2;
168 pp. | ISBN 978-989-8000-48-4

1.1.4. COLECÇÃO *COMUNIDADES*

Cada volume desta colecção é dedicado a uma das comunidades imigrantes com maior representatividade em Portugal. Um conjunto de investigadores das mais variadas áreas e disciplinas é convidado, por um organizador, a partilhar as suas reflexões sobre a comunidade e tema da sua especialização. Em 2008, foi lançado um novo volume desta colecção dedicado à Comunidade Cabo-Verdiana:

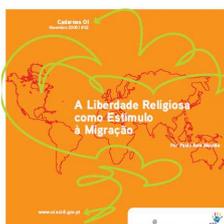


Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): As Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana
organizado por Pedro Góis e com a colaboração de Carlos Elias Barbosa, Catarina Reis Oliveira, César Augusto Monteiro, Cláudia de Freitas, José Carlos Marques, Kátia Cardoso, Lígia Évora Ferreira, Lisa Åkesson, Luís Batalha, Marzia Grassi, Max Ruben Ramos, Pedro Góis, Paulo Mendes, Rocío Moldes Farelo e Rui Cidra; Dezembro de 2008; volume 2; 262 pp.

| ISBN 978-989-8000-71-2

1.1.5. *CADERNOS DO OI*

Em complementaridade com a Colecção *Estudos OI*, esta linha editorial publica estudos de pequena dimensão acerca de várias vertentes relacionadas com a imigração em Portugal. Em 2008 foi publicado o segundo Caderno OI num tema inédito na colecção de estudos do Observatório: a liberdade religiosa como estímulo à migração.



A Liberdade Religiosa como Estímulo à Migração

Paulo Reis Mourão; Novembro de 2008, Cadernos 2; pp. 43

| ISBN | 978-989-8000-74-3

1.1.6. REVISTA *MIGRAÇÕES*

O surgimento da Revista *MIGRAÇÕES*, com natureza temática, formato científico e suporte digital, proporciona um espaço inter e transdisciplinar para divulgar artigos inéditos da vasta comunidade científica nacional e internacional que se debruça sobre a temática das migrações e dos movimentos populacionais. Esta revista publica ainda textos originais que possam contribuir para a reflexão, concepção e/ou avaliação de políticas públicas em matéria de imigração, podendo ter a forma de artigos científicos, artigos de opinião, notas e resenhas de livros da área da imigração.

A Revista semestral do Observatório da Imigração publicou em 2008 dois números temáticos com coordenação científica de organizadores convidados:



Imigração e Mercado de Trabalho

Coordenação Científica de João Peixoto, Abril de 2008, volume 2 da Revista Migrações, pp. 215 | ISBN 1646-8104



Empreendedorismo Imigrante

Coordenação Científica de Catarina Reis Oliveira e Jan Rath, Outubro de 2008, volume 3 da Revista Migrações, pp. 312

| ISBN 1646-8104

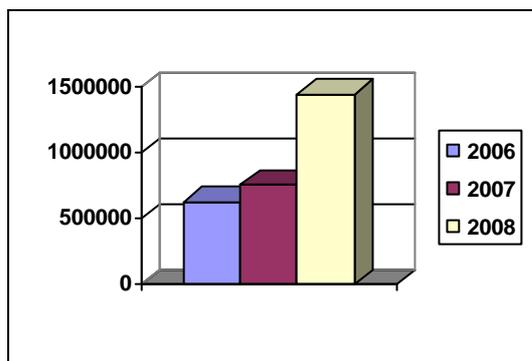
1.2. Sítio OI [WWW.OI.ACIDI.GOV.PT](http://www.OI.ACIDI.GOV.PT)

Entre Janeiro a Dezembro de 2008 foi desenvolvido o trabalho regular de edição e actualização do sítio do Observatório da Imigração www.oi.acidi.gov.pt, criado em Maio de 2003. Entre as principais actividades destacam-se o trabalho de pesquisa e de acompanhamento temáticos, contacto com investigadores e organizações com o objectivo de partilhar informação e divulgar no sítio OI actividades em curso, análise de fontes de informação, de publicações e de documentação, redacção de enquadramento sobre a informação disponibilizada e resposta a pedidos de informação ou encaminhamento.

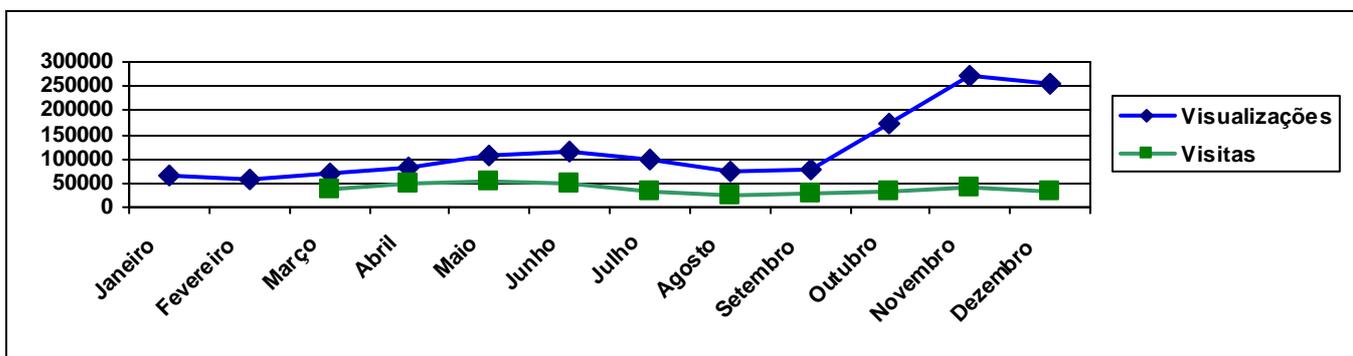


O interesse e utilidade do sítio do Observatório da Imigração foram amplamente confirmados em 2008. Mantendo a tendência de crescimento do número de visualizações de anos anteriores, em 2008 esse número quase duplicou em relação ao ano anterior.

Evolução visualizações site OI



Visualizações e visitas site OI 2008



Nota: n.º de visitas em Janeiro e Fevereiro não disponíveis

Com o objectivo de melhorar a organização da informação disponibilizada no sítio OI, de Janeiro a Dezembro de 2008, desenvolveram-se, ainda, as seguintes actividades específicas:

- **Criação da página da Colecção Cadernos OI**

Na sequência do surgimento de uma nova colecção de publicações do Observatório da Imigração, foi criada uma página específica para divulgação da Colecção Cadernos OI (Janeiro de 2008).

- **Bibliografias e Mostras Bibliográficas**

Foi actualizada a página dedicada às bibliografias disponíveis sobre imigração, interculturalidade, racismo e xenofobia, criada em Janeiro de 2007, de forma a disponibilizar aos utilizadores do sítio OI também recolhas desenvolvidas no âmbito de mostras e de exposições bibliográficas (Junho de 2008).

- **Revista Digital *Migrações***

A assistência de redacção da revista digital *Migrações* incluiu a preparação das páginas de cada secção da revista, o tratamento dos textos e a migração para o suporte digital no sítio OI, tendo-se criado a versão digital do segundo (Abril de 2008) e do terceiro números (Outubro de 2008) da revista *Migrações*.

- **Versão Inglesa**

Em articulação com a Direcção de Estudos e Relações Internacionais do ACIDI, que tomou a iniciativa de desenvolver as traduções e preparar o novo catálogo do Observatório da Imigração em versão inglesa, foram actualizadas algumas páginas já existentes e foi possível iniciar a criação de novas páginas em versão inglesa (Dezembro de 2008).

2. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM WORKSHOPS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Dando continuidade ao trabalho de anos anteriores no sentido de promover um melhor conhecimento acerca das tendências migratórias internacionais e nacionais e das respectivas experiências de acolhimento em matéria de políticas de integração de imigrantes ou de iniciativas da sociedade civil, o ACIDI através do Observatório da Imigração organizou em 2008 inúmeras conferências, seminários e workshops.

2.1. ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

Com o intuito de fomentar a apresentação e discussão pública de estudos do Observatório da Imigração e/ou de outros trabalhos acerca dos fenómenos e políticas de integração de imigrantes nacionais e internacionais, durante 2008 foram promovidos os seguintes eventos:

2.1.1. NACIONAIS

- No dia 16 de Abril de 2008, o ACIDI promoveu um Workshop de apresentação e discussão de 7 novos livros da colecção de teses e do segundo número temático da Revista Migrações acerca de **Imigração e Mercado de Trabalho**, organizada pelo João Peixoto. O encontro realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian e contou com a presença da Alta-Comissária, Dra. Rosário Farmhouse, do coordenador do Observatório da Imigração, Eng. Roberto Carneiro, dos autores das inúmeras publicações lançadas – João Peixoto, Helena Borges Manuel, Ivete Monteiro, Maria Xavier, Lídia Correia Lopes, João Filipe Marques, Maria Abranches – e de inúmeros comentadores convidados – Fernando Luis Machado, CIES/ISCTE, José Cordeiro, Membro da Comissão Permanente da UGT para os Assuntos da Imigração, José Carlos Marques e Pedro Góis, CES, e Maria José Cardoso, Autoridade para as Condições do Trabalho. Este Workshop contou com a presença de 60 participantes.
- No dia 6 de Maio de 2008 decorreu a primeira edição das **Jornadas do Observatório da Imigração**. O encontro realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian. Este evento teve cinco painéis distintos, correspondendo ao lançamento e debate de cinco novas publicações do Observatório da Imigração, com comunicantes e comentadores: (1) *Quanto Custa ser imigrante?*, (2) *A importância e o impacto das remessas dos imigrantes em Portugal no desenvolvimento de Cabo Verde*, (3) *Media, Imigração e Minorias Étnicas*, (4) *A Convenção Internacional sobre Protecção dos Direitos de todos os trabalhadores migrantes e membros das suas famílias*, e (5) *Os limites da formalidade e o trabalho imigrante em Portugal*. Estas Jornadas contaram com a presença de 120 participantes.
- No dia 8 de Setembro de 2008 decorreu a **Conferência Banca e Imigrantes** no auditório do Centro de Informação Urbana de Lisboa no Picoas Plaza. O evento teve cinco painéis temáticos com vários convidados: (1) *As instituições bancárias ao serviço de uma clientela emergente*; (2) *A experiência dos imigrantes percebida pelas organizações e instituições que lhe prestam apoio*; (3) *Remessas para os países de origem*; (4) *O crédito ao serviço da integração*; e (5) *acesso dos imigrantes aos serviços bancários*. Esta conferência contou com a presença de inúmeros investigadores, representantes de instituições bancárias, da Associação Portuguesa de Bancos, de várias organizações da sociedade civil e/ou de associações de imigrantes, e 56 participantes.

2.1.2. INTERNACIONAIS

- No dia 3 de Novembro de 2008 o ACIDI organizou a **Conferência Internacional Empreendedorismo Imigrante**, ocasião em que foi lançado e debatido o terceiro número temático da Revista Migrações, organizado por Catarina Reis Oliveira e Jan Rath. A Conferência desenvolveu-se a partir de três painéis onde intervieram investigadores e especialistas nacionais e internacionais acerca do empreendedorismo imigrante: (1) o primeiro painel centrou-se em *Políticas de Imigração e o seu impacto na iniciativa empresarial imigrante*, tendo sido apresentados os casos do Canadá, Grécia e Portugal; (2) o seguinte painel debruçou-se sobre inúmeros olhares acerca do *empreendedorismo imigrante em Portugal*, nos seus contributos para as cidades, para a internacionalização das economias dos países de origem, e o empreendedorismo segundo a perspectiva de género; (3) finalmente o último painel centrou-se na apresentação de exemplos nacionais e internacionais de *programas e medidas que promovem o empreendedorismo imigrante*. Contando com cerca de 20 conferencistas, a conferência reuniu 76 participantes na Fundação Calouste Gulbenkian.
- Reeditando uma iniciativa de anos anteriores, a 28 de Novembro de 2008 o ACIDI promoveu na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) um Seminário de apresentação e discussão do relatório da OCDE, **International Migration Outlook** no sentido de promover um melhor conhecimento acerca das tendências migratórias Internacionais e das experiências de outros países de acolhimento em matéria de políticas de integração de imigrantes.

2.2. CO-ORGANIZAÇÃO DE WORKSHOPS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Reconhecendo a importância de estimular o diálogo entre a academia e os decisores políticos no que diz respeito à proposta, discussão e avaliação de políticas públicas em matéria de integração de imigrantes em Portugal. Neste âmbito durante o ano de 2008 o ACIDI co-organizou com outras instituições nacionais e internacionais inúmeras iniciativas de debate científico:

- O ACIDI fez parte da comissão organizadora e do comité científico do **Simpósio Internacional *Nuevos Retos del Transnacionalismo en el estudio de las Migraciones*** que teve lugar em Barcelona entre 14 e 15 de Fevereiro de 2008.
- **Conferência Internacional *Aproximando Mundos: Emigração, Imigração e Desenvolvimento em Espaços Insulares***, organizada pelo CEG, ACIDI, FLAD e Direcção Regional das Comunidades (Açores), que decorreu entre 29 e 30 de Maio de 2008 em Angra do Heroísmo, Açores.
- O ACIDI co-organizou com o CEG o **Workshop *Diversity in European Cities: challenges for social cohesion?***, no âmbito da 13ª Conferência Internacional do Metropolis acerca de *Mobility, Integration and Development in a Globalised World*, que decorreu entre 27 e 31 de Outubro de 2008 em Bonn, Alemanha.

3. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ACIDI

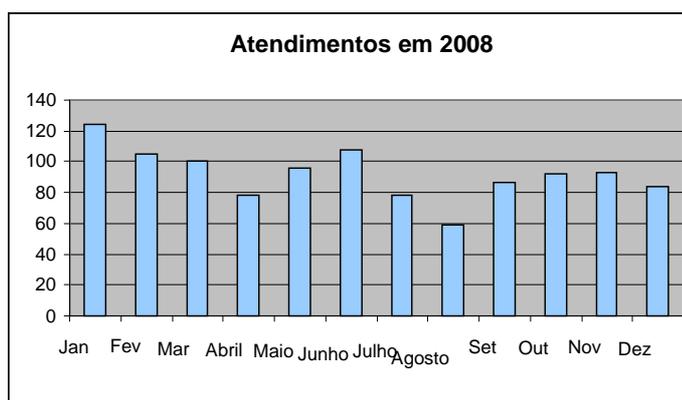
O Centro de Documentação do ACIDI, sob a coordenação da Direcção de Estudos e Relações Internacionais, é um centro especializado na aquisição, tratamento, organização, gestão e difusão de recursos, documentação e informação no domínio das migrações e da interculturalidade.

O Centro possui cerca de 2.700 registos bibliográficos correspondentes a documentos em vários suportes: obras de referência, livros, teses de doutoramento, mestrado e licenciatura, publicações periódicas, relatórios, *working papers*, legislação e regulamentos, documentos apresentados em conferências, CD's, DVD's, jogos educativos, etc. De forma a facilitar a pesquisa aos utentes e apoiar o trabalho de diferentes organismos, o Centro procura também regularmente obter, processar e compilar informação estatística produzida por diferentes fontes.

Estes recursos cobrem as mais variadas áreas desde as de cariz mais teórico e de investigação até a materiais pedagógicos e recursos educativos, destacando-se as seguintes temáticas: migrações, minorias, direitos humanos, educação intercultural, combate à discriminação, racismo e xenofobia, integração, mediação sócio-cultural, etnia cigana, países de origem, estatísticas, legislação e publicações em série.

Com o objectivo de proporcionar um melhor serviço e ir ao encontro das necessidades dos nossos clientes, em 2008 o horário do Centro de Documentação foi ajustado, encontrando-se presentemente a funcionar de segunda a sexta-feira, entre as das 9.30h às 18.30h, sem ser necessária marcação prévia. Para além do atendimento presencial, dá-se igualmente resposta a pedidos enviados por correio electrónico, telefone, fax ou carta..

Em 2008, o Centro de Documentação realizou, uma média, 92 atendimentos mensais. Os temas mais procurados foram: estatísticas e legislação; educação, exclusão, acolhimento e integração, interculturalidade, xenofobia, associativismo, diferentes comunidades. Verificou-se ainda uma grande procura de dados estatísticos relacionados com as principais comunidades imigrantes, no que se refere a números totais, distribuição geográfica, etária e de género, acesso ao mercado de trabalho, educação e saúde.



Este Centro proporciona ainda visitas de estudo guiadas ao CNAI. Estas visitas têm por objectivo aproximar todos os interessados nas questões relacionadas com as migrações e no trabalho desenvolvido por esta instituição, na sua constante procura de melhorar o serviço prestado às populações imigrantes. Estas visitas são acompanhadas por um elemento do Gabinete e podem ter uma duração de 30 minutos a 1 hora, dependendo do objectivo da mesma..

XI. CONTACTOS BILATERAIS E PARCERIAS TEMÁTICAS

1. ARTICULAÇÃO INTERMINISTERIAL

No ano de 2008, prosseguiu-se a colaboração com outros organismos da Administração Central no âmbito da implementação dos Planos Nacionais em vigência:

- Plano Nacional para a Inclusão (2006-2008);
- III Plano Nacional para a Igualdade – Cidadania e Género (2007-2010);
- I Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (2007-2010);
- Plano Nacional de Emprego (2005-2008).

Esta articulação interministerial traduz-se na presença regular em reuniões de monitorização dos Planos e recolha sistemática de indicadores com vista à produção de relatórios de execução.

2. GRUPOS DE TRABALHO

2.1. GRUPO DE TRABALHO INTER-SECTORIAL SOBRE MGF/C

Este Grupo de Trabalho, criado em Outubro de 2007, integra representantes de organizações governamentais (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, ACIDI, Instituto de Apoio ao Desenvolvimento, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular e Direcção-Geral da Saúde), Organizações Não Governamentais (Associação para o Planeamento da Família, União de Mulheres Alternativa e Resposta e Uallado Folai) e uma Organização Internacional (Organização Internacional para as Migrações), tendo como Mentor o Secretário de estado da Presidência do Conselho de Ministros, Dr. Jorge Lacão.

O ano de 2008 foi marcado por diversas reuniões com vista à elaboração do primeiro Programa de Acção para a Eliminação da MGF, o qual será apresentado publicamente em 2009, no dia 6 de Fevereiro, Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina. O Programa de Acção será integrado no III Plano Nacional para a Igualdade – Cidadania e Género.

Em 2008, do Dia de Tolerância Zero à MGF foi marcado pela apresentação do Livro “Por nascer mulher... um outro lado dos direitos humanos”, organizado e publicado pela Associação de Planeamento da Família, que contém contributos de diversos profissionais de várias áreas, incluindo membros do Grupo de Trabalho Inter-sectorial.

2.2. GRUPO DE TRABALHO INFORMAL PARA A INCLUSÃO DOS DESCENDENTES DE IMIGRANTES (GTIIDI)

O Grupo de Trabalho Informal para a Inclusão dos Descendentes de Imigrantes foi constituído no final de 2005, na sequência de um acontecimento amplamente divulgado nos meios de comunicação social como o “fenómeno do arrastão de Carcavelos”. Tem como objectivo a promoção de um espaço de partilha de experiências e informação, de identificação de problemas, criação de soluções conjuntas e de organização de actividades

que contribuam para a boa imagem e integração dos descendentes de imigrantes. Pretende, igualmente, dar resposta às problemáticas associadas a este grupo, tais como a exclusão social ou a discriminação.

O ano de 2008 foi eminentemente um ano de reflexão, na sequência da alteração ao nível do Alto Comissário e, nesse sentido, de redefinição de objectivos e prioridades para o Grupo.

Reuniu três vezes com a Alta Comissária, e esteve envolvido na preparação do Fórum Nacional de Jovens Descendentes de Imigrantes e da Diáspora Africana, organizado pelo Centro Nacional da Juventude (CNJ), que se realizará no primeiro trimestre de 2009.

2.3. GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE APOIO AOS SEM ABRIGO

Na sequência dos estudos levados a cabo em 2005 pelo ISS, IP sobre população sem abrigo e face às recomendações emanadas, foi aprovada uma de várias propostas, nomeadamente a criação de um grupo interinstitucional.

Este Grupo, constituído por entidades do sector público e privado, tem por objectivo a definição conjunta de uma estratégia de apoio a esta população, com compromissos assumidos e partilhados por cada um dos intervenientes. É integrado pelas seguintes instituições:

- Alto Comissariado da Saúde (ACS);
- Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI, I.P.);
- Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG);
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social;
- Direcção-Geral da Saúde (DGS);
- Direcção Geral da Segurança Social;
- Federação Reabilitação de Doentes Mentais (FNERDM);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT);
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP);
- Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU, I.P.);
- Instituto da Solidariedade Social, I.P.
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil / NES;
- Observatório FEANTSA (Federação Europeia das Associações Nacionais que trabalham com os Sem abrigo)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN)
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- União das Misericórdias

O Grupo trabalhou no sentido de se elaborar uma Estratégia Nacional de Apoio aos Sem Abrigo, possibilitando a coordenação dos recursos existentes no terreno e evitando, assim, a sobreposição de actuações.

3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS UNIVERSITÁRIOS

3.1. DIA DE ACOLHIMENTO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO ESTRANGEIRO

Com o objectivo de promover uma aproximação entre os estudantes e as entidades que os apoiam, assim como proporcionar uma oportunidade de convívio e de acolhimento à vida académica em Portugal, teve lugar pelo terceiro ano consecutivo, o Dia de Acolhimento ao Estudante Estrangeiro. Para a sua divulgação foi produzido um *flyer*, distribuído nos locais mais frequentados pelos estudantes.

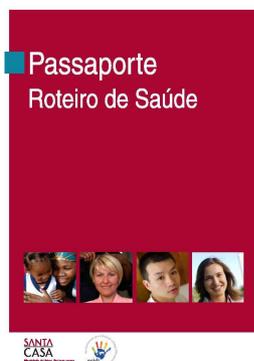
Contando com o apoio do ACIDI, a edição de 2008 teve lugar no dia 29 de Novembro, na Cidade Universitária. Foi coordenada pelo Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU), coma colaboração de associações de estudantes de Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor.

3.2. ACTUALIZAÇÃO DA BROCHURA: “*QUERES ESTUDAR EM PORTUGAL*”

Foi feita a actualização dos conteúdos da brochura publicada pelo ACIDI em Julho de 2006, com informação útil e necessária para o acolhimento e integração dos estudantes universitários recém-chegados. Esta brochura visa o informar acerca dos seus direitos e deveres na sociedade portuguesa, tendo sido novamente distribuída em S. Tomé, Guiné-Bissau, Moçambique e Cabo Verde em articulação com o Instituto de Solidariedade Universitária (ISU, parceiro deste grupo de trabalho.

4. COLABORAÇÃO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA – ROTEIROS DE SAÚDE

O Gabinete de Programas de Saúde (GPS) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, conhecedor da existência de cidadãos imigrantes na cidade de Lisboa com necessidades de saúde para as quais não encontram resposta adequada, celebrou uma parceria com o ACIDI para a realização dos “Roteiros de Saúde”. Estes visam disponibilizar informação sobre os recursos de saúde disponíveis para a população imigrante, promover a proximidade e acessibilidade aos recursos de saúde, bem como desenvolver acções de promoção de saúde e prevenção da doença, integradas neste roteiro, em conformidade com as necessidades de saúde identificadas.



A semana dos Roteiros de Saúde, dinamizada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, decorreu no período de 14 a 19 de Abril. O ACIDI, enquanto parceiro nesta acção, participou nas actividades desenvolvidas com acções de divulgação e informação, nomeadamente, sessões de educação para a saúde e distribuição de material informativo. A semana terminou com uma Festa de Encerramento que teve lugar no Largo do Martim Moniz.

XII. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AO NÍVEL DA UNIÃO EUROPEIA

1.1. COORDENAÇÃO DA REDE EUROPEIA DE EMPRESÁRIOS ÉTNICOS

Em 2003, por iniciativa da Enterprise and Industry Directorate-General (DG ENTR) da Comissão Europeia, foi criada a *Ethnic Minority Entrepreneurs Network*, com o intuito de melhorar a interacção entre Estados-membro no que diz respeito à partilha de boas práticas em matéria de incentivo à iniciativa empresarial imigrante. Esta rede tem funcionado como um grupo informal que reúne parceiros interessados da administração pública dos Estados-membros, países candidatos e membros da EFTA. Desde 2004 que, por vontade dos seus participantes, o ACIDI assumiu a coordenação desta rede europeia, tendo o seu mandato sido concluído em Março de 2008.

Durante 2008 esta rede reuniu-se em Bruxelas em dois momentos para debater temas distintos:

- a 5 de de Março realizou-se a Conferência *Entrepreneurial Diversity in a Unified Europe*, organizada pela Directorate-General for Enterprise and Industry da Comissão Europeias, ocasião em que foi apresentado e discutido o estudo *Examination and Evaluation of Good Practices in the Promotion of Ethnic Minority Entrepreneurs*, promovido pela Comissão.
- a 31 de Março de 2008 decorreu a reunião de sedimentação e aprovação das conclusões e recomendações da Rede da Comissão Europeia sobre *Ethnic Minority Entrepreneurs*.

1.2. AGÊNCIA EUROPEIA PARA OS DIREITOS FUNDAMENTAIS / OBSERVATÓRIO EUROPEU DO RACISMO E XENOFOBIA

Agência dos Direitos Fundamentais (Fundamental Rights Agency) foi criada a 1 de Março de 2007, sucedendo juridicamente ao Observatório Europeu do Racismo e Xenofobia (European Monitoring Centre on Racism and Xenophobia – EUMC).

Na sua qualidade de Agência Europeia para os Direitos Fundamentais, a FRA tem como missão auxiliar as instituições da Comunidade e os seus Estados Membros na tomada de decisões ou delinear estratégias de intervenção com vista ao cumprimento integral dos direitos fundamentais. A luta contra o racismo, xenofobia e outras formas de discriminação

encontram-se no cerne das actividades da FRA, integrando as áreas temáticas constantes do plano de actividades multi-anual, de 5 anos.

A FRA integra uma rede de Pontos Focais Nacionais (National Focal Points), relevantes nos países membros e responsáveis pela manutenção de uma rede nacional de informação que inclui a cooperação com os actores principais nas áreas do racismo, xenofobia e anti-semitismo, sendo quer organizações governamentais e não governamentais, centros de investigação, organismos especializados ou parceiros sociais. Em Portugal, essa representação é assegurada pela Númena, Centro de Investigação em Ciências Humanas e Sociais.

Em 2008, a FRA realizou duas reuniões dos Oficiais de Ligação Nacionais, a primeira em 17 e 18 de Abril e a segunda em 25 e 26 de Setembro, ambas em Viena (Áustria). O ACIDI esteve representado em ambas as reuniões, nas foram apresentados resultados de iniciativas realizadas pela FRA e divulgados projectos futuros, sujeitos á apreciação dos representantes dos Estados-Membros presentes.

1.3. PROGRAMAS E PROJECTOS

Tal como em anos anteriores, em 2008 o ACIDI participou como o parceiro português de alguns projectos e acções financiadas no âmbito de programas comunitários:

One-Stop-Shop: a new answer for immigrant integration (JLS/2006/INTI/148)

Dando continuidade às actividades do ano anterior, durante 2008 o ACIDI coordenou este projecto financiado pelo programa europeu INTI (Integration of Third-Country Nationals), envolvendo parceiros de sete estados-membros distintos – Espanha (Dirección General de Integración de los Inmigrantes), Itália (Direzione Generale dell' Immigrazione), Irlanda (Immigrant Council of Ireland), Alemanha (Netzwerk Migration in Europe e V.), Holanda (Institute for Migration and Ethnic Studies) e Portugal (ACIDI, I.P.) – e a Organização Internacional das Migrações (Missão em Portugal).

Atendendo aos princípios da *Agenda Comum para a Integração* (COM 2005 389), às recomendações do *Handbook on Integration for policy-makers and practitioners* e à própria experiência portuguesa com os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, este projecto discutiu o modelo de serviço integrado de resposta às necessidades dos imigrantes nas sociedades europeias.

Este projecto europeu também contou com a participação de uma variedade de actores com especialização na área da integração dos imigrantes, incluindo decisores políticos, actores governamentais (aos níveis local, regional e nacional), prestadores de serviços, investigadores, associações de imigrantes e outros *stakeholders* relevantes. Estas diversas partes interessadas na integração monitorizaram todas as actividades do projecto no seio do Comité Directivo do projecto e/ou como membros de um dos seis Comités Consultivos nacionais criados nos países participantes. Durante a implementação do projecto estes actores-chave participaram em muitas actividades: contribuindo para a discussão do relatórios dos países e dos documentos de trabalho do projecto; dando informações sobre as principais dificuldades de integração que os imigrantes enfrentam nas suas sociedades em termos da prestação de serviços ou serviços de apoio relevantes já existentes; e participando nos workshops transnacionais organizados pelos parceiros do projecto. Toda a informação encontra-se disponível no sítio oficial do projecto www.oss.inti.acidi.gov.pt



Be naturalized or become a citizen? (JLS/2006/INTI/053)

Em 2008, o ACIDI enquanto parceiro português do projecto *Be naturalized or Become a Citizen? (JLS/2006/INTI/053)*, deu continuidade às suas actividades. Este projecto, promovido CJD Eutin da Alemanha, envolve parceiros de 5 países comunitários (Itália, Bélgica, Portugal, Suécia e Alemanha) e propõem-se a analisar as diferentes políticas de concessão de nacionalidade dos países envolvidos, bem como identificar as motivações dos imigrantes para se naturalizarem

ROUTES – The way to integration (JLS/2006/INTI/053)

Em 2008, o ACIDI enquanto parceiro português do projecto *Routes: the way to integration (JLS/2006/INTI/061)*, deu continuidade às suas actividades. Este projecto, promovido pela Veneto Lavoro de Itália, envolve 16 parceiros de 9 países comunitários distintos. Entre os principais objectivos deste projecto está a definição de redes transnacionais de cooperação e troca de boas práticas na vertente da integração de imigrantes. Os parceiros envolvidos propõem-se a contribuir para o aumento de cooperação e o diálogo entre entidades públicas, organizações não governamentais e associações de imigrantes.

Building Inclusion – Access to Housing and Inclusion of Immigrant People in Europe

Em 2008 o ACIDI iniciou um novo projecto europeu em parceria - projecto *Building Inclusion – Access to Housing and Inclusion of Immigrant People in Europe* (detalhes em http://buildinginclusion.oberaxe.es/project_activities/), com financiamento da Comissão Europeia no âmbito do Programa Progress – Mutual Learning on Social Inclusion and Social Protection da Directorate General for Employment, Social Affairs & Equal Opportunities. Este projecto conta com a coordenação internacional Dirección General de Integración de los Inmigrantes, Secretaría de Estado de Inmigración y Emigración de Espanha, e pretende aprofundar o conhecimento acerca das políticas de habitação e o acesso dos imigrantes à habitação.

Neste âmbito o ACIDI contratou os serviços do Centro de Estudos Geográficos para desenvolver o estudo acerca das políticas de habitação em Portugal e o acesso dos imigrantes à habitação, por um período de um ano. Esse estudo deve caracterizar a relação

dos imigrantes (de diferentes nacionalidades) e minorias étnicas com o mercado de habitação em Portugal (público e privado). O estudo deve apresentar um enquadramento nacional e fornecer uma caracterização mais detalhada da situação dos imigrantes e minorias étnicas numa cidade específica (cidade seleccionada pela equipa de investigação).

1.4. OUTROS PROJECTOS

Mediterranean and Eastern European Countries as New Immigration Destinations in the European Union – IDEA

Durante 2008, dando continuidade ao trabalho do ano anterior, o ACIDI participou no Advisory Committee do Projecto de investigação IDEA, financiado pela Comissão Europeia. Este projecto foi promovido pelo Centro de Investigação CMR da Universidade de Varsóvia, tendo como parceiros 10 países comunitários. O centro responsável por Portugal foi o SOCIUS na pessoa do Professor João Peixoto. Nesse projecto desempenhou ainda as actividades de uma das avaliadoras do policy-oriented executive summary do Relatório de França.

“Developing Capacity Building and Action Planning Transnational Programme for Local and Regional Plans for Social Inclusion -LAP’s & RAP’s” – 2.ª fase

Este projecto traduz-se na implementação de um modelo similar ao Plano Nacional para a Integração dos Imigrantes adaptado à região do Algarve, tendo em conta as necessidades identificadas na região. Foi criado, no seu âmbito, um Grupo de Desenvolvimento Local, coordenado pelo Instituto da Segurança Social, do qual o ACIDI é um dos parceiros.

A participação do ACIDI traduz-se na presença nas reuniões regulares do Grupo, bem como na recolha de indicadores similares aos do PII, mas específicos para a região do Algarve.

2. RELAÇÕES BILATERAIS

2.1. COMISSÃO CONSULTIVA CONJUNTA PORTUGAL – CABO VERDE

A Comissão Consultiva Conjunta (CCC) para as Questões da Imigração Cabo-Verdiana em Portugal foi criada há cerca de três anos e tem como objectivo analisar questões que se prendem com a imigração, onde várias Instituições de ambos os países estão envolvidas. A Cooperação e a Imigração são dois elementos interligados dos temas tratados na CCC, componentes importantes no reforço da aproximação e amizade entre os dois países.

São vários os projectos em curso, como a *Parceria para a Mobilidade União Europeia - Cabo-Verde*, o *Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem (CAMPO)*, o *Centro Comum de Vistos* e o *Projecto de Protocolo de cooperação na área da migração laboral entre Portugal e Cabo Verde*.

No âmbito da Educação, em 2008, começou a ser preparado um Seminário, que irá decorrer no dia 18 de Abril de 2009, com o tema da Educação/Qualificação, envolvendo a comunidade cabo-verdiana, bem como as entidades competentes em Portugal em matérias da Educação e da Qualificação, com o objectivo de fazer recomendações às entidades envolvidas, à comunidade e aos técnicos.

2.2. Visitas Internacionais ao CNAI

O Centro Nacional de Apoio ao Imigrante tornou-se um projecto de reconhecimento a nível internacional que justificou a visita de diferentes individualidades/instituições em 2008:

- a 3 de Março, visita da comitiva do Ministério do Interior da Grécia;
- a 11 de Março, foi recebido o Ministro da Integração da Irlanda e o Conselho de Imigração da Irlanda;
- a 30 de Abril, Greg Feldman, Professor Adjunto de Migração Internacional da Universidade de British Columbia – Canadá;
- a 6 de Maio, a Rainha Sílvia da Suécia e a sua comitiva, onde se incluíam o Ministro e o Secretário de Estado da Imigração suecos, visitaram o CNAI;
- a 12 de Junho, tivemos a visita dos participantes do Seminário internacional. “Intercultural Dialogue: An Understanding Platform”, originários de 26 países europeus; bem como do investigador Jaime Ruiz da University of Texas at El Paso – EUA;
- a 23 de Junho, recebemos a 1ª dama da Ucrânia, Kateryna Yushchenko;
- a 30 de Junho tivemos a visita dos investigadores participantes da Summer School do IMISCOE (Internacional Migration, Integration & Social Cohesion) provenientes de diferentes países;
- a 15 de Julho - Mohammed Ameer, Ministro de Marrocos;
- o Ministro Brasileiro de Políticas de Promoção da Igualdade Racial esteve no CNAI a 18 de Agosto;
- o Professor Kay Deaux da Universidade de Nova Iorque a 24 de Outubro;
- a 27 de Outubro esteve no CNAI Yves Poisson, Vice-Presidente do Public Policy Forum, Ottawa – Canadá;
- a Delegação Albanesa da Direcção dos Assuntos Consulares e Departamento de Fronteiras e Migrações a 13 de Outubro;
- a 28 de Novembro foi recebida no CNAI a representante eslovaca do Ministério do Trabalho;
- a 11 de Dezembro Alcee Hastings, Congressista Norte Americano;
- a 4 de Dezembro o CNAI recebeu os representantes diplomáticos e consulares a prestar funções em Lisboa.

XIII. ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL (AEDI)

1. ENQUADRAMENTO

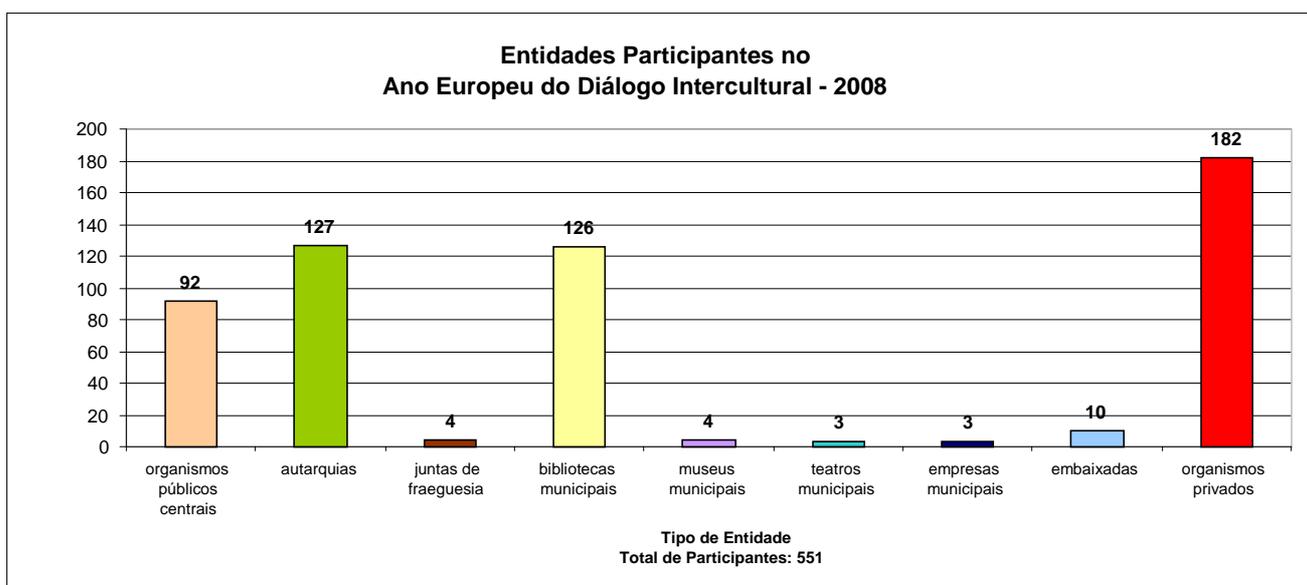
O ano de 2008, foi proclamado Ano Europeu do Diálogo Intercultural³, tendo o ACIDI IP sido nomeado, em Portugal, o organismo nacional de coordenação do Ano, apoiado por uma Comissão Nacional de Acompanhamento, nos termos a Resolução de Conselho de Ministros n.º 92/2007, de 21 de Junho.

“Juntos na diversidade”, o lema escolhido para 2008, apelou à importância do diálogo intercultural na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O lançamento oficial do AEDI teve lugar no dia 27 de Fevereiro, num evento multicultural realizado no Museu de Etnologia e que contou com a presença do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, do Ministro da Cultura, José António Pinto Ribeiro e da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse.

2. PROGRAMAÇÃO

Participaram no AEDI 551 entidades, entre instituições públicas e privadas, as quais promoveram as 930 iniciativas integradas em áreas como a animação de leitura, cinema, dança e artes performativas, exposições e artes plásticas, feiras e festas, música, projecto educativo, teatro, turismo cultural e workshops e colóquios.



³ [Decisão N.º 1983/2006/CE do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia, de 18 de Dezembro de 2006](#)

ACIDI,IP - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2008

Tipo de Evento	Total
Animação de Leitura	151
Cinema	95
Dança e Artes Performativas	45
Exposições e Artes Plásticas	95
Feiras e Festas	118
Música	82
Projecto Educativo	57
Teatro	54
Turismo Cultural	7
Workshops e Colóquios	159
Outros	67
Total	930

Das inúmeras e importantes iniciativas, indicam-se apenas algumas, que reflectem a filosofia subjacente ao AEDI.

- **Animação de Leitura**

Uma Cidade, Doze Livros, promovida pela Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB), em colaboração com as Bibliotecas Municipais. Cada concelho recomendou a leitura de 12 obras relacionados com os temas de multiculturalismo e interculturalidade, competindo às Bibliotecas Municipais a escolha de um livro por mês e a sua sugestão aos habitantes do concelho (1 para crianças, 1 para jovens e 1 para adultos).

Os títulos recomendados estiveram disponíveis no site da DGLB, no portal da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas e ainda no sítio do AEDI.

Ilustração de Calendário 2008 por Teresa Lima, a DGLB convidou Teresa Lima, vencedora do Prémio Nacional de Ilustração 2006, para ilustrar frases inéditas e excertos de autores de língua portuguesa, resultando num Calendário 2008 e num conjunto de Marcadores de Livros dedicados ao AEDI.

- **Cinema**

Festival INDIELisboa 2008, o Festival de Cinema Independente associou-se às comemorações do AEDI promovendo, com co-financiamento do ACID IP, a sua quinta edição, que decorreu entre 24 de Abril e 4 de Maio.

Integraram a programação do Festival 237 filmes, representando cerca de 40 países, bem como foram disseminados, pelas suas várias secções, um conjunto de filmes promotores do diálogo intercultural. Este foi ainda alvo de um espaço próprio, com a realização de dois debates sobre o Diálogo Intercultural e o cinema, nos quais participou a equipa do AEDI.

Incluído no INDIELisboa08 o INDIEJunior, dedicado aos jovens, foi aberto a muitos jovens integrados em Projectos do Programa Escolhas que assim puderam participar e assistir ao Festival, bem como integrar o júri internacional do INDIEJunior.

Mostra de filmes “Entre Mundos”, o ACIDI IP promoveu, nos dias 30 e 31 de Maio no cinema S. Jorge, uma mostra de filmes sobre o diálogo intercultural, finda a qual teve lugar um debate aberto ao público no qual participaram os realizadores e produtores dos filmes exibidos.

- **Dança e Artes performativas**

Diálogo Intercultural, espectáculo de dança apresentado, no dia 29 de Abril (Dia Mundial da Dança) pelos jovens coreógrafos da Companhia de Dança de Almada, em duas sessões: uma destinada aos alunos do ensino secundário, seguida de debate com coreógrafos e intérpretes, e a segunda para o grande público.

- **Exposições e Artes Plásticas**

Os Arquivos no Diálogo Intercultural, uma exposição promovida pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo, visitável até ao dia 30 de Janeiro de 2009.

Documentou diversos momentos dos movimentos migratórios em Portugal, dos quais se salientam os documentos relacionados com a saída da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808; a ida de colonos portugueses para Angola, nos anos 60 do Séc. XX e imagens de retorno em meados dos anos 70, bem como a fixação de residentes estrangeiros em Portugal, documentada desde o Séc. XV, através dos privilégios concedidos por D. Afonso V, aos alemães.

- **Feiras e Festas**

510º Aniversário da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, no dia 2 de Julho a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa celebrou o seu 510.º aniversário, associando as suas comemorações ao AEDI. Nesse sentido, durante o mês de Julho foram dinamizados diversos eventos, boas práticas na promoção do diálogo intercultural e inclusão social numa acrescida responsabilidade, individual e colectiva.

1001 Acções para o Diálogo Intercultural, uma campanha lançada pela Fundação Euro-Mediterrânica Anna Lindh e que envolveu mais de 100 organizações da sociedade civil, visado reforçar o diálogo intercultural na luta contra o racismo, a xenofobia e todas as formas de discriminação.

Durante 12 meses decorreram inúmeras acções em toda a região euro-mediterrânica, de Marrocos e Portugal ao Líbano e à Turquia, da Letónia e Polónia à Grécia e ao Egipto, acções muito diversas em dimensão e temática, mas todas apostadas em dar a conhecer o outro.

A iniciativa mais emblemática da campanha foi a “Noite do Diálogo”, realizada de forma sincrónica, em todos os 37 países, no dia 22 de Maio de 2008. Em Portugal, a Muliculti e o Chapatô organizaram, em parceria e no espaço do Chapatô, em Lisboa, a acção “Artes do Mundo” envolvendo diversas actividades – música, circo, teatro, gastronomia, artes e ofícios, feira de comércio justo, entre outros - e uma mesa redonda/debate sobre diálogos interculturais, com vários convidados

Caminhada pelo diálogo intercultural, realizada no dia 25 de Maio pela rede CLAll, com 19 CLAll de diversos pontos do país a dinamizarem, simultaneamente, 16 caminhadas, envolvendo cerca de 1.200 participantes.

Festas de Lisboa 2008, a edição de 2008 das Festas de Lisboa foram dedicadas à temática do diálogo intercultural por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa e EGEAC.

Animação de rua, festivais, cinema, música, teatro, marchas e arraiais populares preencheram, durante os meses de Junho a Setembro, diversos espaços culturais da capital – Castelo de S. Jorge, Padrão dos Descobrimentos, Museu da Marioneta, Cinema São Jorge, Teatro Maria Matos e Teatro São Luiz. Destaca-se o “Rotas & Rituais”, um programa que incluiu exposições, filmes, teatro infantil, concertos e conferências, inteiramente dedicado ao povo cigano.

“Um Espaço de Diálogo”, no CNAI de Lisboa, inaugurado em Julho com o objectivo de promover e apoiar as iniciativas desenvolvidas no âmbito do AEDI. Os mais de 800 utentes diários do Centro foram convidados a conhecer as actividades desenvolvidas no âmbito do AEDI - exposição de fotografia sobre “Penteados Africanos” de Eduardo Amado, exposição “Colorir a Diversidade”, “Viagem LSD: Lembra-te: Sente a Diversidade” - e partilhar a sua visão sobre o diálogo intercultural (frases, pensamentos ou histórias de vida).

- **Projectos educativos**

Biblioteca Humana pela Igualdade de Oportunidades e Interculturalidade, uma iniciativa levada a cabo pela Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto nos meses de Maio e Junho, co-financiado pela Representação Portuguesa da União Europeia e ainda com o apoio do Governo Civil do Porto e do Instituto Português da Juventude. Trata-se de um projecto itinerante, com um espaço físico que funciona como uma biblioteca mas onde os leitores podem ler “Livros Humanos”, ou seja, pessoas que representam grupos frequentemente vítimas de estereótipos, preconceitos, discriminação e exclusão social.

“Expresso das Nações”, promovido em parceria, pelos Escoteiros de Portugal, pela Intercultura-AFS Portugal e pela Associação Juvemedia, com o apoio do ACIDI, durante 6 dias (24 a 29 de Junho) 120 jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos de idade, oriundos de diversas nacionalidades e culturas, tiveram a oportunidade de visitar algumas cidades do país (Óbidos, Leiria, Aveiro, Porto, Figueira da Foz) e de participarem em inúmeras actividades lúdicas, visitas turísticas, debates, jogos e animação cultural.

“Mar das Nações”, iniciativa promovida pela AEP – Associação dos Escoteiros de Portugal em colaboração com o Programa Escolhas (ACIDI), que reuniu num acampamento, entre 1 e 5 de Setembro, cerca de 100 jovens de ambas as instituições, proporcionando uma série de actividades desportivas, culturais, técnicas e artísticas, próprias da prática escotista, desenvolvendo competências através da acção-reflexão.

“Museu, Espelho Meu”, projecto escolhido pela União Europeia como projecto nacional do AEDI, coordenado pelo ACIDI IP e que teve como parceiro o Instituto dos Museus e da Conservação IP, cabendo a este último a selecção dos nove museus participantes no projecto, organizados em três circuitos ou roteiros: circuito do Porto (Casa-Museu Guerra Junqueiro, o Museu Nacional Soares dos Reis e o Museu do Papel-Moeda). Circuito de Lisboa (Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, o Museu Nacional de Arte Antiga, o Museu Nacional do Teatro e o Museu Nacional do Traje) e circuito do Algarve (Museu Municipal de Faro e o Museu de Portimão).

Tem como objectivo central promover o museu como espaço de representação identitária: individual, social, multicultural, tendo sido produzido material pedagógico específico, tendo em conta destinatários de faixas etárias distintas.

- **Teatro**

Musical infantil “Gira-mundos”, um espectáculo musical apresentado pelo ACIDI IP em parceria com a Nave do Tempo – Projectos Culturais, Lda, destinado a crianças entre os 5/6 e os 12 anos de idade e que aborda a temática do diálogo intercultural e a sua importância numa sociedade cada vez mais plural.

- **Workshops e Colóquios**

Congresso de Zona 2008, inserido no Projecto Geração que visa a integração e o desenvolvimento social da população do Bairro do Casal da Boba, centrando a sua acção nos jovens que ali residem e estudam, o Congresso de Zona 2008 decorreu nos dias 30 e 31 de Maio no Pavilhão da Escola Básica 2,3 Miguel Torga, no Casal da Boba.

Durante dois dias os participantes tiveram a oportunidade de assistir a um conjunto de comunicações sobre diferentes temáticas e de, ainda, visitar a Feira de Oportunidades onde estiveram presentes as diferentes instituições parceiras com stands de informação. Encerrou com a Gala Boba 2008.

Conferência “Diálogo Intercultural: Balanço e Perspectivas no Âmbito de Uma Futura Política Comum de Imigração”, a Comissão de Emprego e dos Assuntos Sociais do Parlamento Europeu para a Política Comum de Imigração da União Europeia (UE), promoveu, no dia 14 de Novembro, no quadro do “Fórum Europa – Portugal – Criámos Caminhos para o Futuro”, uma conferência. Esta teve como objectivo de evidenciar o potencial papel do diálogo intercultural como catalisador dos objectivos de coesão económica, social e territorial da estratégia de Lisboa face aos desafios do alargamento, da globalização e da imigração, como instrumento de gestão da diversidade e da integração social.

Seminário “Diálogo Intercultural – Unidos na Diversidade”, que decorreu na cidade do Montijo, entre 10 e 15 de Junho, reunindo participantes de 26 países da União Europeia. Teve como objectivos reflectir sobre as questões ligadas ao Diálogo Intercultural, aprofundar e consolidar o projecto europeu e fortalecer a coesão Europeia, pretendendo também promover a participação do cidadão, a aprendizagem intercultural e a promoção de competências no domínio da liderança jovem.

Encontro inter-religioso “Juventude e Diálogo Inter-Religioso”, realizado no dia 2 de Dezembro, abordou os temas da tolerância religiosa, os direitos humanos e do diálogo inter-religioso como forma de alcançar uma sociedade mais tolerante, realçando o papel dos jovens neste processo.

Nesta ocasião foi lançado o livro “António Vieira – pioneiro e paradigma de interculturalidade” (Coleção Portugal Intercultural), bem como apresentado o Calendário para 2009, “Celebração do Tempo”.

I Congresso Internacional de Estudos Interculturais, promovido pelo Centro de Estudos Interculturais do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto (ISCAP), no dia 9 de Dezembro, o evento contou com palestrantes nacionais e estrangeiros.

- **Concursos**

Concurso europeu “culturas da minha rua”, organizado pela Comissão Europeia, este concurso de fotografia recebeu mais de 2.000 inscrições. O concurso foi lançado em Março, com o repto lançado a todos os residentes da UE que tivessem uma câmara fotográfica e um sentimento de curiosidade a fim de apresentarem a sua própria visão sobre a mistura de culturas na sua vizinhança. Os vencedores foram anunciados em Setembro, na sede da Comissão Europeia em Bruxelas: Joseph Smith, de Malta com a imagem “Village cobbler”; Nikolai Lund, da Dinamarca pela fotografia “Open Minds”; Jérôme Clair, da França, com “Isole du jeu”; e, finalmente, a imagem “Fairy Tales 1” de Simon Vansteenwinckel da Bélgica, o prémio Favorito do Público.

Concurso “Olhares sem Fronteiras”, uma inciativa conjunta da Direcção Regional das Comunidades, Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA) e Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA), que desafiou as pessoas para que, através da objectiva de uma máquina fotográfica, “captassem” a valorização da presença dos migrantes na sociedade açoriana, nos seus múltiplos aspectos. Visou, ainda, a valorização do diálogo intercultural, enquanto factor chave para a construção de uma sociedade plural, e a promoção de uma sã convivência entre povos e culturas, minimizando espaços para a emergência de atitudes racistas e xenófobas

- **Outros**

“Ciclo Outras lisboas”, realizado entre Fevereiro e Abril no Teatro São Luiz, integrou três espectáculos com a participação das companhias Teatro Meridional e a peça sobre África, “Lisboa Invisível”; Teatro de Praga com o espectáculo “Turbo-Folk, uma homenagem à comunidade de imigrantes provenientes da Europa de Leste; Teatro O Bando”, com a peça “Em Brasa” que aborda as questões da imigração brasileira. Complementarmente, tiveram ainda lugar debates, concertos e danceterias.

Edição de selos AEDI, uma iniciativa dos CTT Correios de Portugal, com uma emissão de selos, em Outubro, contendo imagens de uma sociedade mista e rica das mais distintas heranças.

“O Fascínio de Ulisses_ Viagens sem Fronteiras”, uma iniciativa do O Museu Temporário em parceria com a Galeria Luís Serpa Projectos, com Institutos Europeus de Cultura, sedeados em Portugal, e com a RDP (Rádio e Televisão de Portugal, que compreendeu um conjunto de exposições de criadores estrangeiros, residentes ou não em Portugal, uma

conferência, visitas orientadas e um Livro/Catálogo (bilingue: português e inglês) com produtos decorrentes da própria iniciativa.

Festa da Diversidade, evento de encerramento do Ano Europeu, realizado no dia 18 de Dezembro, Dia Internacional dos Migrantes, no Teatro Camões, em Lisboa. A Gala foi transmitida em directo pela RTP 1 e contou com artistas portugueses e das várias comunidades imigrantes residentes em Portugal, apresentando um share televisivo de 17,2.

A Gala contou ainda com momentos de entrevistas, nos quais Catarina Furtado conversou também com Pedro Silva Pereira, Ministro da Presidência; Rosário Farmhouse; Jorge Sampaio, Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações, diversos imigrantes em Portugal e outros tantos portugueses descendentes de diferentes culturas, que partilharam com todos a sua experiência e perspectiva sobre a Interculturalidade e este mundo global em que vivemos.

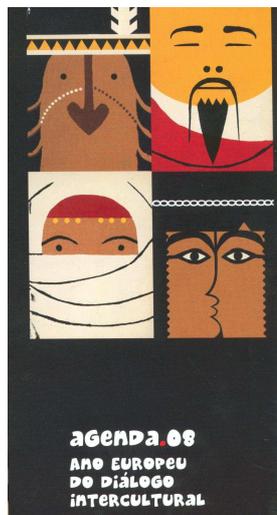
3. Sítio AEDI2008

Parte integrante da estratégia de divulgação de todas as iniciativas integradas na programação do ano, procedeu-se à criação de um sítio na internet específico para o Ano: www.aedi2008.pt. Durante o ano de 2008, registaram-se 10.979 visitas ao sítio, estando o site disponível a partir de 25 de Fevereiro.

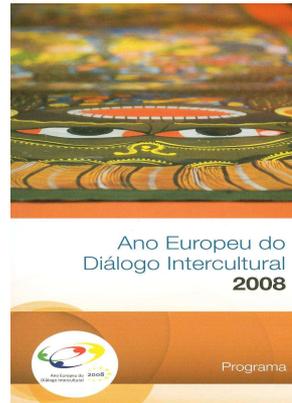
4. PUBLICAÇÕES E OUTROS MATERIAIS

4.1. PUBLICAÇÕES

- Agenda ACIDI/CAIS 2008



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



- **Programa AEDI**

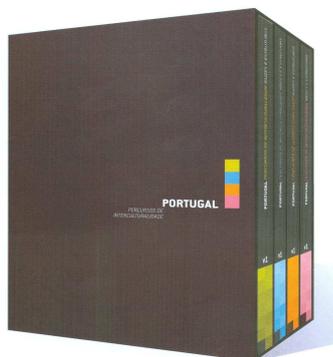


- **Colecção Portugal Intercultural**

Nesta colecção foram publicados, em 2008, dois volumes:

1. A Interculturalidade na Expansão Portuguesa (Séculos XV-XVIII)
2. António Vieira: pioneiro e paradigma de interculturalidade

- **Portugal: Percursos de Interculturalidade**



VOLUME I: Raízes e Estruturas
VOLUME II: Contextos e Dinâmicas
VOLUME III: Matrizes e Configurações
VOLUME IV: Desafios à Identidade

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

Colecção em quatro volumes fruto do protocolo assinado entre o Centro de Estudos Portugueses, Universidade Católica Portuguesa, e o ACIDI, I.P., contendo artigos sobre interculturalidade de 40 investigadores.



- Guia da Lisboa Intercultural

- Guias *Museu, Espelho Meu*+ CD + DVD



- Selos *AEDI*



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

4.2. OUTROS MATERIAIS

- Selo AEDI: “Sê plural como o Universo”
- Postal AEDI “Sê plural como o Universo”
- Marcador AEDI
- Fitas do Senhor do Bonfim
- Caixa de Sementes e autocolante
- Sacos AEDI
- T-shirts AEDI
- Cartaz AEDI
- Roll-up AEDI;
- Convite AEDI “Lançamento”
- Convite AEDI “Guia da Lisboa Intercultural”
- Convite AEDI “Festa de Encerramento – Juntos na diversidade”
- Convite Espaço AEDI “Penteados Africanos”
- Convite Espaço AEDI “Colorir a Diversidade”
- Convite Espaço AEDI “Viagem LSD”
- Programa “Mostra de cinema Entremundos”
- Cartaz “Mostra de cinema Entremundos”
- CD “Giramundos”
- CD “Intolerant?Me?”